



Relatório de  
**Desempenho**  
do Primeiro Semestre

**2020**

Pode  
Contar



**Banese**



## SUMÁRIO

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020.....	4
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	6
ANÁLISE DAS OPERAÇÕES.....	8
Ativos.....	8
Captações.....	9
Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB).....	9
Crédito.....	10
Aplicações Financeiras.....	12
Rentabilidade da Carteira.....	12
ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	12
Receitas.....	12
Custos e Despesas.....	13
Receita Líquida de Juros (NII).....	13
Lucro Líquido.....	15
Patrimônio Líquido.....	15
Índices de Rentabilidade e Lucratividade.....	16
Capitalização e Basileia.....	16
<i>Ratings</i> .....	17
INFORMAÇÕES ADICIONAIS.....	17
Banese na B3.....	17
Clientes e Canais de Atendimento.....	17
Serviços Financeiros – Banese 2.0.....	18
Investimentos em Capital Humano.....	18
CONGLOMERADO BANESE.....	19
Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.....	19
Banese Corretora de Seguros.....	19
Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana.....	19
TABELAS E ANEXOS.....	20



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	27
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS MÚLTIPLOS E CONSOLIDADAS.....	35
1 CONTEXTO OPERACIONAL.....	36
2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	36
3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....	39
4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	43
5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	44
6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	44
7 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS.....	48
8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO.....	48
9 OUTROS CRÉDITOS.....	53
10 OUTROS VALORES E BENS.....	54
11 INVESTIMENTOS.....	55
12 IMOBILIZADO DE USO.....	55
13 INTANGÍVEL.....	56
14 DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS.....	57
15 OUTROS PASSIVOS.....	59
16 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	60
17 RECEITAS DIFERIDAS.....	61
18 PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES.....	62
19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	62
20 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	63
21 RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	65
22 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO.....	66
23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	68
24 GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA.....	70
25 REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES.....	75
26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	75
27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO).....	80
28 OUTRAS INFORMAÇÕES.....	82
29 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS...	83
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS.....	84
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO - 1º SEMESTRE DE 2020.....	90
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	92
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES.....	94



## BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S/A – BANESE RELATÓRIO DE RESULTADOS DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2020

**Para Divulgação Imediata:** Aracaju, 24 de agosto de 2020. O Banco do Estado de Sergipe S.A. – **BANESE** (“Banese” ou “Banco”), Sociedade Anônima de capital misto, com ações transacionadas na B3 sob os códigos BGIP3 (Ações Ordinárias Nominativas) e BGIP4 (Ações Preferenciais Nominativas) e listadas no índice ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado), anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2020. Informações adicionais podem ser encontradas no site de relações com investidores do Banese, no endereço <https://ri.banese.com.br/>.

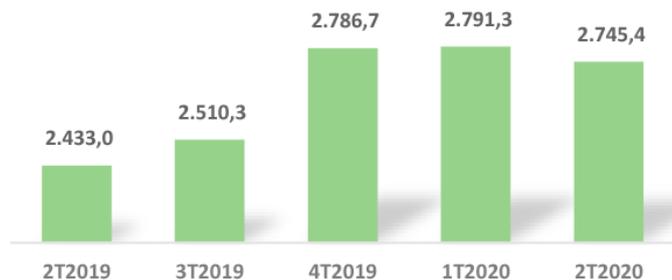
### BANESE REGISTRA R\$ 6,2 BILHÕES DE ATIVOS VOLUME CAPTADO SEGUE CRESCENTE

#### Destaques do 2T2020

Todas as comparações nessa seção referem-se ao 2T2019 (12M)

- » Operações de Crédito totalizaram R\$ 2,7 bilhões (+12,8%);
- » Ativos Totais registraram R\$ 6,2 bilhões (+12,2%);
- » Captações Totais atingiram R\$ 5,4 bilhões (+13,5%);
- » Patrimônio Líquido somou R\$ 491,5 milhões (+34,8%).

#### OPERAÇÕES DE CRÉDITO - R\$ Milhões



Todas as comparações nessa seção referem-se ao 1T2020 (3M)

- » Aplicações Financeiras registraram 2,9 bilhões (13,0%);
- » Despesas Totais com decremento de R\$ 19,4 milhões (-9,4%);
- » Índice de Eficiência ficou em 83,3% (+6,9 pp.);
- » Índice de Cobertura Administrativa ficou em 39,8% (+1,0 pp.)

#### APLICAÇÕES FINANCEIRAS - R\$ Milhões



Contato de Relações com Investidores

**Helom Oliveira da Silva**  
Diretor Executivo  
+55 (79) 3218-1201  
[ri@banese.com.br](mailto:ri@banese.com.br)

Itens Patrimoniais - R\$ milhões	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Ativos Totais	6.162,8	5.848,3	▲	+5,4%	6.162,8	5.494,6	▲	+12,2%
Operações de Crédito	2.745,4	2.791,3	▼	-1,6%	2.745,4	2.433,0	▲	+12,8%
Aplicações Financeiras <sup>(1)</sup>	2.917,7	2.581,2	▲	+13,0%	2.917,7	2.601,7	▲	+12,1%
Captações Totais	5.376,5	5.081,2	▲	+5,8%	5.376,5	4.736,9	▲	+13,5%
Patrimônio Líquido	491,5	450,5	▲	+9,1%	491,5	364,6	▲	+34,8%

Itens de Resultado - R\$ milhões	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Receitas Totais	197,1	224,3	▼	-12,1%	421,4	438,1	▼	-3,8%
Resultado Bruto Interm. Financeira	93,8	103,8	▼	-9,6%	197,5	205,4	▼	-3,8%
Resultado Operacional	20,3	30,5	▼	-33,4%	50,8	68,5	▼	-25,8%
Margem Financeira <sup>(2)</sup>	119,6	118,1	▲	+1,3%	237,6	226,2	▲	+5,0%
EBITDA <sup>(3)</sup>	21,9	31,9	▼	-31,3%	53,8	69,1	▼	-22,1%
Lucro Líquido	8,9	16,7	▼	-46,7%	25,5	41,3	▼	-38,3%
Receita Líquida de Juros (NII) <sup>(4)</sup>	114,3	114,3	▶	ND	228,6	213,1	▲	7,3%
Receita de Serviços	32,7	33,9	▼	-3,5%	66,6	64,6	▲	+3,1%
Despesas com Provisões (PCLD)	34,1	38,0	▼	-10,3%	72,1	40,6	▲	+77,6%
Despesas Administrativas	82,2	87,2	▼	-5,7%	169,4	164,8	▲	+2,8%
Margem Líquida <sup>(5)</sup>	4,5%	7,4%	▼	-2,9 pp.	6,1%	9,4%	▼	-3,3 pp.
Margem EBITDA <sup>(6)</sup>	11,1%	14,2%	▼	-3,1 pp.	12,8%	15,8%	▼	-3,0 pp.

Índices e Medidas de Eficiência (%)	2T2020	1T2020		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Inadimplência (% da carteira)	1,4%	1,2%	▲	+0,2 pp.	1,4%	1,08%	▲	+0,3 pp.
Índice de Basileia	15,47%	14,12%	▲	+1,35 pp.	15,47%	11,21%	▲	+4,3 pp.
Margem Líquida de Juros (NIM) <sup>(7)</sup>	2,0%	2,1%	▼	-0,1 pp.	4,0%	4,2%	▼	-0,2 pp.
Rentabilidade s/ Ativos (ROAA) <sup>(8)</sup>	0,9%	1,2%	▼	-0,3 pp.	0,9%	1,5%	▼	-0,6 pp.
Rentabilidade s/ Patrim. Líq. (ROE) <sup>(9)</sup>	11,5%	15,8%	▼	-4,3 pp.	11,5%	20,9%	▼	-9,4 pp.
Índice de Eficiência <sup>(10)</sup>	83,3%	76,4%	▲	+6,9 pp.	79,7%	75,5%	▲	+4,2 pp.
Índice de Provisionamento	4,8%	4,2%	▲	+0,6 pp.	4,8%	3,3%	▲	+1,5 pp.
Índice de Cobertura Adm. <sup>(11)</sup>	39,8%	38,8%	▲	+1,0 pp.	39,3%	39,2%	▲	+0,1 pp.
Índice de Cobertura Folha <sup>(12)</sup>	74,7%	74,9%	▼	-0,2 pp.	74,8%	76,5%	▼	-1,7 pp.

(1) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Títulos e Valores Mobiliários + Créditos Vinculados Remunerados

(2) Resultado Bruto da Intermediação Financeira + Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa.

(3) Resultado Operacional - Equivalência Patrimonial + Depreciação/Amortização.

(4) Receita de juros (operações de crédito + aplicações financeiras) – Despesa de juros (captação, TVM, empréstimos e participações).

(5) Lucro Líquido / Receita Total.

(6) EBITDA / Receita Total.

(7) Receita de juros líquida / Saldo médio dos ativos geradores de receitas (op. crédito + aplicações interfinanceiras + TVM + relações interfinanceiras).

(8) Lucro Líquido sobre Ativo Total Médio (taxa anualizada).

(9) Lucro Líquido sobre Patrimônio Líquido Médio (taxa anualizada).

(10) (Receita Líquida de Juros + Receita de Serviços) / Despesas Totais.

(11) Receita de Serviços / Despesas Administrativas.

(12) Receita de Serviços / Custos diretos e indiretos de Folha.

*Este relatório pode conter informações sobre eventos futuros. Tais informações refletem expectativas da administração que podem não se tornar reais por motivos intrínsecos ou extrínsecos à Companhia. Palavras como "acredita", "antecipa", "deseja", "prevê", "espera" e similares, pretendem identificar informações que necessariamente envolvem riscos futuros, conhecidos ou não.*

*Riscos conhecidos incluem incertezas e não são limitados o impacto da competitividade de preços e serviços, aceitação de serviços no mercado, mercado competitivo, aspectos macroeconômicos internos ou sistêmicos, ambiente regulamentar e legal, flutuações de moedas, inflação e taxas de juros, riscos políticos e outros riscos, descritos em materiais publicados anteriormente pelo Banese.*

*Esse relatório está atualizado até a data de sua publicação e o Banese não pode ser responsabilizado por eventos posteriores, não previstos ou mencionados neste relatório.*



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O segundo trimestre foi um dos mais desafiadores e adversos já enfrentados pela sociedade. Os graves impactos causados pela pandemia do Coronavírus atingiram as empresas de todos os setores da economia, os governos em todos os níveis e principalmente os cidadãos. No entanto, o Banese não mediu esforços para amenizar tais adversidades e auxiliar seus clientes e empregados a passar por esse período da melhor maneira possível.

Nossa estrutura decisória e de resposta às crises, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).

O resultado alcançado nesse trimestre foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Abaixo seguem listadas as principais ações tomadas, em decorrência da pandemia, pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade.

## CLIENTES

- » Para reduzir o número de clientes nas agências disponibilizamos o atendimento via *chat* e a possibilidade de agendamento para serviços essenciais através do nosso site;
- » Incentivamos o uso do aplicativo Banese e do Internet Banking, bem como, implantamos novas funcionalidades nessas plataformas;
- » Modificamos o horário de atendimento em nossas unidades de negócio e implementamos o horário de atendimento exclusivo para os clientes que fazem parte do grupo de risco;
- » Além do horário diferenciado, adotamos medidas de contingenciamento nas agências para evitar aglomerações, monitorando a ocupação dos assentos disponíveis ao público e a manutenção da distância mínima de 2 metros entre os clientes.
- » A entrada nos espaços de autoatendimento também está sendo limitada, bem como o fluxo do lado de fora das nossas agências, com triagem e organização das filas de clientes da parte externa, visando o cumprimento das medidas sanitárias (medição de temperatura corporal, uso de máscara e distanciamento de segurança);
- » Participamos de *lives* em redes sociais de entidades parceiras com o objetivo de disseminar as informações a respeito das linhas de crédito disponíveis e nossas ações de combate aos efeitos econômicos da pandemia de COVID-19;
- » Prorrogamos o pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas por até 180 dias. A medida vale para os clientes que estão em dia com o pagamento das parcelas do seu empréstimo. Também colocamos à disposição das empresas uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa e assim minimizar os efeitos econômicos da pandemia de COVID-19;
- » Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários.



## COLABORADORES

- » Atendimento psicológico individual online através de parcerias com profissionais de psicologia voluntários;
- » Curadoria de conteúdos com divulgação de comunicados semanais contendo informações voltadas para o desenvolvimento das atividades e o equilíbrio emocional;
- » Realização de Masterclass com tema “Re-lidera – liderança além do remoto”, voltada para os líderes;
- » Plantão mediado pelo RH com os empregados de linha de frente das agências como forma de ouvir, acolher e apoiá-los nesse momento de pandemia;
- » Alocação de aproximadamente 30% dos funcionários em suas residências, em regime de teletrabalho;
- » Afastamento imediato de cerca de 20% dos trabalhadores com mais de 60 anos, trabalhadoras gestantes/lactantes e doentes crônicos autodeclarados;
- » Promoção de vacinação da gripe, buscando evitar outras síndromes gripais que possam ser confundidas com a COVID-19;
- » Distribuição de EPIs (Máscara, *face shield*, Álcool a 70%, luva e medidor de temperatura corporal);
- » Coleta de testes rápidos para a COVID-19 dos empregados e prestadores de serviços terceirizados que atuam na prestação de serviços essenciais à população;
- » Implementação de barreiras físicas de proteção nos postos de trabalho que realizam atendimento ao público.

## SOCIEDADE

- » Através de nosso Instituto Banese, doamos R\$5,3 milhões a Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- » Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato *drive-thru*;
- » Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- » 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

Neste momento tão difícil o compromisso com o nosso papel de agente de desenvolvimento da sociedade sergipana se mostrou mais forte que nunca e buscamos agir para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados, não só para as empresas e para as pessoas que compõem o quadro de clientes do Banese, mas também para todos aqueles que são impactados direta ou indiretamente pela nossa atuação. Temos certeza que tanto a Companhia quanto a sociedade sairão desta crise ainda mais fortalecidos, utilizando as lições aprendidas para enfrentar os desafios que serão impostos no futuro.

**ANÁLISE DAS OPERAÇÕES**
**Ativos**
**Total de Ativos por Tipo – R\$ milhões**

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Ativos de Crédito	2.745,4	2.791,3	▼	-1,6%	2.433,0	▲	+12,8%
(-) Provisões	-130,8	-118,0	▲	+10,8%	-80,2	▲	+63,1%
Ativos Líquidos de Crédito	2.614,6	2.673,3	▼	-2,2%	2.352,8	▲	+11,1%
Aplicações Financeiras	2.553,1	2.244,6	▲	+13,7%	2.283,5	▲	+11,8%
Créditos Vinculados	428,0	366,8	▲	+16,7%	330,2	▲	+29,6%
Permanente	107,5	105,7	▲	+1,7%	105,6	▲	+1,8%
Outros	459,6	457,9	▲	+0,4%	422,5	▲	+8,8%
<b>Total</b>	<b>6.162,8</b>	<b>5.848,3</b>	<b>▲</b>	<b>+5,4%</b>	<b>5.494,6</b>	<b>▲</b>	<b>+12,2%</b>

Ao final do segundo trimestre de 2020 os ativos totais do Banese ultrapassaram a marca dos 6,0 bilhões, com expansão de 12,2% em 12 meses e de 5,4% em relação ao trimestre anterior. O crescimento observado nos ativos totais em 12 meses foi provocado, principalmente, pela elevação no volume de aplicações financeiras (R\$ +269,6 milhões) e dos ativos líquidos de crédito (R\$ +261,8 milhões). É política do Banese fazer a aplicação dos recursos financeiros resultantes da diferença entre volume captado e volumes destinados a crédito e demais exigibilidades legais, com vistas ao incremento do seu resultado.

No último trimestre destaca-se o crescimento das aplicações financeiras (R\$ +308,4 milhões), consequente dos recursos disponíveis em tesouraria por força do incremento das captações e retração da carteira de crédito.

O volume de provisionamento apresentou crescimento em relação ao 1T2020 e ao 2T2019. No trimestre o crédito imobiliário foi o principal responsável pelo aumento dos provisionamentos, em decorrência da suspensão de pagamentos de parcelas de contratos e da inadimplência por conta da "Pandemia de COVID – 19", sendo seguido pelo aumento do provisionamento no crédito comercial, que também foi influenciado pelo aumento da inadimplência e consequente migração de operações para piores níveis de risco. Em 12 meses, além dos motivos já citados, o aumento na provisão foi influenciado de forma natural pelo crescimento da carteira.

Os créditos vinculados finalizaram o 2T2020 com o montante de R\$ 428,0 milhões, R\$ +97,8 milhões em 12 meses e R\$ +61,2 milhões no trimestre. Esta variação positiva está relacionada com o aumento das captações de depósitos à vista e de poupança.

No encerramento do 2T2020, os ativos líquidos de crédito representaram 42,4% do ativo total; as aplicações financeiras 41,4%; e os créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos somaram 16,2%. Comparado ao trimestre anterior, as aplicações financeiras cresceram sua participação relativa em 3,0 pp.; os ativos líquidos de crédito reduziram em 3,3 pp. e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou em +0,5 pp. Em 12 meses os ativos líquidos de crédito reduziram sua participação em 0,4 pp.; as aplicações financeiras -0,2 pp.; e a soma de créditos vinculados, ativo permanente e outros ativos variou positivamente em 0,5 pp.

**Captações**
**Captação por Linha de Produtos - R\$ milhões**

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Depósitos à Vista	858,7	740,1	▲	+16,0%	705,7	▲	+21,7%
Poupança	1.616,2	1.456,6	▲	+11,0%	1.376,0	▲	+17,5%
Depósitos Judiciais	996,5	1.059,9	▼	-6,0%	1.038,4	▼	-4,0%
CDB/RDB	1.463,8	1.451,6	▲	+0,8%	1.198,2	▲	+22,2%
CDI	157,5	84,9	▲	+85,5%	112,0	▲	+40,6%
LF/LFS/LCI	183,3	188,1	▼	-2,6%	190,9	▼	-4,0%
Compromissadas	4,2	3,6	▲	+16,7%	46,6	▼	-91,0%
Obrigações de Repasses	96,3	96,3	▶	ND	68,9	▲	+39,8%
<b>Total</b>	<b>5.376,5</b>	<b>5.081,2</b>	<b>▲</b>	<b>+5,8%</b>	<b>4.736,7</b>	<b>▲</b>	<b>+13,5%</b>

Ao final do 2T2020, mesmo com os impactos econômicos da “Pandemia de COVID - 19”, o total de recursos captados alcançou R\$ 5,4 bilhões, um acréscimo de R\$ 295,3 milhões no trimestre, resultante sobretudo dos depósitos de poupança, à vista e interfinanceiros. Em 12 meses, houve um crescimento R\$ 639,8 milhões, reflexo dos depósitos a prazo, de poupança e dos depósitos à vista.

O volume das captações em depósitos interfinanceiros (CDI) apresentou um acréscimo de 85,5% no 2T2020, R\$ +72,6 milhões, reflexo do aumento das aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito imobiliário, que possuem como reciprocidade a mencionada captação, e de captação em Depósito a Prazo com Garantia Especial do FGC (DPGE). Em 12 meses, tivemos um incremento de 40,6%, R\$ +45,5 milhões, decorrente, além dos motivos já mencionados, de aplicações em depósitos interfinanceiros vinculados ao crédito rural, com reciprocidade na captação de depósitos interfinanceiros.

As captações em Letras Financeiras Imobiliárias apresentaram redução de R\$ 6,3 milhões no trimestre e de R\$ 15,7 milhões em 12 meses, por força de operações não renovadas nos vencimentos.

O saldo das captações em Letras Financeiras Subordinadas apresentou crescimento de R\$ 1,6 milhão na variação trimestral e R\$ 8,1 milhões em 12 meses, ambos resultantes da remuneração do estoque. As Letras Financeiras apresentaram uma leve redução de 0,2% no trimestre, decorrente do pagamento de juros no período, ficando estáveis quando comparadas ao 2T2019.

Os depósitos judiciais apresentaram variação negativa, -6,0% no trimestre e -4,0% em 12 meses, em decorrência de cumprimento de alvarás judiciais para pagamentos de processos. O Banese possui acordo firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, onde o Banco possui a exclusividade para esse tipo de depósito no Estado.

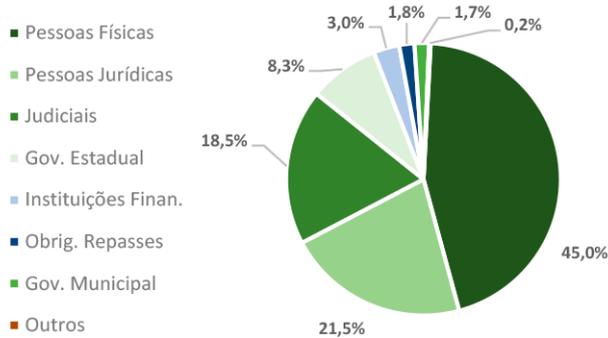
**Evolução dos Depósitos a Prazo (CDB/RDB)**
**Depósito a Prazo - R\$ milhões**


Os depósitos a prazo atingiram R\$ 1,5 bilhão no 2T2020, apresentando um crescimento de R\$ 12,2 milhões no trimestre, +0,8%, resultado das captações de pessoas jurídicas. Em 12 meses, o crescimento foi de 22,2%, R\$ +265,6 milhões, decorrente de novas captações do governo do Estado de Sergipe e de pessoas jurídicas.

A estrutura das captações do Banese é diversificada, o que contribui para manter níveis confortáveis de liquidez, bem como para dar suporte à retomada das concessões de crédito num cenário de recuperação da economia.



### Maiores Fontes de Captação (% do total)

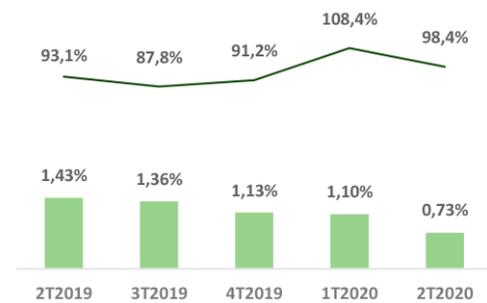


A maior fonte de captação de recursos do Banese é de pessoas físicas, representando 45,0% do volume captado. As pessoas jurídicas respondem por 21,5% das captações. A dispersão da captação entre pessoas físicas e jurídicas mitiga riscos de liquidez.

Os depósitos judiciais representam 18,5% do total do volume captado pelo Banese.

O custo da captação apresentou uma redução de 0,37 pp. no último trimestre e de 0,70 pp. em relação ao 2T2019. A queda observada no 2T2020 foi decorrente da redução da taxa básica de juros. Em 12 meses, além da queda da taxa básica de juros, observou-se o crescimento da participação dos depósitos de poupança e a liquidação de parte do estoque de Letra Financeira Subordinada – LFS.

### Custos de Captação (Absoluto e em % do CDI)



Em termos de CDI, a redução apresentada na comparação com o 1T2020 é reflexo das captações que possuem indexação prefixada e inflação, como as dívidas subordinadas. O crescimento em percentual na comparação com o 2T2019 foi impactado pelas regras de remuneração da poupança, onde a taxa Selic abaixo de 8,5% eleva o custo dessas captações em relação ao CDI.

### Crédito

#### Carteira de Crédito por Tipo – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2T2019		V12M
Carteira Comercial	1.926,7	1.967,4	▼	-2,1%	1.690,0	▲	+14,0%
Para Pessoas Físicas	1.559,5	1.622,9	▼	-3,9%	1.394,9	▲	+11,8%
Para Pessoas Jurídicas	367,2	344,5	▲	+6,6%	295,1	▲	+24,4%
Carteira de Desenvolvimento	624,5	602,5	▲	+3,7%	540,0	▲	+15,6%
Para Pessoas Físicas	473,0	456,1	▲	+3,7%	436,9	▲	+8,3%
Para Pessoas Jurídicas	151,5	146,4	▲	+3,5%	103,1	▲	+46,9%
Títulos e Créditos a Receber	194,2	221,4	▼	-12,3%	203,0	▼	-4,3%
<b>Total</b>	<b>2.745,4</b>	<b>2.791,3</b>	▼	<b>-1,6%</b>	<b>2.433,0</b>	▲	<b>+12,8%</b>

A carteira de crédito do Banese alcançou R\$ 2,7 bilhões de ativos, apresentando um crescimento de 12,8% em 12 meses e recuo de 1,6% no último trimestre, tendo sofrido impactos da “Pandemia de COVID-19”. O crescimento expressivo no ano deveu-se ao maior direcionamento do crédito a Pessoas Físicas, com destaque para as linhas de crédito de livre destinação (consignados, crédito pessoal e créditos vinculados a salário). A contribuição da carteira Pessoa Jurídica concentrou-se na modalidade de capital de giro às micro e pequenas empresas, com destaque para o crescimento da base de clientes e redução do *ticket* médio, ocasionando uma pulverização da carteira e mitigando riscos individuais de crédito, evitando, assim, o impacto negativo que seria gerado pelo inadimplimento potencial de uma grande operação. Destaque para o crescimento das operações de reescalonamento, que tiveram por objeto a prorrogação dos vencimentos de operações de capital de giro vigentes, solicitadas pelas empresas cujas atividades foram afetadas pela pandemia.

O Banese é detentor da maior fatia de mercado do crédito com recursos livres de Sergipe, com 42,4% de participação segundo dados do Banco Central do Brasil (Abr/2020). A exposição é focada em operações de varejo, com destaque para créditos consignados e créditos à pequenas e médias empresas. Os números positivos da carteira de crédito são oriundos de ações de direcionamento para canais de autoatendimento (público pessoa física); de novas linhas de negócios junto a empresas conveniadas e órgãos públicos estaduais e municipais; e de ações estratégicas das unidades de negócios para alcançar clientes elegíveis ao crédito, inclusive através de iniciativas de portabilidade de crédito e de salário.

A carteira de crédito de desenvolvimento, que engloba as carteiras imobiliária, industrial e rural, registrou saldo aplicado de R\$ 624,5 milhões ao final do 2T2020, representando 22,7% da carteira de crédito total do Banese. Houve um crescimento de 3,7% no último trimestre e 15,7% no ano. O crescimento do saldo aplicado foi impulsionado pela carteira industrial, que registrou incremento de 3,3% no trimestre e 38,2% em 12 meses. Seguindo a linha de crescimento, a carteira de crédito rural apresentou variação de 12,1% no trimestre e 28,0% no ano, e a carteira de crédito imobiliário, 1,5% no 2T2020 e 8,1% em 12 meses. Dentre as ações que impulsionaram a carteira de desenvolvimento tivemos a disponibilização de linha de crédito com recursos próprios na carteira industrial, visando atender a demanda de empresas que atuam em diversos setores da economia, com carência e prazos flexíveis e finalidade para investimentos fixos e semifixos; prospecções de projetos rurais na modalidade de custeio agrícola e pecuário, visando atender as necessidades da atividade agropecuária frente ao cenário de elevação dos custos produtivos diante da valorização dos produtos oriundos do agronegócio; e atuação direcionada à prospecção de portabilidades de financiamentos imobiliários, em sua maior parte funcionários públicos, bem como à concessão de novos financiamentos de imóveis residenciais e comerciais.

#### Qualidade da Carteira de Crédito por Faixa de Risco

	R\$ milhões		Variação	% Carteira		Variação
	2T2020	2T2019		2T2020	2T2019	
AA	844,2	394,4	▲ +114,0%	37,4%	16,2%	▲ +21,2 pp.
A	1.026,5	1.039,3	▼ -1,2%	30,7%	42,7%	▼ -12,0 pp.
B	421,1	605,0	▼ -30,4%	15,3%	24,9%	▼ -9,5 pp.
C	253,0	262,2	▼ -3,5%	9,2%	10,8%	▼ -1,6 pp.
D - H	200,6	132,1	▲ +51,9%	7,3%	5,4%	▲ +1,9 pp.
<b>Total</b>	<b>2.745,4</b>	<b>2.433,0</b>	<b>▲ +12,8%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>▶ ND</b>

Em termos relativos, as operações de crédito classificadas entre as faixas de risco "AA" a "C" representam 92,7% do total da carteira do Banese (no 2T2019 representavam 94,2%). Os créditos classificados nas faixas de risco "D" a "H", que concentram as operações de maior risco de crédito, representam 7,3% da carteira de crédito do Banese (+1,9 pp. quando comparado aos 5,4% verificados no 2T2019).

#### Qualidade do Crédito por Carteira 2T2020- R\$ milhões

	Total	Crédito Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros
AA	844,2	844,2	0	0	0	0
A	1.026,5	377,3	21,2	73,1	367,1	187,8
B	421,1	361,2	27,3	16,8	11,0	4,8
C	253,1	211,0	23,1	8,1	10,3	0,5
D - H	200,2	113,9	41,8	22,6	14,9	1,1
<b>Total</b>	<b>2.745,4</b>	<b>1.907,6</b>	<b>119,7</b>	<b>120,6</b>	<b>403,3</b>	<b>194,2</b>

Em relação à segmentação do crédito por níveis de risco, os produtos das carteiras industrial (onde os créditos classificados como "D - H" representam 34,9% da carteira) e rural (18,7% da carteira com nível de risco de "D - H") apresentam os créditos com qualidade inferior. A classificação refere-se às características dos produtos e ao volume relativamente alto de cada operação individual.

## Aplicações Financeiras

### Aplicações Financeiras – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	2T2019	V12M
Interfinanceiras de Liquidez	1.455,9	1.154,5	▲ +26,1%	1.136,8	▲ +28,1%
Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	1.091,9	1.085,4	▲ +0,6%	1.098,9	▼ -0,6%
Cotas de Fundos	46,2	46,0	▲ +0,4%	104,0	▼ -55,6%
Renda Fixa	1.045,7	1.039,4	▲ +0,6%	994,9	▲ +5,1%
Compromissadas + Prest. Garantia	5,1	4,5	▲ +13,3%	47,5	▼ -89,3%
Depósitos Compulsórios Remunerados	364,9	336,8	▼ +8,3%	318,5	▲ +14,6%
<b>Total</b>	<b>2.917,7</b>	<b>2.581,2</b>	<b>▲ +13,0%</b>	<b>2.601,7</b>	<b>▲ +12,1%</b>

O saldo das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários foi de R\$ 2,9 bilhões ao final do 2T2020, um incremento de 13,0% em relação ao 1T2020, R\$+ 336,5 milhões, e em 12 meses aumento de 12,1%, R\$ +316,0 milhões, decorrentes do aumento das captações e maior volume de recursos disponíveis em tesouraria.

O aumento nas aplicações interfinanceiras de liquidez no 2T2020 decorreu de operações compromissadas, do aumento nos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário) e aplicação em depósito interfinanceiro. Em 12 meses, o crescimento advém do aumento das operações compromissadas e dos ativos de cumprimento da exigibilidade junto ao Banco Central (DI Imobiliário e DI Rural). A redução observada nos fundos de investimentos foi decorrente da estratégia da tesouraria em priorizar operações com ativos que exijam uma menor alocação de capital. O aumento nos títulos de renda fixa, em 12 meses, foi decorrente do retorno de títulos públicos vinculados a operações compromissadas.

O Banese encontra-se enquadrado às regras da Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários. Isso significa que as aplicações são feitas em instrumentos de liquidez, denominados em moeda nacional e são marcados a mercado, para mitigação de riscos relacionados a variação de valor e volatilidade de instrumentos financeiros.

## Rentabilidade da Carteira

A estratégia da carteira de ativos da tesouraria foi manter a alocação em ativos líquidos e de baixo risco, com o intuito de conservar níveis confortáveis de liquidez e capital.

A rentabilidade acumulada da carteira no 2T2020 foi 98,7% do CDI, levemente inferior à de 98,8% do CDI no 1T2020, decorrente, principalmente, da baixa performance das aplicações em fundos de investimento no período. Sendo inferior também à rentabilidade do 2T2019, de 101,51% do CDI, resultado da redução da exposição em fundos de investimentos e da não renovação das posições vencidas em crédito privado.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS

### Receitas

#### Abertura das Receitas – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	2S2020	2S2019	V12M
Receitas de Crédito	129,7	135,3	▼ -4,1%	265,0	254,7	▲ +4,0%
Receitas de Aplicações Financeiras	16,9	20,9	▼ -19,1%	37,8	71,1	▼ -46,8%
Receitas de Prestação de Serviços	32,7	33,8	▼ -3,3%	66,5	64,6	▲ +2,9%
Receitas de Participações	2,5	2,7	▼ -7,4%	5,2	6,9	▼ -24,6%
Outras Receitas Operacionais	15,2	31,6	▼ -51,9%	46,8	39,0	▲ +20,0%
Receitas Não Operacionais	0,1	0,0	▲ +100,0%	0,1	1,8	▼ -94,4%
<b>Total</b>	<b>197,1</b>	<b>224,3</b>	<b>▼ -12,1%</b>	<b>421,4</b>	<b>438,1</b>	<b>▼ -3,8%</b>



O Banese registrou o montante de R\$ 197,1 milhões em suas receitas totais no 2T2020, um recuo de R\$ 27,2 milhões em relação ao trimestre anterior. A maior variação observada foi nas outras receitas operacionais, com destaque nesse grupo para as reversões de provisões para operações de crédito (R\$ -15,4 milhões). Nas receitas de serviços observamos uma redução de 3,3%, ocasionada, sobretudo, pela retração nas receitas de Cobrança e Conta Corrente, em consequência da pandemia vivenciada nesse trimestre, quando ocorreram restrições ao atendimento e prestação de serviços.

As receitas totais acumuladas no primeiro semestre de 2020 registraram R\$ 421,4 milhões, decremento de 3,8% quando comparada ao 1S2019, tendo como principal causa a redução nas receitas de aplicações financeiras, ocasionada pela retração da taxa básica de juros da economia no período. As rendas de participações também registraram queda, associada a impactos provocados pela "Pandemia de COVID – 19" no faturamento da SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese. Observa-se crescimento das receitas de crédito (R\$ +10,3 milhões), em linha com o crescimento da carteira no período.

A Receita de Prestação de Serviços somou R\$ 66,5 milhões no 1S2020. Comparado ao 1S2019, houve um crescimento de aproximadamente 3,0%, impulsionado, principalmente, pelas tarifas de transferência de fundos e convênios.

Como forma de alinhamento ao mercado e equiparação de serviços e soluções, o Banese investe em iniciativas, tais como: novas cargas digitais, abertura de contas em lote, depósito inteligente, parceria para aumento do portfólio de convênios para pagamentos, *open banking* e pagamentos instantâneos (PIX).

### Custos e Despesas

#### Custos Diretos das Operações – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2S2020	2S2019		V12M
Despesas de Captação	30,8	39,7	▼	-22,4%	70,4	107,2	▼	-34,3%
Resultado de TVM	0,2	0,3	▼	-33,3%	0,6	3,4	▼	-82,4%
Desp. Obrigações p/Empréstimos	1,3	1,9	▼	-31,6%	3,2	2,1	▲	+52,4%
<b>Total</b>	<b>32,3</b>	<b>41,9</b>	<b>▼</b>	<b>-22,9%</b>	<b>74,2</b>	<b>112,7</b>	<b>▼</b>	<b>-34,2%</b>

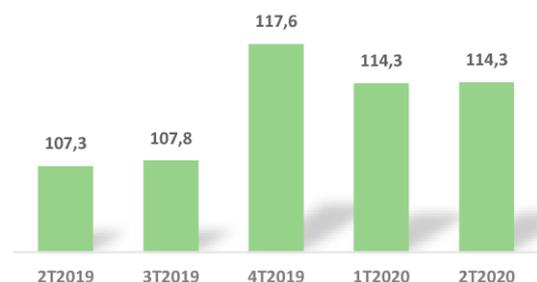
As despesas de captação apresentaram decremento de -34,3% em 12 meses e de -22,4% em 03 meses, diretamente relacionadas à redução da taxa básica de juros da economia - Selic Meta, gerando retração das despesas com poupança, depósitos judiciais, depósitos a prazo e letras financeiras.

### Receita Líquida de Juros (NII)

As Receitas Líquidas de Juros (Receitas de Empréstimos mais Receitas de Aplicações Financeiras menos os Custos Diretos de Captação) mostraram-se estáveis em relação ao trimestre anterior e apresentaram incremento de +6,5% na variação de 12 meses.

O resultado é uma combinação dos fatores já apresentados nos itens anteriormente mencionados neste relatório, como a queda das receitas com operações de crédito e aplicações financeiras no trimestre, mesmo com a retração nas despesas com captação. Já em 12 meses o resultado foi decorrente do incremento das receitas de crédito.

#### Receita Líquida de Juros (NII)

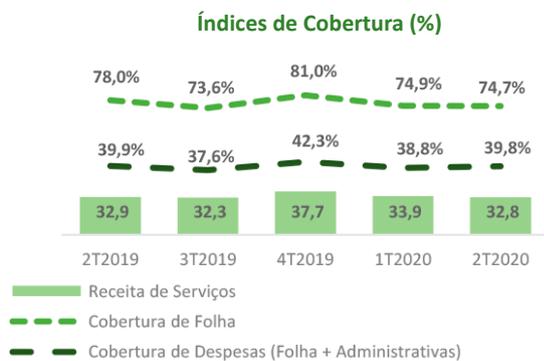




### Despesas com Pessoal/Folha – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	1S2020	1S2019	V12M
Salários	26,2	26,9	▼ -2,6%	53,1	50,5	▲ +5,3%
Benefícios	5,8	5,8	► ND	11,6	11,0	▲ +5,5%
Encargos Sociais	11,8	12,3	▼ -4,1%	24,1	22,6	▲ +6,6%
Treinamentos e Outros	0,1	0,1	► ND	0,2	0,5	▼ -60,0%
<b>Total</b>	<b>43,9</b>	<b>45,1</b>	<b>▼ -2,7%</b>	<b>89,0</b>	<b>84,6</b>	<b>▲ +5,3%</b>

As despesas com pessoal apresentaram crescimento de 5,3% se comparado o acumulado do 1S2020 com o 1S2019, sendo essa variação em linha com o reajuste da categoria no período; e redução de -2,7% quando relacionado o 2T2020 com o 1T2020. Diante da necessidade de enfrentamento à crise financeira e social em consequência da “Pandemia de COVID-19”, o Banco elegeu medidas administrativas com viés para redução de despesas, inclusive no grupo de pessoal.



Os recursos provenientes das receitas de serviços do segundo trimestre de 2020 garantiram uma cobertura das despesas de pessoal de 74,7%, variando negativamente em 3,3 pp. e 0,2 pp. na comparação anual e trimestral, respectivamente.

Para a cobertura das Despesas Administrativas, obtivemos um índice de 39,8% no 2T2020, variando positivamente em 1,0 pp. no trimestre e na comparação anual -0,1 pp.. Em 12 meses, as despesas administrativas cresceram e houve redução das receitas de serviços.

### Outras Despesas Administrativas – R\$ milhões

	2T2020	1T2020	V3M	2S2020	2S2019	V12M
Serviços de Terceiros	17,6	19,5	▼ -9,7%	37,1	36,9	▲ +0,5%
Consumo, Manutenção e Materiais	4,8	6,1	▼ -21,3%	10,9	11,6	▼ -6,0%
Sistemas e Processamento de Dados	6,6	7,5	▼ -12,0%	14,0	15,8	▼ -11,4%
Seguros	0,8	1,1	▼ -27,3%	1,9	1,9	► ND
Transportes de Numerário	2,0	2,4	▼ -16,7%	4,3	4,0	▲ +7,5%
Tributárias	0,3	0,4	▼ -25,0%	0,7	1,5	▼ -53,3%
Outras Despesas	6,4	5,0	▲ +28,0%	11,4	8,5	▲ +34,1%
<b>Total</b>	<b>38,5</b>	<b>42,0</b>	<b>▼ -8,3%</b>	<b>80,3</b>	<b>80,2</b>	<b>▲ +0,1%</b>

O Banese adotou uma série de medidas administrativas com objetivo ao controle e redução de despesas para enfrentamento do estado de calamidade pública. Como resultado, no acumulado do 1S2020, as outras despesas administrativas apresentaram estabilidade em relação ao 1S2019. O crescimento de R\$ 2,9 milhões observado no grupo das Outras Despesas foi decorrente de doação ao Instituto Banese com a finalidade de viabilizar ações de combate e prevenção aos impactos causados pela “Pandemia de COVID-19”.

Na comparação com o trimestre anterior, houve redução de R\$ 3,5 milhões nas outras despesas administrativas, consequente de ações adotadas para o enfrentamento à crise financeira consequente da pandemia.



### Outras Despesas Operacionais – R\$ milhões

	2T2020	1T2020		V3M	2S2020	2S2019		V12M
Depreciação e Manutenção	4,1	4,1	▶	ND	8,2	7,4	▲	+10,8%
Desvalorização de Créditos	0,1	0,1	▶	ND	0,3	0,2	▲	+50,0%
Provisões Passivas	4,9	3,8	▲	+28,9%	8,7	8,4	▲	+3,6%
Convênio com Tribunal de Justiça	4,3	4,4	▼	-2,3%	8,7	9,2	▼	-5,4%
ISS/PIS/COFINS	8,7	8,8	▼	-1,1%	17,5	18,4	▼	-4,9%
Descontos Concedidos	0,7	0,4	▲	+75,0%	1,1	0,1	▲	+1000%
Participação nos Lucros e Resultados	2,1	2,3	▼	-8,7%	4,3	6,2	▼	-30,6%
Outros	5,4	3,3	▲	+63,6%	8,7	6,0	▲	+45,0%
<b>Total</b>	<b>30,3</b>	<b>27,2</b>	<b>▲</b>	<b>+11,4%</b>	<b>57,5</b>	<b>55,9</b>	<b>▲</b>	<b>+2,9%</b>

As outras despesas operacionais apresentaram incremento de R\$ 1,6 milhão quando comparado o 1S2020 com o 1S2019; e de R\$ +3,1 milhões no último trimestre. Destaque para o grupo Outros, onde se observa despesa de ágio com a carteira de Títulos e Créditos a Receber, carteira essa adquirida junto à SEAC – Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., empresa pertencente ao conglomerado Banese.

### Lucro Líquido

O Banese registrou lucro líquido de R\$ 8,9 milhões no 2T2020, sendo este resultado impactado pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito e pela retração das receitas financeiras e de serviços.

O resultado do período foi afetado diretamente pela redução da taxa básica de juros da economia e pelas restrições de atendimento e prestação de serviços impostas pela “Pandemia de COVID – 19”.

O lucro líquido acumulado ao final do 1S2020 foi de R\$ 25,5 milhões.

### Lucro Líquido - R\$ milhões

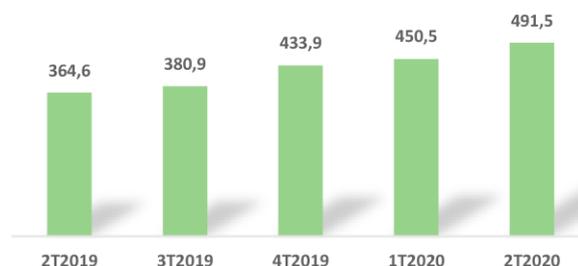


### Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido do Banese apresentou crescimento de 34,8% no período de 12 meses e de 9,1% no trimestre, basicamente pela incorporação à reserva de lucros do resultado do período e do ajuste de avaliação atuarial relativo ao plano de previdência complementar dos empregados do Banese junto ao Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS (plano salgado de benefício definido), conforme CPC 33-R1, aprovada pela Deliberação CVM 695/2012.

Ao final do 2T2020 o impacto do ajuste atuarial no Patrimônio Líquido do Banese foi de R\$ -7,3 milhões, por força da elevação na taxa de mercado utilizada para cálculo do valor presente das obrigações atuariais. O efeito negativo no PL do Banco era na ordem de R\$ -75,2 milhões no 2T2019 e de R\$ -39,5 milhões ao final 1T2020.

### Patrimônio Líquido - R\$ milhões



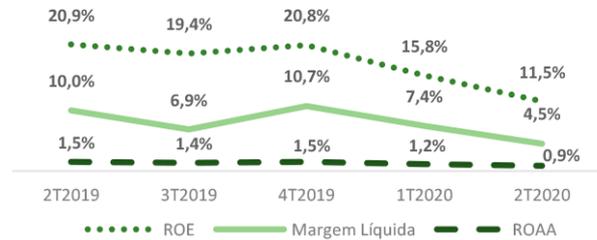


### Índices de Rentabilidade e Lucratividade

Os índices de lucratividade nos auxiliam a perceber o retorno sobre os recursos investidos no período.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE), a Margem Líquida e o Retorno sobre Ativos Médios (ROAA) obtidos pelo Banese no 2T2020 mostram retração no trimestre e em 12 meses, reflexo do comportamento dos negócios apresentados nesse relatório.

### Índices de Rentabilidade e Lucratividade (%)

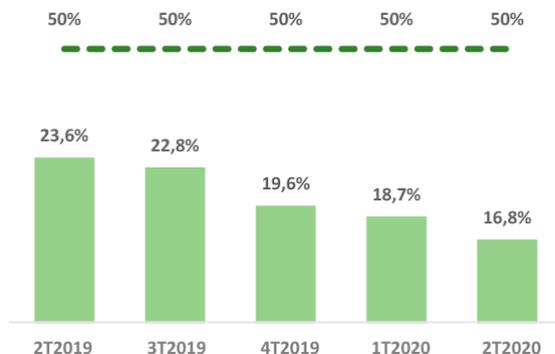


### Capitalização e Basileia

Índices e Capitalização (R\$ milhões)	2T2020	1T2020	V3M	2T2019	V12M
Patrimônio de Referência	532,4	479,2	▲ +11,1%	367,5	▲ +44,9%
PR Nível I	471,5	419,3	▲ +12,5%	293,3	▲ +60,8%
PR Nível II	60,9	59,9	▲ +1,6%	74,2	▼ -17,9%
Índice de Basileia	15,4%	14,1%	▲ +1,3 pp.	11,2%	▲ +4,2 pp.
Índice de Capital Principal	13,7%	12,3%	▲ +1,4 pp.	8,9%	▲ +4,8 pp.
Índice de Capital Nível I	13,7%	12,3%	▲ +1,4 pp.	8,9%	▲ +4,8 pp.
Índice Basileia Mínimo + ACP	9,2%	10,5%	▼ -1,3 pp.	10,5%	▼ -1,3 pp.
Margem sobre o PR considerando a capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP.	164.752	38.840	▲ 324,2%	4.279	▲ 3750,3%

O Índice de Basileia do Conglomerado Banese totalizou 15,4% ao final do 2T2020, quando comparado ao índice apurado ao final do 1T2020, apresentou um crescimento de 1,3 pp., em virtude do crescimento do Patrimônio de Referência Nível I em 12,5% (aprox. R\$ 52,2 milhões), ocasionado pelo resultado acumulado do período e pela redução de ajuste prudencial de “Perdas não Realizadas de Ajustes de Avaliação Patrimonial exceto hedge de fluxo de caixa” em 81,4%, totalizando aprox. R\$ 7,3 milhões ante R\$ 39,5 milhões, líquidos de créditos tributários (aprox. R\$ 5,9 milhões), devido à diminuição do passivo atuarial do SERGUS. Já o Patrimônio de Referência Nível II apresentou um aumento de 1,6% (aprox. R\$ 938 mil), em decorrência da incorporação dos juros das letras financeiras subordinadas.

### Índice de Imobilização (%)



O índice de imobilização encerrou o 2T2020 em 16,8%, apresentando uma redução de 1,9 p.p. quando comparado ao índice observado no 1T2020, em virtude do crescimento do patrimônio de Referência em 11,1% (aprox. R\$ 53,2 milhões).

O resultado foi substancialmente abaixo do requerimento máximo de imobilização estabelecido pelo Banco Central do Brasil, que é de 50,0%.

Vale ressaltar que esse índice é tão melhor quanto menor ele for.



### Ratings

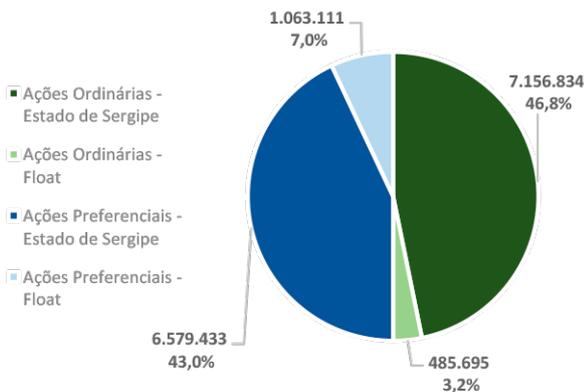
A Fitch Ratings, em 17 de abril de 2020, afirmou o *Rating* Nacional de Longo Prazo do Banese em 'A-(bra)' (A menos (bra)) com alteração da perspectiva para Negativa de Estável. Ao mesmo tempo, a agência afirmou o *Rating* Nacional de Curto Prazo do Banco em 'F1(bra)'. A alteração da perspectiva considerou o impacto econômico da pandemia de coronavírus que poderá afetar negativamente a qualidade dos ativos e a rentabilidade do banco, ainda que seus indicadores de liquidez continuem adequados.

A Moody's Investors Service (Moody's) afirmou, em 10 de julho de 2020, todos os *ratings* atribuídos ao Banese, incluindo sua avaliação de perfil de risco de crédito individual "Ba2" para depósitos de longo prazo em moeda local, na escala global, com perspectiva negativa, e *ratings* de depósitos "Aa3.br", em longo prazo, na escala nacional, e de depósitos de longo prazo na escala nacional. A perspectiva para os *ratings* de depósito de longo prazo em moeda estrangeira continua estável. A perspectiva negativa do *rating* de depósitos de longo prazo em moeda local, em escala global, observou os desafios de manutenção da qualidade e rentabilidade dos ativos, devido ao crescimento da carteira de crédito e a exposição de segmentos vulneráveis à crise ocasionadas pela Pandemia do coronavírus.

Agência	Escala	Longo Prazo	Curto Prazo	Perspectiva
Fitch Ratings	Nacional	A- (bra)	F1 (bra)	Negativa
	Nacional – Depósitos	Aa3 br	BR-1	Negativa
Moody's	Global em Moeda Nacional - Depósitos	Ba2	Not Prime	Negativa
	Global em Moeda Estrangeira - Depósitos	Ba3	Not Prime	Estável

### INFORMAÇÕES ADICIONAIS

#### Banese na B3



A estrutura acionária do Banese no 1S2020 correspondia a 89,8% de ações do Governo do Estado de Sergipe e 10,2% de *Free Float*. As ações em circulação são constituídas por 31,4% ON e 68,6% PN.

A composição societária equivale a 15,2 milhões de ações, que consistem em 7,6 milhões de ações ordinárias (BGIP3) e 7,6 milhões de ações preferenciais (BGIP4).

As ações do Banese fazem parte do Índice ITAG da B3, que concentra as ações com direitos diferenciados de *Tag Along*.

#### Cientes e Canais de Atendimento

A base de clientes do Banese atingiu um total de 885.955 correntistas e poupadores, compreendendo 852.758 clientes PF e 33.197 clientes PJ, um crescimento de 1,0% em relação ao 1S2019 e ao encerramento do ano de 2019. No comparativo com o trimestre imediatamente anterior o número de clientes não apresentou grande variação (0,2%).

O foco nos canais digitais assegura comodidade para os clientes e mais agilidade na aquisição de um amplo portfólio de produtos e serviços. A utilização dos canais de autoatendimento para a realização de transações continua sendo a forma preferida dos clientes

Banese, visto que, 81,9% do total de transações foram realizadas no autoatendimento nos meses de janeiro a junho desse ano, sendo 70,0% apenas nos canais digitais.

O volume de transações realizadas no *Internet e Mobile Banking* apresentou um incremento de 20,4% no 1S2020, em comparação ao mesmo período do ano anterior. Consequência da maior qualidade do atendimento, por meio da especialização do modelo digital do Banese.

#### Dados de Canais

	2T2020	2T2019		V3M	1S2020	1S2019		V12M
Agências	63	63	▶	ND	63	63	▶	ND
Postos de Serviços	09	09	▶	ND	09	09	▶	ND
Terminais ATM	491	493	▼	-2	491	493	▼	-2
Correspondentes no País	197	210	▼	-13	197	210	▼	-13
Transações em Agências, ATM e Correspondentes	7,8 Mi	10,0 Mi	▼	-2,2 Mi	18,2 Mi	20,5 Mi	▼	-2,3 Mi
Volume Transacionado	R\$ 7,2 Bi	R\$ 10,1 Bi	▼	R\$ -2,9 Bi	R\$ 17,7 Bi	R\$ 20,7 Bi	▼	R\$ -3,0 Bi
Transações <i>online</i>	22,2 Mi	22,1 Mi	▲	+0,1 Mi	43,5 Mi	43,6 Mi	▼	-0,1 Mi
Volume Transacionado	R\$ 3,4 Bi	R\$ 2,2 Bi	▲	R\$ 1,2 Bi	R\$ 5,6 Bi	R\$ 4,5 Bi	▲	R\$ 1,1 Bi

#### Serviços Financeiros – Banese 2.0

O Depósito Inteligente permite aos clientes Pessoas Jurídicas maior comodidade e ganhos com uma gestão automatizada e proativa de sua tesouraria. Este serviço promove agilidade na conversão do fluxo de caixa em capital de giro, redução em despesas no recolhimento do numerário e mitigação de falhas operacionais. O total de transações no 1S2020 apresentou um volume de depósitos de 37,0 mil e o valor total transacionado no período de R\$ 42,8 milhões.

O Banese também disponibiliza terminais recicladores de cédulas, tipo de terminal de autoatendimento em que os valores monetários depositados no caixa ficam acessíveis para saques por outros clientes. Em todo o Estado estão disponíveis 96 caixas eletrônicos recicladores de cédulas do Banese, além de 85 em parceria com a rede Saque e Pague.

#### Investimentos em Capital Humano

O Banese vem investindo em programas de aprendizagem com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, promover oportunidades de inovação e o crescimento de vantagens competitivas. Tais ações estão alinhadas ao plano estratégico e aos valores da Organização.

O Programa de Incentivo à Formação Profissional, que objetiva a elevação da base de conhecimento dos funcionários, incentiva a realização de cursos de graduação, especialização e língua estrangeira, por meio de oferta de bolsas de 50% do valor do curso, no 2T2020 foram atendidas 97 bolsas de incentivo.

O ambiente virtual de aprendizagem da Universidade Corporativa Banese disponibiliza mais de 105 cursos auto instrucionais para seus colaboradores. A plataforma virtual de aprendizagem está sendo uma ferramenta essencial nesse trimestre, especialmente para o grupo de funcionários considerados “Grupo de Risco”, o que aumentou em aproximadamente 220% o número de cursos no 2T2020, um total de 306. Destacam-se: Código de Conduta Ética do Banese, Administração do Tempo, Gestão de Riscos e Atendimento ao Público.

O Banco também possui programas que garantem a obtenção de certificações obrigatórias, assim como participações em eventos e treinamentos externos, *in company* e à distância, com o propósito de desenvolver competências, elevar o desempenho e engajamento das equipes, criando espaços para inovação e crescimento de vantagens competitivas.



## CONGLOMERADO BANESE

O conglomerado econômico do Banese é composto pelo Banese e pela Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC). Adicionalmente fazem parte do grupo Banese: a Banese Corretora e Administradora de Seguros, o Instituto Banese de Seguridade Social (SERGUS), a Caixa de Assistência dos Empregados do Banese (CASSE) e o Instituto Banese.

### Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda.

A Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda. (SEAC) oferta soluções de meios de pagamento e serviços correlatos, com foco no mercado de cartões de crédito, vouchers e soluções de aquisição. O Banese Card está presente nos estados de Sergipe, Alagoas, Paraíba, tendo ampliado sua atuação por meio dos estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia.

A quantidade de clientes aptos a comprar alcançou um total de 586 mil clientes no 1S2020, um acréscimo de 4,2% em relação ao 1S2019. O volume transacionado pelos produtos geridos pela SEAC (Banese Débito, Banese Card e Banese Alimentação/Refeição) encerrou o semestre com um total de R\$ 941,8 milhões, um crescimento de 1,7% quando comparado com o mesmo semestre de 2019. No cartão de crédito Banese Card (principal produto da empresa) o volume financeiro transacionado alcançou um total de R\$ 848,2 milhões, um incremento de 1,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O 1S2020 foi marcado pelo lançamento do cartão Banese Card coobandeirado Elo, que pode ser utilizado em estabelecimentos nacionais e internacionais que aceitam a bandeira Elo, Discover e Dinners, e do Banese Card Nanquim para cliente de alta renda, que tem como principais benefícios: salas vips, seguro viagem, seguro proteção de compras, chip viagem internacional, além do programa de pontos da Nivel. A SEAC também implantou o sistema de captura de propostas *online*, por meio do atendimento via *chat* no portal Banese Card. E teve uma relevante participação no desenvolvimento do Cartão Mais Inclusão, programa que consistente em um auxílio emergencial durante o período de pandemia, e que trouxe maior visibilidade ao cartão alimentação/refeição.

### Banese Corretora de Seguros

A Banese Administradora e Corretora de Seguros Ltda. oferta as melhores soluções de seguros em parceria com as principais seguradoras do País. São 40 anos oferecendo qualidade e confiança aos seus clientes.

No 1S2020, o volume de seguros contratados apresentou total de R\$ 59,9 milhões, correspondendo a um incremento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2019, reflexo de aportes significativos de previdência privada. Já no 2T2020 o volume alcançou um total de R\$ 23,3 milhões um decréscimo de 15,1% quando comparado com o 2T2019.

Com uma receita de R\$ 6,5 milhões no 2T2020, correspondendo a um incremento de 4,2% em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior, a Banese Corretora tem se destacado no mercado segurador sergipano. No 1S2020 acumulou uma receita de R\$ 14,9 milhões, um crescimento de 20,8% em relação ao 1S2019.

### Instituto Banese e Museu da Gente Sergipana

Na busca de ser reconhecido como fonte de conhecimento, inspiração e cultivo de expressões artísticas e culturais, o Instituto Banese desenvolve ações de responsabilidade socioambiental em sintonia com políticas públicas, e é um agente de transformação por meio de ações e investimentos voltados para os interesses da sociedade sergipana.

As ações e projetos de entidades apoiadas pelo Instituto Banese beneficiaram 99.954 pessoas no 1S2020, o que totalizou R\$ 4,0 milhões em investimentos. O crescimento no valor investido deveu-se principalmente à Fundação de Beneficência Hospital de Cirurgia, a ser utilizado por pacientes e profissionais da área da saúde.

O Museu da Gente Sergipana Governador Marcelo Déda, cerne da missão do Instituto Banese, é o projeto máster idealizado para reforçar o papel social do Banese como grande incentivador e mecenas das diversas linguagens da cultura sergipana. É voltado para expor o acervo do patrimônio cultural material e imaterial do Estado de Sergipe, composto de instalações em multimídia interativa e exposições itinerantes. No 2T2020 o Museu permaneceu fechado para visitação pública.

**TABELAS E ANEXOS**
**Demonstrativo de Resultados – BANESE CONSOLIDADO – (R\$ mil)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>321.937</b>	<b>336.948</b>
Operações de Crédito	267.530	258.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	49.234	71.060
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.173	6.995
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(133.085)</b>	<b>(140.894)</b>
Operações de Captações no Mercado	(69.453)	(105.470)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	(20.331)	(12.434)
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>188.852</b>	<b>196.054</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	<b>(117.609)</b>	<b>(101.610)</b>
Receitas de Prestação de Serviços	63.149	61.957
Receitas de Tarifas Bancárias	37.662	38.525
Despesas de Pessoal	(105.934)	(101.919)
Outras Despesas Administrativas	(113.182)	(106.707)
Despesas Tributárias	(28.204)	(29.587)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	-	-
Outras Receitas Operacionais	53.044	53.400
Outras Despesas Operacionais	(24.144)	(17.279)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(10.061)</b>	<b>(8.901)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(10.061)	(8.901)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>61.182</b>	<b>85.543</b>
Resultado Não Operacional	1.835	623
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>63.017</b>	<b>86.166</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(27.898)	(31.640)
Provisão para Imposto de Renda	(21.076)	(15.400)
Provisão para Contribuição Social	(15.548)	(9.718)
Ativo Fiscal Diferido	8.726	(6.522)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro	(4.295)	(6.201)
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>30.824</b>	<b>48.325</b>
Participação de não Controladores	(5.293)	(6.965)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>

**Demonstrativo de Resultados – BANESE MÚLTIPLO – (R\$ mil)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>Receitas da Intermediação Financeira</b>	<b>311.243</b>	<b>335.547</b>
Operações de Crédito	268.902	260.888
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.168	67.664
Resultado das Aplicações Compulsórias	5.173	6.995
<b>Despesas da Intermediação Financeira</b>	<b>(113.712)</b>	<b>(130.198)</b>
Operações de Captações no Mercado	(70.411)	(107.208)
Operações de Empréstimos e Repasses	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	-	-
<b>Resultado Bruto da Intermediação Financeira</b>	<b>197.531</b>	<b>205.349</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(138.000)	(128.419)
Receitas de Prestação De Serviços	28.957	26.136
Receitas de Tarifas Bancárias	37.662	38.525
Despesas de Pessoal	(90.987)	(86.776)
Outras Despesas Administrativas	(86.000)	(83.942)
Despesas Tributárias	(18.149)	(19.916)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada	5.240	6.896
Outras Receitas Operacionais	5.378	5.943
Outras Despesas Operacionais	(20.101)	(15.285)
<b>Despesas Provisões</b>	<b>(8.711)</b>	<b>(8.414)</b>
Despesa Provisão para Contingências	(8.711)	(8.414)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>50.820</b>	<b>68.516</b>
Resultado Não Operacional	(558)	844
<b>Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro</b>	<b>50.262</b>	<b>69.360</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(20.436)	(21.799)
Provisão para Imposto de Renda	(17.708)	(11.949)
Provisão para Contribuição Social	(13.449)	(7.555)
Ativo Fiscal Diferido	10.721	(2.295)
Participações de Empregados e Administradores no Lucro.	(4.295)	(6.201)
<b>Lucro Líquido Antes da Participação de não Controladores</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
Participação de não Controladores	-	-
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>

**Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil)**

	30.06.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.318.598</b>	<b>3.857.329</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.089.618	613.613
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.286.907	3.317.859
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	431.326	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	431.326	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	1.178.501	1.209.380
Carteira Própria	1.173.233	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.194	104
Vinculados à Prestação de Garantias	872	858
Vinculados ao Banco Central	202	199
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	433.166	362.040
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	19.682	7.330
Créditos Vinculados:	398.278	336.334
- Depósitos no Banco Central	398.020	336.184
- Convênios	258	150
Correspondentes	15.206	18.376
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	783.231	869.401
Operações de Crédito:	783.231	869.401
- Setor Privado	783.231	869.401
OUTROS CRÉDITOS	460.683	534.777
Rendas a Receber	11.182	12.116
Diversos	449.942	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	(441)	(154)
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(91.591)	(100.902)
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.434)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.386)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	(37.771)	(38.367)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	31.066	23.624
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	10.649	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	5.659	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	14.758	8.480
OUTROS VALORES E BENS	2.598	3.135
Outros Valores e Bens	1.656	1.395
Despesas Antecipadas	942	1.740

**Balanco Patrimonial Consolidado – ATIVOS (R\$ mil) - CONTINUAÇÃO**

	30.06.2020	31.12.2019
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.208.134</b>	<b>2.106.721</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.104.617</b>	<b>2.004.131</b>
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	2.005.607	1.871.090
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	24.640	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.640	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	19.893	21.403
Carteira Própria	19.893	21.403
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	29.719	29.106
Créditos Vinculados:	29.719	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.719	29.106
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	1.767.980	1.664.072
Operações de Crédito:	1.767.980	1.664.072
- Setor Privado	1.767.980	1.664.072
OUTROS CRÉDITOS	163.375	156.509
Rendas a Receber	15	-
Diversos	163.360	156.509
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(77.024)	(52.145)
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(77.024)	(52.145)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	128.780	141.512
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias	120.721	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa	373	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar	7.686	7.653
OUTROS VALORES E BENS	47.254	43.674
Outros Valores e Bens	48.285	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	1.682	2.243
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	6	6
Outros Investimentos	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)
IMOBILIZADO DE USO	232.938	223.866
Imóveis de Uso	104.436	73.440
Outras Imobilizações de Uso	128.502	150.426
INTANGÍVEL	70.621	68.554
Ativos Intangíveis	70.621	68.554
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(200.048)	(189.836)
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso	(143.449)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis	(56.599)	(54.080)
<b>TOTAL</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

**Balanco Patrimonial Consolidado – PASSIVOS (R\$ mil)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.413.685</b>	<b>4.245.344</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	3.914.800	3.643.741
DEPÓSITOS	3.788.422	3.574.253
Depósitos à Vista	857.418	757.056
Depósitos de Poupança	1.616.238	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros	157.455	126.718
Depósitos a Prazo	1.157.311	1.218.464
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	40.815	612
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	40.815	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	-	104
Carteira Própria	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	64.462	48.439
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	64.462	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	21.101	20.333
BNDES	74	74
FINAME	491	1.033
Outras Instituições	20.536	19.226
OUTRAS PASSIVOS	498.885	601.603
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	21.506	1.698
Sociais e Estatutárias	531	9.194
Fiscais e Previdenciárias	25.655	16.495
Dívidas Subordinadas	891	407
Diversas	450.302	573.809
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.578.515</b>	<b>1.245.438</b>
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.333.124	1.009.684
DEPÓSITOS	1.236.568	886.567
Depósitos a Prazo	1.236.568	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	4.187	-
Carteira Própria	4.187	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	17.368	50.566
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	17.368	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	75.001	72.551
BNDES	233	270
FINAME	1.120	1.231
Outras Instituições	73.648	71.050
OUTROS PASSIVOS	102.010	98.113
Dívidas Subordinadas	101.471	97.273
Diversas	539	840
PROVISÕES	132.714	126.586
Provisão para contingências	132.714	126.586
RECEITAS DIFERIDAS	10.667	11.055
Resultados de Exercícios Futuros	10.667	11.055
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>534.532</b>	<b>473.268</b>
Capital Social - De Domiciliados no País	348.000	348.000
Reservas de Lucros	126.604	125.327
Outros Resultados Abrangentes	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados	24.254	-
Participação de Não Controladores	42.992	39.411
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

**Demonstrativo do Valor Adicionado Consolidado (R\$ mil)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
Receita da intermediação financeira	321.937	336.948
Despesa da intermediação financeira	(133.085)	(140.894)
Outras receitas/despesas operacionais	18.839	27.220
Resultado não operacional	1.835	623
Receita da prestação de serviços	100.811	100.482
Matérias, energia, serviço de terceiros e outros	(96.006)	(94.210)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>214.331</b>	<b>230.169</b>
<b>Retenções</b>	<b>(10.052)</b>	<b>(8.856)</b>
Amortização	(2.506)	(2.621)
Depreciação	(7.546)	(6.235)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	-
<b>Valor Adicionado a Distribuir</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>Governo</b>	<b>56.102</b>	<b>61.227</b>
Despesas Tributárias	19.478	36.109
Imposto de renda e contribuição social	36.624	25.118
<b>Empregados</b>	<b>110.229</b>	<b>108.120</b>
Salários e honorários	64.119	61.855
Encargos sociais	24.736	23.491
Previdência privada	2.438	2.173
Benefícios e treinamentos	14.641	14.400
Participação nos resultados	4.295	6.201
<b>Aluguéis</b>	<b>2.319</b>	<b>2.211</b>
<b>Taxas e Contribuições</b>	<b>4.805</b>	<b>1.430</b>
<b>Participação não Controladores</b>	<b>5.293</b>	<b>6.965</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro Retido</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>

**Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	30.06.2020	30.06.2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>107.288</b>	<b>100.780</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b>	<b>81.757</b>	<b>59.420</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.	40.104	20.903
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS	254	239
Depreciações e Amortizações	10.234	8.997
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada	(182)	(141)
Ajuste de Provisão Passivas	10.061	8.901
Outras Provisões Operacionais	6.765	5.722
Despesa com prêmio de fidelização	5.421	680
Outras Provisões Não Operacionais	10	361
TVM Ajuste ao Valor de Mercado	417	(22)
Ativo Fiscal Diferido	(8.726)	6.522
Perda de Capital	1.318	1.148
Reversão de Outras Provisões Operacionais	(1.509)	(3.368)
Atualização Monetária	(2.162)	(540)
Outras Receitas Não Operacionais	(579)	(2.416)
Resultado de Participação em controladas	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito	20.331	12.434
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>389.092</b>	<b>(1.605)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Financeiras de Liquidez	(113.705)	(113.124)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos	31.972	(51.092)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos)	(31.790)	40.717
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(17.738)	(120.771)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(3.043)	1.370
(Aumento) Redução em Outros Créditos	78.886	(6.772)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito	(44.867)	2.777
(Aumento) Redução em Créditos Tributário	5.290	(45.849)
Aumento (Redução) em Depósitos	564.170	172.589
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	4.083	(1.844)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	3.218	3.790
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(388)	(368)
Aumento (Redução) em Outros Passivos	(115.215)	187.743
Aumento (Redução) em Provisões	(3.933)	578
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADE OPERACIONAIS</b>	<b>496.380</b>	<b>99.175</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso	(9.098)	(16.230)
Baixa de Imobilizado de Uso	173	3.678
Aplicações no Intangível	(2.054)	(2.525)
Dividendo recebido de controlada	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(10.979)</b>	<b>(15.076)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Participação de não controladores	5.293	6.965
Pagamento de dividendos a não controladores	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias	(17.175)	(1.362)
Dívidas Subordinadas	4.198	(65.430)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(9.396)</b>	<b>(71.227)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>476.005</b>	<b>12.872</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do período</b>	<b>613.613</b>	<b>830.331</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no fim do período</b>	<b>1.089.618</b>	<b>843.203</b>

# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil

ATIVO	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.002.915</b>	<b>3.478.142</b>	<b>4.318.598</b>	<b>3.857.329</b>
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (NOTA 4)	1.089.194	613.246	1.089.618	613.613
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>2.954.514</b>	<b>2.918.121</b>	<b>3.286.907</b>	<b>3.317.859</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	431.326	342.261	431.326	342.261
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	431.326	342.261	431.326	342.261
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	1.077.244	1.059.190	1.178.501	1.209.380
Carteira Própria	1.071.976	1.058.029	1.173.233	1.208.219
Vinculados a Compromissos de Recompra	4.194	104	4.194	104
Vinculados à Prestação de Garantias	872	858	872	858
Vinculados ao Banco Central	202	199	202	199
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)</b>	<b>424.236</b>	<b>354.867</b>	<b>433.166</b>	<b>362.040</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	10.752	157	19.682	7.330
Créditos Vinculados:	398.278	336.334	398.278	336.334
- Depósitos no Banco Central	398.020	336.184	398.020	336.184
- Convênios	258	150	258	150
Correspondentes	15.206	18.376	15.206	18.376
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)</b>	<b>783.231</b>	<b>869.401</b>	<b>783.231</b>	<b>869.401</b>
Operações de Crédito:	783.231	869.401	783.231	869.401
- Setor Privado	783.231	869.401	783.231	869.401
<b>OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)</b>	<b>238.477</b>	<b>292.402</b>	<b>460.683</b>	<b>534.777</b>
Rendas a Receber	1.263	1.829	11.182	12.116
Diversos	237.214	290.573	449.942	522.815
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem Característica de Concessão de Crédito	-	-	(441)	(154)
<b>PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO (NOTA 8 f)</b>	<b>(53.820)</b>	<b>(62.535)</b>	<b>(91.591)</b>	<b>(100.902)</b>
Provisão para Perdas de Operações de Crédito	(52.434)	(60.955)	(52.434)	(60.955)
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.386)	(1.580)	(1.386)	(1.580)
Provisão para Valores a receber relativos a transações de pagamento	-	-	(37.771)	(38.367)
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>11.091</b>	<b>6.920</b>	<b>31.066</b>	<b>23.624</b>
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	7.533	6.633	10.649	8.670
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	5.659	6.474
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	3.558	287	14.758	8.480
<b>OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)</b>	<b>1.936</b>	<b>2.390</b>	<b>2.598</b>	<b>3.135</b>
Outros Valores e Bens	1.262	1.072	1.656	1.395
Despesas Antecipadas	674	1.318	942	1.740
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.159.896</b>	<b>2.056.131</b>	<b>2.208.134</b>	<b>2.106.721</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>2.052.413</b>	<b>1.950.093</b>	<b>2.104.617</b>	<b>2.004.131</b>
<b>INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>1.971.432</b>	<b>1.837.340</b>	<b>2.005.607</b>	<b>1.871.090</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 5)	24.640	-	24.640	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.640	-	24.640	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (NOTA 6)	19.893	21.403	19.893	21.403
Carteira Própria	19.893	21.403	19.893	21.403
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 7)</b>	<b>29.719</b>	<b>29.106</b>	<b>29.719</b>	<b>29.106</b>
Créditos Vinculados:	29.719	29.106	29.719	29.106
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	29.719	29.106	29.719	29.106
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 8)</b>	<b>1.767.980</b>	<b>1.664.072</b>	<b>1.767.980</b>	<b>1.664.072</b>
Operações de Crédito:	1.767.980	1.664.072	1.767.980	1.664.072
- Setor Privado	1.767.980	1.664.072	1.767.980	1.664.072
<b>OUTROS CRÉDITOS (NOTA 9)</b>	<b>129.200</b>	<b>122.759</b>	<b>163.375</b>	<b>156.509</b>
Rendas a Receber	-	-	15	-
Diversos	129.200	122.759	163.360	156.509
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(77.024)	(52.145)	(77.024)	(52.145)
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>110.751</b>	<b>121.224</b>	<b>128.780</b>	<b>141.512</b>
Créditos Tributários sobre diferenças temporárias (Nota 23)	103.065	113.571	120.721	131.901
Créditos Tributários sobre base fiscal negativa (Nota 23)	-	-	373	1.958
Créditos Tributários sobre impostos e contribuições a compensar (Nota 9.2)	7.686	7.653	7.686	7.653
<b>OUTROS VALORES E BENS (NOTA 10)</b>	<b>47.254</b>	<b>43.674</b>	<b>47.254</b>	<b>43.674</b>
Outros Valores e Bens	48.285	44.144	48.285	44.144
Provisões para Desvalorizações	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
Despesas Antecipadas	1.682	2.243	1.682	2.243
<b>INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÃO DE COLIGADAS E CONTROLADAS (NOTA 11)</b>	<b>42.564</b>	<b>39.018</b>	-	-
Participação em Coligadas e Controladas	42.564	39.018	-	-
<b>OUTROS INVESTIMENTOS (NOTA 11)</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
Outros Investimentos	454	454	454	454
Provisões para Perdas	(448)	(448)	(448)	(448)
<b>IMOBILIZADO DE USO (NOTA 12)</b>	<b>175.523</b>	<b>171.124</b>	<b>232.938</b>	<b>223.866</b>
Imóveis de Uso	56.203	55.915	104.436	73.440
Outras Imobilizações de Uso	119.320	115.209	128.502	150.426
<b>INTANGÍVEL (NOTA 13)</b>	<b>65.376</b>	<b>63.653</b>	<b>70.621</b>	<b>68.554</b>
Ativos Intangíveis	65.376	63.653	70.621	68.554
<b>DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(175.986)</b>	<b>(167.763)</b>	<b>(200.048)</b>	<b>(189.836)</b>
Depreciações Acumuladas - Imobilizado de Uso (NOTA 12)	(122.670)	(116.829)	(143.449)	(135.756)
Amortização Acumulada - Ativos Intangíveis (NOTA 13)	(53.316)	(50.934)	(56.599)	(54.080)
<b>TOTAL</b>	<b>6.162.811</b>	<b>5.534.273</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

**BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil**

PASSIVO	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>4.036.577</b>	<b>3.819.219</b>	<b>4.413.685</b>	<b>4.245.344</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>3.912.546</b>	<b>3.655.011</b>	<b>3.914.800</b>	<b>3.643.741</b>
DEPÓSITOS (NOTA 14) .....	<b>3.786.833</b>	<b>3.585.993</b>	<b>3.788.422</b>	<b>3.574.253</b>
Depósitos à Vista .....	858.685	769.990	857.418	757.056
Depósitos de Poupança .....	1.616.238	1.472.015	1.616.238	1.472.015
Depósitos Interfinanceiros .....	157.455	126.718	157.455	126.718
Depósitos a Prazo .....	1.154.455	1.217.270	1.157.311	1.218.464
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS .....	<b>40.150</b>	<b>142</b>	<b>40.815</b>	<b>612</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar .....	40.150	142	40.815	612
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14) .....	-	104	-	104
Carteira Própria .....	-	104	-	104
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14) .....	<b>64.462</b>	<b>48.439</b>	<b>64.462</b>	<b>48.439</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares .....	64.462	48.439	64.462	48.439
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14) .....	<b>21.101</b>	<b>20.333</b>	<b>21.101</b>	<b>20.333</b>
BNDES .....	74	74	74	74
FINAME .....	491	1.033	491	1.033
Outras Instituições .....	20.536	19.226	20.536	19.226
<b>OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)</b> .....	<b>124.031</b>	<b>164.208</b>	<b>498.885</b>	<b>601.603</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados .....	21.483	1.337	21.506	1.698
Sociais e Estatutárias .....	531	9.194	531	9.194
Fiscais e Previdenciárias .....	15.919	13.581	25.655	16.495
Recursos em Trânsito de Terceiros .....	891	407	891	407
Diversas .....	85.207	139.689	450.302	573.809
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>1.634.694</b>	<b>1.281.197</b>	<b>1.578.515</b>	<b>1.245.438</b>
<b>DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>1.402.658</b>	<b>1.058.650</b>	<b>1.333.124</b>	<b>1.009.684</b>
DEPÓSITOS (NOTA 14) .....	<b>1.306.102</b>	<b>935.533</b>	<b>1.236.568</b>	<b>886.567</b>
Depósitos a Prazo .....	1.306.102	935.533	1.236.568	886.567
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (NOTA 14) .....	<b>4.187</b>	-	<b>4.187</b>	-
Carteira Própria .....	4.187	-	4.187	-
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (NOTA 14) .....	<b>17.368</b>	<b>50.566</b>	<b>17.368</b>	<b>50.566</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares .....	17.368	50.566	17.368	50.566
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (NOTA 14) .....	<b>75.001</b>	<b>72.551</b>	<b>75.001</b>	<b>72.551</b>
BNDES .....	233	270	233	270
FINAME .....	1.120	1.231	1.120	1.231
Outras Instituições .....	73.648	71.050	73.648	71.050
<b>OUTROS PASSIVOS (NOTA 15)</b> .....	<b>101.490</b>	<b>97.301</b>	<b>102.010</b>	<b>98.113</b>
Dívidas Subordinadas .....	101.471	97.273	101.471	97.273
Diversas .....	19	28	539	840
<b>PROVISÕES</b> .....	<b>119.879</b>	<b>114.191</b>	<b>132.714</b>	<b>126.586</b>
Provisão para contingências (NOTA 16b) .....	119.879	114.191	132.714	126.586
<b>RECEITAS DIFERIDAS (NOTA 17)</b> .....	<b>10.667</b>	<b>11.055</b>	<b>10.667</b>	<b>11.055</b>
Resultados de Exercícios Futuros .....	10.667	11.055	10.667	11.055
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (NOTA 19)</b> .....	<b>491.540</b>	<b>433.857</b>	<b>534.532</b>	<b>473.268</b>
Capital Social - De Domiciliados no País .....	348.000	348.000	348.000	348.000
Reservas de Lucros .....	126.604	125.327	126.604	125.327
Outros Resultados Abrangentes .....	(7.318)	(39.470)	(7.318)	(39.470)
Lucros Acumulados .....	24.254	-	24.254	-
Participação de Não Controladores (NOTA 18) .....	-	-	42.992	39.411
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>6.162.811</b>	<b>5.534.273</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EM REAIS MIL**

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>311.243</b>	<b>335.547</b>	<b>321.937</b>	<b>336.948</b>
Operações de Crédito (NOTA 8 j.) .....	268.902	260.888	267.530	258.893
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (NOTA 6 b.).....	37.168	67.664	49.234	71.060
Resultado das Aplicações Compulsórias (NOTA 7 b.).....	5.173	6.995	5.173	6.995
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>(113.712)</b>	<b>(130.198)</b>	<b>(133.085)</b>	<b>(140.894)</b>
Operações de Captações no Mercado (NOTA 14 d.).....	(70.411)	(107.208)	(69.453)	(105.470)
Operações de Empréstimos e Repasses (NOTA 14 d.).....	(3.197)	(2.087)	(3.197)	(2.087)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (NOTA 8 h.).....	(40.104)	(20.903)	(40.104)	(20.903)
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito (NOTA 8 h.).....	-	-	(20.331)	(12.434)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA .....</b>	<b>197.531</b>	<b>205.349</b>	<b>188.852</b>	<b>196.054</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .....</b>	<b>(138.000)</b>	<b>(128.419)</b>	<b>(117.609)</b>	<b>(101.610)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (NOTA 20 a.).....	28.957	26.136	63.149	61.957
Receitas de Tarifas Bancárias (NOTA 20 b.).....	37.662	38.525	37.662	38.525
Despesas de Pessoal (NOTA 20 c.).....	(90.987)	(86.776)	(105.934)	(101.919)
Outras Despesas Administrativas (NOTA 20 d.).....	(86.000)	(83.942)	(113.182)	(106.707)
Despesas Tributárias (NOTA 20 e.).....	(18.149)	(19.916)	(28.204)	(29.587)
Resultado de Participações em Coligadas e Controlada (NOTA 11) .....	5.240	6.896	-	-
Outras Receitas Operacionais (NOTA 20 f.).....	5.378	5.943	53.044	53.400
Outras Despesas Operacionais (NOTA 20 g.).....	(20.101)	(15.285)	(24.144)	(17.279)
<b>DESPESAS PROVISÕES .....</b>	<b>(8.711)</b>	<b>(8.414)</b>	<b>(10.061)</b>	<b>(8.901)</b>
Despesa Provisão para Contingências (NOTA 20 h.).....	(8.711)	(8.414)	(10.061)	(8.901)
<b>RESULTADO OPERACIONAL .....</b>	<b>50.820</b>	<b>68.516</b>	<b>61.182</b>	<b>85.543</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (NOTA 21).....</b>	<b>(558)</b>	<b>844</b>	<b>1.835</b>	<b>623</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO .....</b>	<b>50.262</b>	<b>69.360</b>	<b>63.017</b>	<b>86.166</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .....</b>	<b>(20.436)</b>	<b>(21.799)</b>	<b>(27.898)</b>	<b>(31.640)</b>
Provisão para Imposto de Renda (NOTA 23) .....	(17.708)	(11.949)	(21.076)	(15.400)
Provisão para Contribuição Social (NOTA 23) .....	(13.449)	(7.555)	(15.548)	(9.718)
Ativo Fiscal Diferido .....	10.721	(2.295)	8.726	(6.522)
<b>PARTICIPAÇÕES DE EMPREGADOS E ADMINISTRADORES NO LUCRO .....</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(6.201)</b>	<b>(4.295)</b>	<b>(6.201)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ANTES DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES .....</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>	<b>30.824</b>	<b>48.325</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES (NOTA 18) .....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.293)</b>	<b>(6.965)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO .....</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
Número de Ações em Circulação	15.285.090	15.285.090		
Lucro líquido por Ação do Capital Social (em R\$)	1,67	2,71		

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - EM REAIS MIL

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>75.284</b>	<b>76.088</b>	<b>107.288</b>	<b>100.780</b>
<b>Lucro Líquido</b> .....	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
<b>Ajuste ao Lucro Líquido</b> .....	<b>49.753</b>	<b>34.728</b>	<b>81.757</b>	<b>59.420</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	40.104	20.903	40.104	20.903
Provisão/(Reversão) para Créditos Vinculados-FCVS.....	254	239	254	239
Depreciações e Amortizações .....	8.223	7.439	10.234	8.997
Crédito de Pis e Cofins sobre Depreciações na coligada .....	-	-	(182)	(141)
Ajuste de Provisões Passivas .....	8.711	8.414	10.061	8.901
Outras Provisões Operacionais .....	5.042	5.426	6.765	5.722
Despesa com prêmio de fidelização.....	5.101	424	5.421	680
Outras Provisões Não Operacionais .....	10	361	10	361
TVM Ajuste ao Valor de Mercado .....	417	(22)	417	(22)
Ativo Fiscal Diferido .....	(10.721)	2.295	(8.726)	6.522
Perda de Capital .....	578	353	1.318	1.148
Reversão de Outras Provisões Operacionais.....	(557)	(2.106)	(1.509)	(3.368)
Atualização Monetária .....	(2.162)	(540)	(2.162)	(540)
Outras Receitas Não Operacionais .....	(7)	(1.562)	(579)	(2.416)
Resultado de Participação em controladas.....	(5.240)	(6.896)	-	-
Provisão para Empréstimo Rotativo Cartão de Crédito .....	-	-	20.331	12.434
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b> .....	<b>418.068</b>	<b>25.843</b>	<b>389.092</b>	<b>(1.605)</b>
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez .....	(113.705)	(113.124)	(113.705)	(113.124)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(16.961)	(9.150)	31.972	(51.092)
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiras (Ativos/Passivos) .....	(30.228)	45.104	(31.790)	40.717
(Aumento) Redução em Operações de Crédito.....	(17.738)	(106.227)	(17.738)	(120.771)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens .....	(3.126)	1.201	(3.043)	1.370
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	60.353	15.127	78.886	(6.772)
(Aumento) Redução em Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito .....	(23.940)	667	(44.867)	2.777
(Aumento) Redução em Créditos Tributários .....	6.302	(45.324)	5.290	(45.849)
Aumento (Redução) em Depósitos .....	571.409	166.117	564.170	172.589
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto .....	4.083	(1.844)	4.083	(1.844)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses .....	3.218	3.790	3.218	3.790
Ganhos/(Perdas) Outros Resultados Abrangentes .....	32.152	(71.349)	32.152	(71.349)
Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros .....	(388)	(368)	(388)	(368)
Aumento (Redução) em Outros Passivos.....	(50.340)	140.708	(115.215)	187.743
Aumento (Redução) em Provisões.....	(3.023)	515	(3.933)	578
<b>CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b> .....	<b>493.352</b>	<b>101.931</b>	<b>496.380</b>	<b>99.175</b>
<b>FLUXO DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Transferência de Imobilizado de Uso p/Comodato .....	-	1	-	1
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(4.399)	(8.506)	(9.098)	(16.230)
Baixa de Imobilizado de Uso .....	-	55	173	3.678
Aplicações no Intangível.....	(1.723)	(2.327)	(2.054)	(2.525)
Dividendo recebido de controlada .....	1.695	-	-	-
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b> .....	<b>(4.427)</b>	<b>(10.777)</b>	<b>(10.979)</b>	<b>(15.076)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Participação de não controladores .....	-	-	5.293	6.965
Pagamento de dividendos a não controladores .....	-	-	(1.712)	-
Juros Sobre o Capital Próprio .....	-	(11.400)	-	(11.400)
Aumento (Redução) em Recursos de Letras Imobiliárias .....	(17.175)	(1.362)	(17.175)	(1.362)
Dívidas Subordinadas .....	4.198	(65.430)	4.198	(65.430)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b> .....	<b>(12.977)</b>	<b>(78.192)</b>	<b>(9.396)</b>	<b>(71.227)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>475.948</b>	<b>12.962</b>	<b>476.005</b>	<b>12.872</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	613.246	830.240	613.613	830.331
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.089.194	843.202	1.089.618	843.203

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES ADICIONADOS - EM REAIS MIL**

	BANESE MÚLTIPLO		BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
Receita da intermediação financeira .....	311.243	335.547	321.937	336.948
Despesa da intermediação financeira .....	(113.712)	(130.198)	(133.085)	(140.894)
Outras receitas/despesas operacionais .....	(23.434)	(17.756)	18.839	27.220
Resultado não operacional .....	(558)	844	1.835	623
Receita da prestação de serviços .....	66.619	64.661	100.811	100.482
Materias, energia, serviço de terceiros e outros .....	(72.735)	(74.520)	(96.006)	(94.210)
<b>Valor Adicionado Bruto .....</b>	<b>167.423</b>	<b>178.578</b>	<b>214.331</b>	<b>230.169</b>
Retenções .....	<b>(8.223)</b>	<b>(7.439)</b>	<b>(10.052)</b>	<b>(8.856)</b>
Amortização .....	(2.382)	(2.544)	(2.506)	(2.621)
Depreciação .....	(5.841)	(4.895)	(7.546)	(6.235)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade .....</b>	<b>159.200</b>	<b>171.139</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência .....</b>	<b>5.240</b>	<b>6.896</b>	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial .....	5.240	6.896	-	-
<b>Valor Adicionado a Distribuir .....</b>	<b>164.440</b>	<b>178.035</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>Governo.....</b>	<b>38.585</b>	<b>41.715</b>	<b>56.102</b>	<b>61.227</b>
Despesas Tributárias .....	7.428	22.211	19.478	36.109
Imposto de renda e contribuição social .....	31.157	19.504	36.624	25.118
<b>Empregados.....</b>	<b>95.282</b>	<b>92.977</b>	<b>110.229</b>	<b>108.120</b>
Salários e honorários .....	55.075	52.704	64.119	61.855
Encargos sociais .....	21.669	20.402	24.736	23.491
Previdência privada .....	2.438	2.173	2.438	2.173
Benefícios e treinamentos .....	11.805	11.497	14.641	14.400
Participação nos resultados .....	4.295	6.201	4.295	6.201
<b>Aluguéis .....</b>	<b>2.052</b>	<b>1.983</b>	<b>2.319</b>	<b>2.211</b>
<b>Taxas e Contribuições .....</b>	<b>2.990</b>	-	<b>4.805</b>	<b>1.430</b>
<b>Participação não Controladores .....</b>	-	-	<b>5.293</b>	<b>6.965</b>
<b>(Prejuízo)/Lucro Retido .....</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
<b>Valor Adicionado Distribuído .....</b>	<b>164.440</b>	<b>178.035</b>	<b>204.279</b>	<b>221.313</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - EM REAIS MIL

	BANESE CONSOLIDADO	
	30.06.2020	30.06.2019
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b> .....	<b>25.531</b>	<b>41.360</b>
Itens que não serão reclassificados para o resultado - Passivo Atuarial	32.152	(71.349)
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b> .....	<b>57.683</b>	<b>(29.989)</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM REAIS MIL**

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE LUCROS			JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	AJUSTE DE AVANÇAMENTO PATRI-MONIAL	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL BANESE MÚLTIPLO	PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	TOTAL BANESE CONSOLIDADO
	CAPITAL SOCIAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA	OUTRAS						
<b>SALDOS EM 31.12.2018</b> .....	<b>348.000</b>	<b>31.557</b>	<b>30.239</b>	-	-	<b>(3.856)</b>	-	<b>405.940</b>	<b>27.400</b>	<b>433.340</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE.....	-	-	-	-	-	-	41.360	41.360	-	41.360
- Variação na Participação de Não Controladores .....	-	-	-	-	-	-	-	-	6.965	6.965
- Ganhos/(Perdas) Atuariais .....	-	-	-	-	-	(71.349)	-	(71.349)	-	(71.349)
- Juros sobre o Capital Próprio.....	-	-	-	-	(11.400)	-	-	(11.400)	-	(11.400)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas.....	-	2.068	-	-	-	-	(2.068)	-	-	-
<b>SALDOS EM 30.06.2019</b> .....	<b>348.000</b>	<b>33.625</b>	<b>30.239</b>	-	<b>(11.400)</b>	<b>(75.205)</b>	<b>39.292</b>	<b>364.551</b>	<b>34.365</b>	<b>398.916</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b> .....	-	<b>2.068</b>	-	-	<b>(11.400)</b>	<b>(71.349)</b>	<b>39.292</b>	<b>(41.389)</b>	<b>6.965</b>	<b>(34.424)</b>
<b>SALDOS EM 31.12.2019</b> .....	<b>348.000</b>	<b>35.737</b>	<b>86.848</b>	<b>2.742</b>	-	<b>(39.470)</b>	-	<b>433.857</b>	<b>39.411</b>	<b>473.268</b>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE .....	-	-	-	-	-	-	25.531	25.531	-	25.531
- Variação na Participação de Não Controladores .....	-	-	-	-	-	-	-	-	5.293	5.293
- Ganhos/(Perdas) Atuariais .....	-	-	-	-	-	32.152	-	32.152	-	32.152
- Pagamento de dividendos a não controladores .....	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.712)	(1.712)
DESTINAÇÕES:										
- Reservas .....	-	1.277	-	-	-	-	(1.277)	-	-	-
<b>SALDOS EM 30.06.2020</b> .....	<b>348.000</b>	<b>37.014</b>	<b>86.848</b>	<b>2.742</b>	-	<b>(7.318)</b>	<b>24.254</b>	<b>491.540</b>	<b>42.992</b>	<b>534.532</b>
<b>MUTAÇÕES DO SEMESTRE</b> .....	-	<b>1.277</b>	-	-	-	<b>32.152</b>	<b>24.254</b>	<b>57.683</b>	<b>3.581</b>	<b>61.264</b>

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.



**Banese**

Relatório de Resultados 2T2020  
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

# **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2020 E 30 DE JUNHO DE 2019  
(EM MILHARES DE REAIS, EXCETO QUANDO INDICADO)



## 1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado de Sergipe S.A. - Banese, (“Instituição” ou “Banco”) é uma sociedade anônima de capital aberto controlada pelo Governo do Estado de Sergipe, com sede na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, 31 – Aracaju/SE. Opera na forma de banco múltiplo e disponibiliza produtos e serviços bancários, por meio das carteiras de crédito comercial, desenvolvimento e imobiliário, além de contar com 63 agências no Estado de Sergipe.

Como fonte de financiamento de suas operações, o Banese utiliza-se, além dos recursos dos acionistas (Patrimônio Líquido), de recursos obtidos principalmente com captações de depósitos à vista, poupança e depósitos a prazo, que incluem os depósitos judiciais.

O Banese atua como banco oficial do Governo do Estado de Sergipe na administração dos recursos do Estado, assim como na prestação de serviços referentes às folhas de pagamento da administração direta e indireta.

## 2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/1976, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), no que for aplicável.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu diversos pronunciamentos relacionados ao processo de convergência ao padrão contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, a instituição, na elaboração das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos homologados pelo BACEN:

- » CPC 00(R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro – Resolução CMN nº 4.144/2012;
- » CPC 01(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/2008;
- » CPC 02(R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis – Resolução CMN nº 4.524/2016;
- » CPC 03(R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução CMN nº 4.720/2019;
- » CPC 04 (R1) – Ativo Intangível – Resolução CMN nº 4.534/2016;
- » CPC 05(R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 4.636/2018;
- » CPC 10(R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/2011;
- » CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº 4.007/2011;
- » CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN nº 3.973/2011;
- » CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2009;
- » CPC 27 – Ativo Imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/2016;
- » CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.424/2015.
- » CPC 46 – Mensuração do Valor Justo - Resolução CMN nº 4.748/2019.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais, trabalhistas e outras provisões, crédito tributário e passivo atuarial. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

### 2.1 Principais práticas adotadas na consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas de acordo com os princípios de consolidação previstos na legislação em vigor, abrangendo as demonstrações contábeis do Banese - Banco do Estado de Sergipe S.A. e de sua controlada SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda., conforme Resolução CMN nº 2.723/2000.

A Resolução CMN nº 4.720/2019 e a Circular Bacen nº 3.959/2019 dispõem sobre os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações contábeis com vigência a partir de janeiro de 2020. As principais alterações implementadas foram: os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com os do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido, incluindo a Demonstração de Resultado Abrangente. As presentes demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as referidas normas.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as seguintes eliminações:

- » Das participações no capital, reservas e resultados acumulados;
- » Dos saldos de contas integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as empresas cujos balanços patrimoniais foram consolidados; e
- » Dos efeitos decorrentes das transações realizadas entre essas instituições.

O Conselho de Administração do Banese autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 24 de agosto de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Para melhor entendimento das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, segue de forma resumida o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 2019:

	<b>Banese</b>	<b>SEAC</b>	<b>Eliminações</b>	<b>Banese Consolidado</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.002.915</b>	<b>438.759</b>	<b>(123.076)</b>	<b>4.318.598</b>	<b>3.857.329</b>
<b>Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>1.089.194</b>	<b>1.691</b>	<b>(1.267)</b>	<b>1.089.618</b>	<b>613.613</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>2.954.514</b>	<b>454.202</b>	<b>(121.809)</b>	<b>3.286.907</b>	<b>3.317.859</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	431.326	-	-	431.326	342.261
Títulos e valores mobiliários	1.077.244	170.791	(69.534)	1.178.501	1.209.380
Relações interfinanceiras	424.236	8.930	-	433.166	362.040
Operações de crédito	783.231	-	-	783.231	869.401
Outros créditos	238.477	274.481	(52.275)	460.683	534.777
<b>Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito</b>	<b>(53.820)</b>	<b>(37.771)</b>	<b>-</b>	<b>(91.591)</b>	<b>(100.902)</b>
<b>Créditos Tributários</b>	<b>11.091</b>	<b>19.975</b>	<b>-</b>	<b>31.066</b>	<b>23.624</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.936</b>	<b>662</b>	<b>-</b>	<b>2.598</b>	<b>3.135</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.159.896</b>	<b>90.802</b>	<b>(42.564)</b>	<b>2.208.134</b>	<b>2.106.721</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>2.052.413</b>	<b>52.204</b>	<b>-</b>	<b>2.104.617</b>	<b>2.004.131</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.971.432</b>	<b>34.175</b>	<b>-</b>	<b>2.005.607</b>	<b>1.871.090</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.640	-	-	24.640	-
Títulos e valores mobiliários	19.893	-	-	19.893	21.403
Relações interfinanceiras	29.719	-	-	29.719	29.106
Operações de crédito	1.767.980	-	-	1.767.980	1.664.072
Outros créditos	129.200	34.175	-	163.375	156.509
<b>Provisão para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito</b>	<b>(77.024)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(77.024)</b>	<b>(52.145)</b>
<b>Créditos Tributários</b>	<b>110.751</b>	<b>18.029</b>	<b>-</b>	<b>128.780</b>	<b>141.512</b>
<b>Outros valores e bens</b>	<b>47.254</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>47.254</b>	<b>43.674</b>
<b>Investimentos em Participação de Coligadas e Controladas</b>	<b>42.564</b>	<b>-</b>	<b>(42.564)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Investimentos</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>6</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>175.523</b>	<b>57.415</b>	<b>-</b>	<b>232.938</b>	<b>223.866</b>
<b>Intangível</b>	<b>65.376</b>	<b>5.245</b>	<b>-</b>	<b>70.621</b>	<b>68.554</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>(175.986)</b>	<b>(24.062)</b>	<b>-</b>	<b>(200.048)</b>	<b>(189.836)</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>6.162.811</b>	<b>529.561</b>	<b>(165.640)</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

**Relatório de Resultados 2T2020**  
**Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE**

	<b>Banese</b> <b>30.06.2020</b>	<b>SEAC</b> <b>30.06.2020</b>	<b>Eliminações</b> <b>30.06.2020</b>	<b>Banese Consolidado</b>	
				<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.036.577</b>	<b>430.650</b>	<b>(53.542)</b>	<b>4.413.685</b>	<b>4.245.344</b>
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>3.912.546</b>	<b>53.254</b>	<b>(51.000)</b>	<b>3.914.800</b>	<b>3.643.741</b>
Depósitos	3.786.833	2.856	(1.267)	3.788.422	3.574.253
Relações interfinanceiras	40.150	50.398	(49.733)	40.815	612
Captações no mercado aberto	-	-	-	-	104
Recursos de aceites e emissão de títulos	64.462	-	-	64.462	48.439
Obrigações por empréstimos e repasses	21.101	-	-	21.101	20.333
<b>Outros Passivos</b>	<b>124.031</b>	<b>377.396</b>	<b>(2.542)</b>	<b>498.885</b>	<b>601.603</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.634.694</b>	<b>13.355</b>	<b>(69.534)</b>	<b>1.578.515</b>	<b>1.245.438</b>
<b>Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros</b>	<b>1.402.658</b>	<b>-</b>	<b>(69.534)</b>	<b>1.333.124</b>	<b>1.009.684</b>
Depósitos	1.306.102	-	(69.534)	1.236.568	886.567
Captações no mercado aberto	4.187	-	-	4.187	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	17.368	-	-	17.368	50.566
Obrigações por empréstimos e repasses	75.001	-	-	75.001	72.551
<b>Outros Passivos</b>	<b>101.490</b>	<b>520</b>	<b>-</b>	<b>102.010</b>	<b>98.113</b>
<b>Provisões</b>	<b>119.879</b>	<b>12.835</b>	<b>-</b>	<b>132.714</b>	<b>126.586</b>
<b>Receitas Diferidas</b>	<b>10.667</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.667</b>	<b>11.055</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>491.540</b>	<b>85.556</b>	<b>(42.564)</b>	<b>534.532</b>	<b>473.268</b>
Capital Social	348.000	54.528	(54.528)	348.000	348.000
Reserva de Lucro	126.604	20.495	(20.495)	126.604	125.327
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(7.318)	-	-	(7.318)	(39.470)
Lucros ou Prejuízos Acumulados	24.254	10.533	(10.533)	24.254	-
Participação de Não Controladores	-	-	42.992	42.992	39.411
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.162.811</b>	<b>529.561</b>	<b>(165.640)</b>	<b>6.526.732</b>	<b>5.964.050</b>

Segue de forma resumida a demonstração do resultado consolidada em 30 de junho de 2020 e 2019:

	<b>Banese</b> <b>30.06.2020</b>	<b>SEAC</b> <b>30.06.2020</b>	<b>Eliminações</b> <b>30.06.2020</b>	<b>Banese Consolidado</b>	
				<b>30.06.2020</b>	<b>30.06.2019</b>
Receitas de intermediação financeira	311.243	13.024	(2.330)	321.937	336.948
Despesas de intermediação financeira	(113.712)	(20.331)	958	(133.085)	(140.894)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>197.531</b>	<b>(7.307)</b>	<b>(1.372)</b>	<b>188.852</b>	<b>196.054</b>
Outras receitas/despesas operacionais	(138.000)	24.259	(3.868)	(117.609)	(101.610)
Despesas de provisões	(8.711)	(1.350)	-	(10.061)	(8.901)
<b>Resultado operacional</b>	<b>50.820</b>	<b>15.602</b>	<b>(5.240)</b>	<b>61.182</b>	<b>85.543</b>
Resultado não operacional	(558)	2.393	-	1.835	623
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participação</b>	<b>50.262</b>	<b>17.995</b>	<b>(5.240)</b>	<b>63.017</b>	<b>86.166</b>
Imposto de renda e contribuição social	(20.436)	(7.462)	-	(27.898)	(31.640)
Participações estatutárias no lucro	(4.295)	-	-	(4.295)	(6.201)
<b>Lucro líquido antes da participação de não controladores</b>	<b>25.531</b>	<b>10.533</b>	<b>(5.240)</b>	<b>30.824</b>	<b>48.325</b>
Participação de não controladores	-	-	(5.293)	(5.293)	(6.965)
Lucro líquido	25.531	10.533	(10.533)	25.531	41.360



### 3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### *a. Moeda funcional e de apresentação*

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banese e sua controlada.

#### *b. Receitas e despesas*

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando o critério pro rata die. As operações de natureza financeira são atualizadas pelo método exponencial, com exceção daquelas relativas a títulos descontados, as quais são atualizadas pelo método linear. A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As receitas a partir do 60º dia de atraso são reconhecidas no resultado quando de seu efetivo recebimento.

#### *c. Caixa e equivalentes de caixa*

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/2008, revogada pela Resolução – CMN nº 4.720/2019 e CPC 03(R2)), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis.

#### *d. Aplicações interfinanceiras de liquidez*

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas das rendas auferidas e ajustadas por provisão para desvalorização, quando aplicável. Representam os recursos aplicados no mercado interbancário.

#### *e. Títulos e valores mobiliários*

De acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação pela Administração. Os títulos e valores mobiliários possuem as seguintes classificações e formas de valorização:

- » **Títulos para negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado, tendo o ajuste a valor de mercado como contrapartida o resultado do período. São classificados no ativo circulante, independentemente da data do seu vencimento;
- » **Títulos Disponíveis para Venda** - são os títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com a finalidade ativa e frequente de negociação. São avaliados pelo valor de mercado, líquidos dos efeitos tributários, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;
- » **Títulos mantidos até o vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira do Banese para sua manutenção em carteira até o vencimento, conforme estudo realizado internamente, registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

O Banese não possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria “Títulos Disponíveis para Venda”.



## **f. Instrumentos financeiros derivativos**

De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*).

O Banese não opera com instrumentos financeiros derivativos, e os fundos exclusivos não possuem posição ativa em sua carteira nessa categoria de ativos na data base.

## **g. Valor Justo dos Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros são atualizados ao seu valor justo mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro em condições semelhantes às da posição detida na data-base. Na impossibilidade ou inexistência de cotações para os ativos em carteira, observam-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas.

Os instrumentos financeiros a valor justo são classificados em três níveis:

**Nível I** – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado mediante cotação junto a instituições participantes do Mercado Financeiro;

**Nível II** – São os instrumentos financeiros cujo valor justo é realizado através de outras metodologias não contempladas no nível I; observa-se a curva de rentabilidade ou a precificação com desconto em fluxo de caixa com as condições negociais estabelecidas;

**Nível III** - São instrumentos financeiros cujo valor justo é mensurado utilizando dados não observáveis no mercado. O Banese não possui instrumentos financeiros neste nível em 30.06.2020.

## **h. Relações interfinanceiras**

Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, estão registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS.

Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada a intenção por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

## **i. Operações de crédito e outros créditos com característica de concessão de crédito**

As operações de crédito, bem como as respectivas provisões constituídas são registradas no ativo circulante ou não circulante obedecendo aos prazos contratuais.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada e registrada observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que determina:

- » A classificação das operações de crédito em nove níveis de risco AA (risco mínimo) até H (risco máximo), que levam em consideração o valor das operações, as garantias existentes, as características dos clientes, o nível de atraso das operações, a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, entre outros fatores;
- » As operações de crédito em atraso classificadas em “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas a prejuízo e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial;



- » As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco;
- » Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos prazos previstos no inciso I do artigo 4º (prazo dobrado);
- » Com base no artigo 5º, a Instituição adota critério interno de classificação e constituição de provisão para as operações com pessoas físicas da carteira comercial, com responsabilidade total do devedor inferior a R\$ 50, considerando informações pessoais, financeiras, históricas e externas dos clientes.

Nas operações de crédito rural, industrial e financiamento habitacional com essas características, a classificação individual é feita de acordo com seu respectivo nível de risco (AA - H), conforme a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A Administração revisa periodicamente os riscos e as estimativas de perda em relação à carteira de créditos, conforme previsto na Resolução CMN nº 2.682/1999. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada levando-se em consideração a classificação das operações de crédito em seus respectivos níveis de risco.

#### ***j. Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)***

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos - Diversos”.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 180 no período. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada considerando a alíquota de 15% para os meses de Janeiro e Fevereiro e a partir de 01.03.2020 à alíquota de 20% de acordo com a Emenda Constitucional nº 103/2019.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

#### ***k. Outros valores e bens***

Os bens imóveis não de uso próprio, são registrados pelo custo de aquisição, apurado entre o valor contábil da dívida e o valor de mercado do bem, o que for menor e, quando aplicável, ajustado por provisão para perdas.

As despesas antecipadas registram os valores decorrentes de pagamentos antecipados ou de acordos de cooperação, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo amortizadas conforme a duração contratual, associada à expectativa de geração dos resultados futuros desses acordos.



## ***l. Investimentos, Imobilizado de Uso e Intangível***

Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, considerando os seguintes aspectos:

- » Avaliação dos investimentos em controlada pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações mensais individuais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- » Depreciação do Imobilizado de uso calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens considerando as seguintes taxas anuais:

Edificações	4%
Equipamentos de uso	10%
Sistemas de processamento de dados	20%
Outros	10 a 20%

- » Ativos Intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Esse grupo está representado por aquisições de licença de *software*, que são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. A amortização é calculada pelo método linear durante as suas vidas úteis estimadas, considerando os benefícios econômicos futuros gerados.

## ***m. Redução do valor recuperável de ativos financeiros - (impairment)***

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

## ***n. Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país - instituições oficiais***

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e incluem, quando aplicável, os encargos até a data do balanço, reconhecidos de forma *pro rata die*.

## ***o. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais***

Para os processos judiciais em que o Banese e sua controlada figuram como réus, os assessores jurídicos classificam as ações em perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável e para os casos em que se discute a constitucionalidade da Lei, de acordo com a estimativa do valor da perda.

As provisões para perdas prováveis nos processos judiciais são constituídas considerando-se a opinião dos assessores jurídicos do Banese e sua controlada, a natureza das ações, sua complexidade, o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhantes, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Para os ativos reconhecidos em períodos anteriores, que estão em fase de cálculo pericial, e gerem expectativa de ganho de valor inferior aos reconhecidos, foram constituídas provisões.

As obrigações legais são integralmente provisionadas qualquer que seja a probabilidade de perda da ação judicial.

**p. Dívidas subordinadas**

As dívidas subordinadas estão registradas pelo custo de aquisição, atualizadas diariamente pela taxa de emissão da operação.

**q. Outros ativos e passivos**

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

**r. Lucro por ação**

A divulgação do lucro por ação é apresentada pela divisão do lucro líquido do período pela quantidade total de ações.

**s. Benefício a empregados**

O Banese mantém dois planos previdenciários administrados pelo Instituto Banese de Seguridade Social – SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes e seus beneficiários, benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social: (a) O Plano de Benefícios SERGUS Saldado (PBSS), na modalidade Benefício Definido, que em Novembro/2018, teve seu processo de saldamento universal, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, em que houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das contribuições normais. Conforme o regulamento do plano, os benefícios ofertados aos participantes e beneficiários do plano são: (i) suplementação de aposentadoria por invalidez, (ii) suplementação de aposentadoria por idade, (iii) suplementação de aposentadoria por tempo de contribuição, (iv) suplementação de pensão, (v) pecúlio por morte e (vi) suplementação de abono anual; (b) O Plano SERGUS CD, na modalidade de Contribuição Definida, onde o participante é quem define o valor de sua contribuição, e o benefício é estabelecido de acordo com o total de recursos acumulados na sua conta individual do Plano juntamente com a rentabilidade líquida dos investimentos.

**t. JCP e Dividendos**

Os acionistas têm direito de receber como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, a importância de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, conforme disposto no Estatuto do Banco. O Banco por deliberação do Conselho de Administração pode declarar dividendos adicionais.

A distribuição de dividendos aos acionistas do Banco é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis do Banese no período em que os dividendos são aprovados.

De acordo com o Estatuto os juros sobre capital próprio deverão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

#### 4 CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>Disponibilidades</b>	<b>89.211</b>	<b>93.261</b>	<b>89.635</b>	<b>93.628</b>
Disponibilidade em moeda nacional	89.211	93.261	89.239	93.293
Disponibilidade em moeda estrangeira	-	-	396	335
<b>Aplicações no Mercado Aberto (1)</b>	<b>999.983</b>	<b>519.985</b>	<b>999.983</b>	<b>519.985</b>
Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT	191.988	359.985	191.988	359.985
Letras do Tesouro Nacional – LTN	157.999	160.000	157.999	160.000
Notas do Tesouro Nacional – NTN	649.996	-	649.996	-
<b>Total</b>	<b>1.089.194</b>	<b>613.246</b>	<b>1.089.618</b>	<b>613.613</b>

(1) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

## 5 APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

### a. Contas patrimoniais – composição

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>455.966</b>	<b>342.261</b>
Depósitos Interfinanceiros – Pós	333.093	263.595
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	122.873	78.666
<b>Total</b>	<b>455.966</b>	<b>342.261</b>
Ativo Circulante	431.326	342.261
Ativo Realizável a Longo Prazo	24.640	-

### b. Valor justo por níveis

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Depósitos Interfinanceiros - Pós	333.093	-	333.065
Depósitos Interfinanceiros – Pré Rural	122.873	-	122.870
<b>Total</b>	<b>455.966</b>	<b>-</b>	<b>455.935</b>

## 6 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários tem a seguinte composição:

### a. Títulos e valores mobiliários

#### a.1 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza e faixas de vencimentos:

##### Banese Múltiplo

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
<b>Para negociação</b>	<b>46.233</b>	<b>346.009</b>	<b>359.386</b>	<b>325.616</b>	-	<b>1.077.244</b>	<b>1.059.190</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.940	359.386	325.616	-	1.025.942	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.069	-	-	-	5.069	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	-	-	-	-	46.221	45.574
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8	8
<b>Mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	-	<b>19.893</b>	<b>19.893</b>	<b>21.403</b>
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
<b>Total de TVM</b>	<b>46.233</b>	<b>346.009</b>	<b>359.386</b>	<b>325.616</b>	<b>19.893</b>	<b>1.097.137</b>	<b>1.080.593</b>
Ativo circulante						1.077.244	1.059.190
Ativo realizável a longo prazo						19.893	21.403

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

*Banese Consolidado*

	Sem Vencimento	3 a 12 Meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
<b>Para negociação</b>	<b>147.490</b>	<b>346.009</b>	<b>359.386</b>	<b>325.616</b>	-	<b>1.178.501</b>	<b>1.209.380</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	340.940	359.386	325.616	-	1.025.942	1.008.492
Certificado de Depósito Bancário (1)	-	5.069	-	-	-	5.069	5.112
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	-	-	-	-	46.221	45.574
Fundos exclusivos de direito creditório (NOTA a.3)	101.257	-	-	-	-	101.257	150.190
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8	8
<b>Mantidos até o vencimento</b>	-	-	-	-	<b>19.893</b>	<b>19.893</b>	<b>21.403</b>
CVS - Títulos do FCVS (2)	-	-	-	-	19.893	19.893	21.403
<b>Total de TVM</b>	<b>147.490</b>	<b>346.009</b>	<b>359.386</b>	<b>325.616</b>	<b>19.893</b>	<b>1.198.394</b>	<b>1.230.783</b>
Ativo circulante						1.178.501	1.209.380
Ativo realizável a longo prazo						19.893	21.403

(1) Títulos emitidos pelo Banco Industrial do Brasil S.A.

(2) Título emitido pelo Tesouro Nacional.

**a.2 Carteira do Banese Múltiplo e Banese Consolidado por natureza, valor do custo de aquisição e de mercado e parâmetros utilizados:**
*Banese Múltiplo*

	30.06.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>1.077.372</b>	<b>1.077.244</b>	<b>(128)</b>	<b>1.077.244</b>	<b>1.058.903</b>	<b>1.059.190</b>	<b>287</b>	<b>1.059.190</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.021.873	1.021.748	(125)	1.021.748	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	4.197	4.194	(3)	4.194	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.069	5.069	-	5.069	5.112	5.112	-	5.112
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	46.221	-	46.221	45.574	45.574	-	45.574
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>19.893</b>	<b>20.484</b>	<b>591</b>	<b>19.893</b>	<b>21.403</b>	<b>21.488</b>	<b>85</b>	<b>21.403</b>
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
<b>Total</b>	<b>1.097.265</b>	<b>1.097.728</b>	<b>463</b>	<b>1.097.137</b>	<b>1.080.306</b>	<b>1.080.678</b>	<b>372</b>	<b>1.080.593</b>

(1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;

(2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. - Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.



Nos casos de títulos de renda fixa, refere-se ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

### Banese Consolidado

	30.06.2020				31.12.2019			
	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil	Custo Atualizado	Valor de Mercado	Ajuste a valor de Mercado	Valor contábil
<b>Títulos para negociação</b>	<b>1.178.629</b>	<b>1.178.501</b>	<b>(128)</b>	<b>1.178.501</b>	<b>1.209.093</b>	<b>1.209.380</b>	<b>287</b>	<b>1.209.380</b>
Letras Financeiras do Tesouro	1.021.873	1.021.748	(125)	1.021.748	1.008.100	1.008.387	287	1.008.387
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculado a compromissos de recompra (1)	4.197	4.194	(3)	4.194	105	105	-	105
Certificado de Depósito Bancário	5.069	5.069	-	5.069	5.112	5.112	-	5.112
Fundos abertos multimercado	4	4	-	4	4	4	-	4
Fundos exclusivos multimercado (NOTA a.3)	46.221	46.221	-	46.221	45.574	45.574	-	45.574
Fundo exclusivo de direito creditório (NOTA a.3)	101.257	101.257	-	101.257	150.190	150.190	-	150.190
Fundos de renda fixa	8	8	-	8	8	8	-	8
<b>Títulos mantidos até o vencimento</b>	<b>19.893</b>	<b>20.484</b>	<b>591</b>	<b>19.893</b>	<b>21.403</b>	<b>21.488</b>	<b>85</b>	<b>21.403</b>
CVS - Títulos do FCVS (2)	19.893	20.484	591	19.893	21.403	21.488	85	21.403
<b>Total</b>	<b>1.198.522</b>	<b>1.198.985</b>	<b>463</b>	<b>1.198.394</b>	<b>1.230.496</b>	<b>1.230.868</b>	<b>372</b>	<b>1.230.783</b>

- (1) O valor de mercado dos títulos públicos federais é obtido a partir dos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais;
- (2) Os CVS são apurados a partir do preço unitário divulgado pela B3 SA. - Brasil, Bolsa, Balcão, através de metodologia de cálculo definida no seu caderno de fórmulas.

O Banese declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Para os títulos nesta categoria, o ajuste a valor de mercado é meramente informativo, não está registrado na contabilidade.

Não houve reclassificação entre as categorias de títulos durante o período.

### a.3 Valor justo por níveis

#### Banese Múltiplo

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	1.077.244	1.031.011	46.233
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.893	-	20.484
<b>Total</b>	<b>1.097.137</b>	<b>1.031.011</b>	<b>66.717</b>

#### Banese Consolidado

	Valor Contábil	Valor Justo	
		Nível 1	Nível 2
Títulos para Negociação	1.178.501	1.031.011	147.490
Títulos Mantidos até o Vencimento	19.893	-	20.484
<b>Total</b>	<b>1.198.394</b>	<b>1.031.011</b>	<b>167.974</b>

**a.4 Banese Múltiplo e Banese Consolidado - Composição dos fundos exclusivos:**
**Banese Múltiplo**

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 Anos	5 a 15 Anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
<b>Títulos públicos</b>	-	-	<b>28.018</b>	<b>13.761</b>	<b>851</b>	<b>42.630</b>	<b>42.861</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	28.018	13.761	851	42.630	42.861
<b>Títulos privados</b>	<b>2.659</b>	-	<b>131</b>	-	-	<b>2.790</b>	<b>2.879</b>
Certificado de Crédito Bancário	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de renda fixa	2.659	-	-	-	-	2.659	2.748
<b>Caixa</b>	<b>886</b>	-	-	-	-	<b>886</b>	<b>5</b>
<b>Outras Obrigações</b>	-	<b>(6)</b>	<b>(136)</b>	-	-	<b>(142)</b>	<b>(171)</b>
Valores a pagar/receber	-	(6)	(5)	-	-	(11)	(40)
Provisões	-	-	(131)	-	-	(131)	(131)
<b>Total</b>	<b>3.545</b>	<b>(6)</b>	<b>28.013</b>	<b>13.761</b>	<b>851</b>	<b>46.164</b>	<b>45.574</b>

**Banese Consolidado**

	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 Meses	1 a 3 Anos	5 a 15 anos	TOTAL	
						30.06.2020	31.12.2019
<b>Títulos públicos</b>	-	-	<b>28.018</b>	<b>13.761</b>	<b>4.064</b>	<b>45.843</b>	<b>46.020</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	28.018	13.761	4.064	45.843	46.020
<b>Títulos privados</b>	<b>2.681</b>	<b>70.234</b>	<b>25.138</b>	<b>29</b>	-	<b>98.082</b>	<b>146.338</b>
Certificado de Crédito Bancário	-	-	131	-	-	131	131
Cota de fundo de investimento multimercado	22	-	-	-	-	-	11.070
Cota de Fundo de Renda Fixa	2.659	-	-	-	-	2.659	2.748
Direitos Creditórios a receber	-	70.234	25.007	29	-	95.270	132.389
<b>Caixa</b>	<b>3.937</b>	-	-	-	-	<b>3.937</b>	<b>3.839</b>
<b>Outras Obrigações</b>	-	<b>(305)</b>	<b>(136)</b>	-	-	<b>(441)</b>	<b>(433)</b>
Valores a pagar/receber	-	(305)	(5)	-	-	(310)	(302)
Provisões	-	-	(131)	-	-	(131)	(131)
<b>Total</b>	<b>6.618</b>	<b>69.929</b>	<b>53.020</b>	<b>13.790</b>	<b>4.064</b>	<b>147.421</b>	<b>195.764</b>

As aplicações em cotas de fundos de investimento multimercado classificadas como títulos para negociação, estão sendo apresentadas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras por vencimento.

**a5. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	13.499	22.892	13.499	22.892
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	4.865	11.415	4.865	11.415
Rendas de títulos de renda fixa	18.574	31.379	18.574	31.379
Rendas de aplicações em fundos de investimentos	790	5.269	12.856	8.665
Prejuízo de aplicações em fundos de investimentos	(143)	(3.312)	(143)	(3.312)
Ajuste positivo ao valor de mercado	5	90	5	90
Ajuste negativo ao valor de mercado	(422)	(69)	(422)	(69)
<b>Total</b>	<b>37.168</b>	<b>67.664</b>	<b>49.234</b>	<b>71.060</b>

## 7 RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Estão compostas por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, por créditos vinculados representados por cumprimentos das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e outros recursos, por créditos junto ao Sistema Financeiro da Habitação - SFH e por correspondentes, conforme demonstrados a seguir:

### a. Relações interfinanceiras

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Compulsório sobre depósitos à vista (1)	78.811	42.249	78.811	42.249
Compulsório sobre depósitos de poupança (2)	319.201	290.929	319.201	290.929
Créditos junto ao FCVS (3)	45.442	44.575	45.442	44.575
Provisão para perda de créditos junto ao FCVS (3)	(15.723)	(15.469)	(15.723)	(15.469)
BACEN - outros depósitos	8	3.006	8	3.006
Bancos oficiais	258	150	258	150
Direitos junto participação sistema de liquidação	10.752	157	19.682	7.330
Relações com Correspondentes	15.206	18.376	15.206	18.376
<b>Total</b>	<b>453.955</b>	<b>383.973</b>	<b>462.885</b>	<b>391.146</b>
Ativo circulante	424.236	354.867	433.166	362.040
Ativo realizável a longo prazo	29.719	29.106	29.719	29.106

(1) Não remunerado;

(2) Remunerado pela mesma taxa da poupança. Conforme Circular BACEN 3.975/2020 a exigibilidade do recolhimento compulsório para cada modalidade de poupança é apurada aplicando-se a alíquota de 20% (vinte por cento) sobre a base de cálculo;

(3) Remunerado conforme a origem dos recursos (TR + 6,17% para poupança e TR + 3,12% para FGTS) e registrados pelo valor nominal atualizado pelos respectivos rendimentos até a data do balanço; O saldo corresponde a R\$ 15.266 (R\$ 14.898 – 31.12.2019) contratos validados pelo FCVS, R\$ 28.905 (R\$ 28.416 – 31.12.2019) contratos em processo de validação e R\$ 1.271 (R\$ 1.261 – 31.12.2019) contratos negados pelo FCVS. O Banco constituiu provisão de 100% para os contratos negados e 50% para os contratos em validação. Na avaliação da Administração a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas.

### b. Resultado das aplicações compulsórias

	Banese Múltiplo e Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Atualização monetária e juros sobre créditos vinculados ao SFH	867	816
Atualização monetária e juros sobre recolhimentos compulsórios	4.560	6.418
Valorização / Desvalorização de créditos vinculados	(254)	(239)
<b>Total</b>	<b>5.173</b>	<b>6.995</b>

## 8 OPERAÇÕES DE CRÉDITO E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO

### a. Composição por tipo de operação

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes	179	255
Empréstimos	1.926.554	1.938.640
Títulos descontados	13	108
Financiamentos	100.580	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais	120.591	120.432
Financiamentos imobiliários	403.294	381.790
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>2.551.211</b>	<b>2.533.473</b>
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	194.238	253.263
<b>Total Geral</b>	<b>2.745.449</b>	<b>2.786.736</b>
Ativo circulante	977.469	1.122.664
Ativo realizável a longo prazo	1.767.980	1.664.072

	Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamentos a depositantes	179	255
Empréstimos	1.926.554	1.938.640
Títulos descontados	13	108
Financiamentos	100.580	92.248
Financiamentos rurais e agroindustriais	120.591	120.432
Financiamentos imobiliários	403.294	381.790
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>2.551.211</b>	<b>2.533.473</b>
Outros títulos com característica de concessão de crédito (Nota 9)	194.238	253.263
Valores a receber por transações de pagamento (Nota 9)	210.372	230.875
<b>Total Geral</b>	<b>2.955.821</b>	<b>3.017.611</b>
Ativo circulante	1.187.841	1.353.539
Ativo realizável a longo prazo	1.767.980	1.664.072

**b. Composição por nível de risco e prazo de vencimentos**

Banese Múltiplo – 30.06.2020										
Operações em Curso Normal										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	47.982	13.803	21.645	4.353	408	106	51	279	270	88.897
31 a 60 dias	36.342	261.659	14.445	4.807	796	385	234	320	287	319.275
61 a 90 dias	36.780	11.001	9.821	3.721	369	146	33	244	187	62.302
91 a 180 dias	65.831	43.722	52.817	12.295	2.330	509	75	1.017	592	179.188
181 a 360 dias	79.233	66.465	48.426	13.368	2.949	822	155	1.884	908	214.210
Acima de 360 dias	577.006	627.375	230.606	161.849	13.223	3.828	1.940	44.943	11.171	1.671.941
<b>Parcelas Vencidas</b>										
Até 14 dias	1.074	2.473	843	2.806	3.762	20	11	372	76	11.437
<b>Subtotal Normal</b>	<b>844.248</b>	<b>1.026.498</b>	<b>378.603</b>	<b>203.199</b>	<b>23.837</b>	<b>5.816</b>	<b>2.499</b>	<b>49.059</b>	<b>13.491</b>	<b>2.547.250</b>
Operações em Curso Anormal (1)										
Parcelas Vincendas	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL
01 a 30 dias	-	-	1.790	1.094	398	310	239	10.557	688	15.076
31 a 60 dias	-	-	3.977	3.124	3.128	2.766	2.462	1.984	10.749	28.190
61 a 90 dias	-	-	1.244	840	319	286	211	110	576	3.586
91 a 180 dias	-	-	3.383	4.439	996	983	602	400	1.696	12.499
181 a 360 dias	-	-	4.813	4.749	1.398	1.314	1.021	462	2.900	16.657
Acima de 360 dias	-	-	24.834	31.107	13.124	11.444	2.149	1.748	10.746	95.152
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 14 dias	-	-	145	275	215	341	86	64	384	1.510
15 a 30 dias	-	-	2.018	1.048	314	190	126	197	376	4.269
31 a 60 dias	-	-	274	2.634	502	441	243	201	851	5.146
61 a 90 dias	-	-	-	452	1.461	441	227	177	903	3.661
91 a 180 dias	-	-	-	94	2.611	894	1.369	930	2.543	8.441
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	155	32	64	3.634	3.885
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	127	127
<b>Subtotal Anormal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.478</b>	<b>49.856</b>	<b>24.466</b>	<b>19.565</b>	<b>8.767</b>	<b>16.894</b>	<b>36.173</b>	<b>198.199</b>
<b>Total – 30.06.2020</b>	<b>844.248</b>	<b>1.026.498</b>	<b>421.081</b>	<b>253.055</b>	<b>48.303</b>	<b>25.381</b>	<b>11.266</b>	<b>65.953</b>	<b>49.664</b>	<b>2.745.449</b>
<b>Total – 31.12.2019</b>	<b>1.014.896</b>	<b>1.036.999</b>	<b>413.533</b>	<b>155.117</b>	<b>23.479</b>	<b>28.178</b>	<b>15.444</b>	<b>56.358</b>	<b>42.732</b>	<b>2.786.736</b>

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

**Banese Consolidado – 30.06.2020**

<b>Operações em Curso Normal</b>										
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>TOTAL</b>
01 a 30 dias	47.982	140.857	28.864	370	641	121	52	280	270	219.437
31 a 60 dias	36.342	261.659	14.445	5.373	797	385	234	320	287	319.842
61 a 90 dias	36.780	11.001	9.821	3.721	977	147	33	244	187	62.911
91 a 180 dias	65.831	43.722	52.817	12.295	2.330	892	320	1.017	592	179.816
181 a 360 dias	79.233	66.465	48.426	13.368	2.949	822	155	1.994	1046	214.458
Acima de 360 dias	577.006	627.375	230.606	161.849	13.223	3.828	1.940	44.943	11.171	1.671.941
<b>Parcelas Vencidas</b>										
Até 14 dias	1.074	28.822	6072	4.487	1.149	708	336	729	2882	46.259
<b>Subtotal Normal</b>	<b>844.248</b>	<b>1.179.901</b>	<b>391.051</b>	<b>201.463</b>	<b>22.066</b>	<b>6.903</b>	<b>3.070</b>	<b>49.527</b>	<b>16.435</b>	<b>2.714.664</b>

<b>Operações em Curso Anormal (1)</b>										
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>AA</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>	<b>F</b>	<b>G</b>	<b>H</b>	<b>TOTAL</b>
01 a 30 dias	-	-	4.121	1.101	399	312	239	10.557	688	17.417
31 a 60 dias	-	-	3.977	4.260	3.128	2.766	2.463	1.984	10.749	29.327
61 a 90 dias	-	-	1.244	840	1811	286	211	110	576	5.078
91 a 180 dias	-	-	3.383	4.439	996	2309	1638	1203	1.696	15.664
181 a 360 dias	-	-	4.813	4.749	1.398	1.314	1.021	462	4.620	18.377
Acima de 360 dias	-	-	24.834	31.107	13.124	11.444	2.149	1.748	10.746	95.152
<b>Parcelas Vencidas</b>										
01 a 14 dias	-	-	145	275	215	341	86	64	384	1.510
15 a 30 dias	-	-	4.038	1.401	480	295	183	268	915	7.580
31 a 60 dias	-	-	274	4.758	729	583	336	282	1651	8.613
61 a 90 dias	-	-	-	452	4.985	554	308	247	1604	8.150
91 a 180 dias	-	-	-	94	2.611	1779	3.205	2758	5.364	15.811
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	155	32	64	18.100	18.351
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	127	127
<b>Subtotal Anormal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>46.829</b>	<b>53.476</b>	<b>29.876</b>	<b>22.138</b>	<b>11.871</b>	<b>19.747</b>	<b>57.220</b>	<b>241.157</b>
<b>Total – 30.06.2020</b>	<b>844.248</b>	<b>1.179.901</b>	<b>437.880</b>	<b>254.939</b>	<b>51.942</b>	<b>29.041</b>	<b>14.941</b>	<b>69.274</b>	<b>73.655</b>	<b>2.955.821</b>

**Total – 31.12.2019**      **1.014.896**   **1.210.840**   **429.900**   **157.591**   **26.681**   **31.121**   **18.197**   **59.380**   **69.005**   **3.017.611**

(1) Carteira em Curso Anormal é composta por operações de crédito que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias, as demais operações são consideradas de Curso Normal.

**c. Composição da carteira classificada**
**Banese Múltiplo 30.06.2020**

<b>Nível de Risco</b>	<b>Total</b>	<b>Comercial</b>	<b>Industrial</b>	<b>Rural</b>	<b>Imobiliário</b>	<b>Outros Créditos</b>	<b>Valor da Provisão</b>
AA	844.248	844.248	-	-	-	-	-
A	1.026.498	377.263	21.207	73.130	367.111	187.787	5.133
B	421.082	361.240	27.274	16.765	11.008	4.795	4.211
C	253.055	210.992	23.144	8.145	10.263	511	7.592
D	48.302	26.705	15.805	2.110	3.180	502	4.830
E	25.382	23.222	-	1.881	-	279	7.614
F	11.265	10.136	-	944	-	185	5.633
G	65.953	12.207	31.609	11.449	10.616	72	46.167
H	49.664	41.607	668	6.166	1.116	107	49.664
<b>Total</b>	<b>2.745.449</b>	<b>1.907.620</b>	<b>119.707</b>	<b>120.590</b>	<b>403.294</b>	<b>194.238</b>	<b>130.844</b>

**Banese Múltiplo 31.12.2019**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
<b>Total</b>	<b>2.786.736</b>	<b>1.939.003</b>	<b>92.248</b>	<b>120.432</b>	<b>381.790</b>	<b>253.263</b>	<b>114.680</b>

**Banese Consolidado – 30.06.2020**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
AA	844.248	844.248	-	-	-	-	-
A	1.179.901	377.263	21.207	73.130	367.111	341.190	6.017
B	437.880	361.240	27.274	16.765	11.008	21.593	4.462
C	254.939	210.992	23.144	8.145	10.263	2.395	7.781
D	51.942	26.705	15.805	2.110	3.180	4.142	5.544
E	29.041	23.222	-	1.881	-	3.938	9.600
F	14.941	10.136	-	944	-	3.861	8.535
G	69.274	12.207	31.609	11.449	10.616	3.393	49.635
H	73.655	41.607	668	6.166	1.116	24.098	77.041
<b>Total</b>	<b>2.955.821</b>	<b>1.907.620</b>	<b>119.707</b>	<b>120.590</b>	<b>403.294</b>	<b>404.610</b>	<b>168.615</b>

**Banese Consolidado – 31.12.2019**

Nível de Risco	Total	Comercial	Industrial	Rural	Imobiliário	Outros Créditos	Valor da Provisão
<b>Total</b>	<b>3.017.611</b>	<b>1.939.003</b>	<b>92.248</b>	<b>120.432</b>	<b>381.790</b>	<b>484.138</b>	<b>153.047</b>

**d. Composição da carteira por setor de atividade econômica**

Descrição	Banese Múltiplo			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.093.954	76,27	2.190.772	78,61
Pessoas jurídicas	228.486	8,32	201.347	7,23
Indústria	74.067	2,70	67.440	2,42
Comércio	154.419	5,62	133.907	4,81
Rural	120.591	4,39	120.432	4,32
Habituação	97.994	3,57	77.431	2,78
Outros serviços	204.424	7,45	196.754	7,06
<b>Total</b>	<b>2.745.449</b>	<b>100,00</b>	<b>2.786.736</b>	<b>100,00</b>
Descrição	Banese Consolidado			
	30.06.2020		31.12.2019	
	Valor	%	Valor	%
Pessoas físicas	2.304.326	77,95	2.421.647	80,25
Pessoas jurídicas	228.486	7,73	201.347	6,67
Indústria	74.067	2,51	67.440	2,23
Comércio	154.419	5,22	133.907	4,44
Rural	120.591	4,08	120.432	3,99
Habituação	97.994	3,32	77.431	2,57
Outros serviços	204.424	6,92	196.754	6,52
<b>Total</b>	<b>2.955.821</b>	<b>100,00</b>	<b>3.017.611</b>	<b>100,00</b>

**e. Concentração de crédito**

	Banese Múltiplo					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	172.261	6,27	35.732	167.729	6,02	36.253
11 a 60 maiores devedores	201.832	7,35	18.347	189.712	6,81	9.307
61 a 160 maiores devedores	90.797	3,31	7.353	87.785	3,15	6.801
Demais clientes	2.280.559	83,07	69.412	2.341.510	84,02	62.319
<b>Total</b>	<b>2.745.449</b>	<b>100,00</b>	<b>130.844</b>	<b>2.786.736</b>	<b>100,00</b>	<b>114.680</b>

	Banese Consolidado					
	30.06.2020			31.12.2019		
	Saldo	%	Provisão	Saldo	%	Provisão
10 maiores devedores	172.261	5,83%	35.732	167.729	5,56	36.253
11 a 60 maiores devedores	201.832	6,83%	18.347	189.712	6,29	9.307
61 a 160 maiores devedores	90.797	3,07%	7.353	87.785	2,91	6.801
Demais clientes	2.490.931	84,26%	107.183	2.572.385	85,24	100.686
<b>Total</b>	<b>2.955.821</b>	<b>100%</b>	<b>168.615</b>	<b>3.017.611</b>	<b>100,00</b>	<b>153.047</b>

**f. Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>113.100</b>	<b>79.640</b>	<b>113.100</b>	<b>79.640</b>
(+) Constituição de provisão líquida no período	38.474	19.721	38.474	19.721
(-) Baixas de operações de crédito no período	(22.116)	(20.362)	(22.116)	(20.362)
<b>Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa</b>	<b>129.458</b>	<b>78.999</b>	<b>129.458</b>	<b>78.999</b>
<b>Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão de outros créditos com característica de concessão</b>	<b>1.580</b>	<b>1.217</b>	<b>1.580</b>	<b>1.217</b>
(+) Constituição de provisão líquida no período	1.630	1.182	1.630	1.182
(-) Baixas de operações de crédito no período	(1.824)	(1.208)	(1.824)	(1.208)
<b>Saldo final da provisão de outros créditos com característica de concessão</b>	<b>1.386</b>	<b>1.191</b>	<b>1.386</b>	<b>1.191</b>
<b>Saldo em dezembro do exercício anterior - da provisão sobre transações de pagamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>38.367</b>	<b>32.013</b>
(+) Constituição de provisão líquida no período	-	-	20.331	12.434
(-) Baixas de operações de crédito no período	-	-	(20.927)	(14.544)
<b>Saldo final da provisão sobre transações de pagamento (Nota 9)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.771</b>	<b>29.903</b>
<b>Saldo final da provisão de operações de crédito de liquidação duvidosa, outros créditos com característica de concessão e transações de pagamento</b>	<b>130.844</b>	<b>80.190</b>	<b>168.615</b>	<b>110.093</b>
Ativo circulante	53.820	34.369	91.591	64.272
Ativo realizável a longo prazo	77.024	45.821	77.024	45.821

**g. Montante de operações renegociadas e recuperadas**

	Banese Múltiplo	
	30.06.2020	30.06.2019
Dívidas renegociadas	17.032	20.220
Recuperação de créditos	5.866	8.800
<b>Total</b>	<b>22.898</b>	<b>29.020</b>

**h. Rendas de operações de crédito**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Empréstimos	238.686	228.388	237.314	226.393
Títulos descontados	61	21	61	21
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	5.866	8.800	5.866	8.800
Financiamentos e empreendimentos imobiliários	19.716	20.021	19.716	20.021
Financiamentos rurais	4.434	3.428	4.434	3.428
Outros financiamentos	139	230	139	230
<b>Total</b>	<b>268.902</b>	<b>260.888</b>	<b>267.530</b>	<b>258.893</b>

**9 OUTROS CRÉDITOS**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Rendas a receber	1.263	1.829	11.197	12.116
Serviços prestados a receber	1.253	1.828	9.651	11.235
Outras rendas a receber	10	1	1.546	881
Diversos	366.414	413.332	613.302	679.324
Devedores por depósitos em garantia (Nota 9.1)	128.800	122.242	162.960	155.967
Adiantamentos e antecipações	4.569	1.663	5.108	1.836
Pagamentos a ressarcir	2.588	2.743	2.588	2.743
Devedores diversos	1.916	3.117	3.685	4.271
Adiantamentos para pagamentos por nossa conta	34.303	30.304	34.351	30.369
<b>Títulos e créditos a receber com característica de concessão de crédito (Nota 8a)</b>	<b>194.238</b>	<b>253.263</b>	<b>194.238</b>	<b>253.263</b>
<b>Valores a receber relativo a transações de pagamento (Nota 8a)</b>	-	-	<b>210.372</b>	<b>230.875</b>
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa sem característica de concessão de crédito (1)	-	-	(441)	(154)
<b>Total</b>	<b>367.677</b>	<b>415.161</b>	<b>624.058</b>	<b>691.286</b>
Ativo circulante	238.477	292.402	460.683	534.777
Ativo realizável a longo prazo	129.200	122.759	163.375	156.509

(1) Provisão sobre títulos e créditos a receber da controlada SEAC.

**9.1 Devedores por depósito em garantia**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Interposição de recursos previdenciários (1)	38.579	38.164	38.579	38.164
Interposição de recursos fiscais - Receita Federal (2)	42.618	42.208	75.675	74.891
Interposição de recursos municipais (3)	20.775	18.674	20.775	18.674
Interposição de recursos trabalhistas (4)	19.322	15.690	20.402	16.624
Interposição de recursos cíveis	7.506	7.506	7.529	7.614
<b>Total</b>	<b>128.800</b>	<b>122.242</b>	<b>162.960</b>	<b>155.967</b>

- (1) Depósitos para interposição de recursos previdenciários os quais pretendem a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição;
- (2) Depósitos para interposição de recursos fiscais decorrentes do alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins – Lei nº 9.718/98;
- (3) Depósitos para interposição de recursos fiscais municipais, onde alguns municípios pretendem o alargamento da base de cálculo do ISS, incluindo todas as receitas operacionais;
- (4) Depósitos para interposição de recursos trabalhistas decorrente de ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais.

**9.2 Créditos Tributários sobre Impostos e contribuições a compensar**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
COFINS - Lei nº 9.718/1998 (1)	3.213	3.213	3.213	3.213
CSLL (repetição de indébito ano 1989) (2)	8.779	8.779	8.779	8.779
PIS - Decretos nºs 2.445/1988 e 2.449/1988 (2)	13.070	13.069	13.070	13.069
Provisão PIS – Decretos / CSLL / COFINS (-) (3)	(17.375)	(17.408)	(17.375)	(17.408)
IRRF	-	-	971	256
IRPJ	2.181	25	10.310	7.437
CSLL	1.374	-	3.066	117
Outros impostos	2	262	410	670
<b>Total</b>	<b>11.244</b>	<b>7.940</b>	<b>22.444</b>	<b>16.133</b>
Ativo circulante	3.558	287	14.758	8.480
Ativo realizável a longo prazo	7.686	7.653	7.686	7.653

- (1) COFINS - crédito decorrente do alargamento da base de cálculo introduzida pela Lei 9.718/1998, art. 3º, parágrafo 1º, declarado inconstitucional pelo STF.
- (2) CSLL e PIS - Processos judiciais transitados em julgado com sentença favorável ao Banco, aguardando execução de sentença.
- (3) Provisão constituída para créditos fiscais do PIS – Decretos, CSLL e COFINS referente as parcelas em discussão sobre os cálculos periciais e julgamento de recurso de apelação em andamento.

**10 OUTROS VALORES E BENS**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Bens não de uso (1)	45.599	41.458	45.599	41.458
Material em estoque	1.262	1.072	1.656	1.395
Outros bens (2)	2.686	2.686	2.686	2.686
Despesas antecipadas	2.356	3.561	2.624	3.983
Provisão para desvalorização	(2.713)	(2.713)	(2.713)	(2.713)
<b>Total</b>	<b>49.190</b>	<b>46.064</b>	<b>49.852</b>	<b>46.809</b>
Ativo circulante	1.936	2.390	2.598	3.135
Ativo realizável a longo prazo	47.254	43.674	47.254	43.674

- (1) Os bens não alienados no prazo regulamentar ou com pendências judiciais são registrados no ativo e a provisão é constituída com base em laudo de avaliação emitido por avaliadores independentes. Para este grupo de contas a provisão no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2020 - R\$ 70 (R\$ 70 – 31.12.2019).
- (2) Para os bens dados em comodato é constituída provisão correspondente a 100% do valor contábil residual do bem no Banese Múltiplo e Consolidado em 30.06.2020 - R\$ 2.643 (R\$ 2.643 – 31.12.2019).



## 11 INVESTIMENTOS

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Participações de capitais p/incentivos fiscais	91	91	91	91
Outros investimentos p/incentivos fiscais	332	332	332	332
Provisão para perdas investimentos p/incentivos fiscais	(423)	(423)	(423)	(423)
Títulos patrimoniais - Anbima	6	6	6	6
Participação em coligadas e controladas	42.564	39.018	-	-
Outros investimentos	25	25	25	25
Provisão para perdas em outros investimentos	(25)	(25)	(25)	(25)
<b>Total</b>	<b>42.570</b>	<b>39.024</b>	<b>6</b>	<b>6</b>

Participação %	PL em 31.12.2019	Saldo do Investimento 31.12.2019	Lucro de 01.01.2020 a 30.06.2020	Dividendo distribuído pela SEAC ao Banese de 01.01.2020 a 30.06.2020	Dividendo total distribuído pela SEAC de 01.01.2020 a 30.06.2020	PL em 30.06.2020	Equivalência patrimonial 01.01.2020 a 30.06.2020	Saldo do Investimento 30.06.2020
49,75%	78.429	39.018	10.533	(1.694)	(3.406)	85.556	5.240	42.564

## 12 IMOBILIZADO DE USO

### a) Composição dos saldos

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Edificações e terrenos	7.628	7.763	22.087	22.367
Móveis, máquinas e equipamentos	11.853	13.198	31.375	29.827
Outras imobilizações (1)	33.372	33.334	36.027	35.916
<b>Total</b>	<b>52.853</b>	<b>54.295</b>	<b>89.489</b>	<b>88.110</b>

(1) Representado principalmente por imobilização em curso, equipamentos de comunicação, processamento de dados, segurança, instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

### b) Demonstração do custo de aquisição

#### Banese Múltiplo

	Valor líquido				Depreciação	Valor líquido		Taxa anual
	31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências		30.06.2020		
Imóveis de uso:								
- Imobilização em curso	3.861	1.514	-	(288)	-	5.087	-	
- Terrenos	5.000	-	-	-	-	5.000	-	
- Edificações	2.764	-	-	-	(136)	2.628	4%	
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.033)	1.910	20%	
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.532	-	-	45	(395)	1.182	20%	
Móveis e equipamentos em estoque	5.631	1.007	-	(1.984)	-	4.654	-	
Móveis e equipamentos de uso	7.568	-	-	397	(796)	7.169	10%	
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(1)	73	20%	
Sistema de processamento de dados	23.934	1.878	-	1.541	(3.404)	23.949	20%	
Sistema de segurança	1.231	-	-	46	(76)	1.201	20%	
<b>Total</b>	<b>54.295</b>	<b>4.399</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.841)</b>	<b>52.853</b>		

*Banese Consolidado*

	Valor líquido				Depreciação	Valor líquido	
	31.12.2019	Aquisições	Baixas	Transferências		30.06.2020	Taxa anual
Imóveis de uso:							
- Imobilização em curso	6.590	1.869	-	(288)	-	8.171	-
- Terrenos	13.933	-	-	-	-	13.933	-
- Edificações	5.260	-	-	-	(190)	5.070	4%
- Instalação e adaptação de dependências	2.700	-	-	243	(1.033)	1.910	20%
- Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.978	-	-	46	(495)	1.529	20%
Móveis e equipamentos em estoque	6.136	5.351	-	(5.668)	-	5.819	-
Móveis e equipamentos de uso	9.709	-	(1)	405	(1.041)	9.072	10%
Móveis e equipamentos de uso em comodato	144	-	-	-	(38)	106	10%
Equipamentos arrendados	13.858	-	(2)	3.620	(1.113)	16.363	-
Sistema de comunicação	74	-	-	-	(1)	73	20%
Sistema de processamento de dados	26.426	1.878	-	1.595	(3.714)	26.185	20%
Sistema de segurança	1.302	-	-	47	(91)	1.258	20%
<b>Total</b>	<b>88.110</b>	<b>9.098</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(7.716)</b>	<b>89.489</b>	

**13 INTANGÍVEL**
*a) Composição dos saldos*

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
Outros ativos intangíveis (1)	65.376	63.653	70.621	68.554
Amortização acumulada	(53.316)	(50.934)	(56.599)	(54.080)
<b>Total</b>	<b>12.060</b>	<b>12.719</b>	<b>14.022</b>	<b>14.474</b>

(1) São compostos por softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas. São amortizados pelo prazo estimado de benefício econômico à taxa de 20% a.a.

*b) Demonstração do custo de aquisição*
*Banese Múltiplo*

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				30.06.2020	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	12.719	1.723	(2.382)	12.060	20%
<b>Total</b>	<b>12.719</b>	<b>1.723</b>	<b>(2.382)</b>	<b>12.060</b>	

*Banese Consolidado*

	31.12.2019	Aplicação	Amortização	Valor residual	Taxa anual
				30.06.2020	
Intangível:					
Custo com implantação e desenvolvimentos de sistema	14.474	2.054	(2.506)	14.022	20%
<b>Total</b>	<b>14.474</b>	<b>2.054</b>	<b>(2.506)</b>	<b>14.022</b>	

**14 DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS**
*a) Composição por modalidade*

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>Depósitos à vista (Nota 14b)</b>	<b>858.685</b>	<b>769.990</b>	<b>857.418</b>	<b>757.056</b>
Depósitos pessoas físicas	395.893	357.958	395.893	357.958
Depósitos pessoas jurídicas	338.203	268.612	336.936	255.678
Depósitos de governos	111.848	133.793	111.848	133.793
Depósitos vinculados	9.059	6.514	9.059	6.514
Outros valores	3.682	3.113	3.682	3.113
<b>Depósitos de poupança (Nota 14b)</b>	<b>1.616.238</b>	<b>1.472.015</b>	<b>1.616.238</b>	<b>1.472.015</b>
Depósitos de poupança livres - Pessoas físicas	1.546.765	1.412.512	1.546.765	1.412.512
Depósitos de poupança livres - Pessoas jurídicas	69.052	59.083	69.052	59.083
Depósitos de poupança de ligadas	421	420	421	420
<b>Depósitos interfinanceiros (Nota 14b)</b>	<b>157.455</b>	<b>126.718</b>	<b>157.455</b>	<b>126.718</b>
<b>Depósitos judiciais (Nota 14b)</b>	<b>996.498</b>	<b>1.036.748</b>	<b>996.498</b>	<b>1.036.748</b>
<b>Depósitos à prazo (Nota 14b)</b>	<b>1.463.824</b>	<b>1.115.827</b>	<b>1.394.290</b>	<b>1.066.862</b>
<b>Depósitos especiais com remuneração (Nota 14b)</b>	<b>235</b>	<b>228</b>	<b>235</b>	<b>228</b>
<b>Outros depósitos (Nota 14b)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.856</b>	<b>1.193</b>
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>4.187</b>	<b>104</b>	<b>4.187</b>	<b>104</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>81.830</b>	<b>99.005</b>	<b>81.830</b>	<b>99.005</b>
Letras financeiras (Nota 14 a.1)	49.226	49.415	49.226	49.415
Letras de crédito imobiliário	32.604	49.590	32.604	49.590
<b>Obrigações por repasses do país – BNDES (Nota 14c)</b>	<b>307</b>	<b>344</b>	<b>307</b>	<b>344</b>
<b>Obrigações por repasses do país – FINAME (Nota 14c)</b>	<b>1.611</b>	<b>2.264</b>	<b>1.611</b>	<b>2.264</b>
<b>Obrigações por repasses do país – BNB (Nota 14c)</b>	<b>87.415</b>	<b>83.122</b>	<b>87.415</b>	<b>83.122</b>
<b>Obrigações por repasses do país – FUNGETUR (Nota 14c)</b>	<b>6.769</b>	<b>7.154</b>	<b>6.769</b>	<b>7.154</b>
<b>Total</b>	<b>5.275.054</b>	<b>4.713.519</b>	<b>5.207.109</b>	<b>4.652.813</b>
Passivo circulante	3.872.396	3.654.869	3.873.985	3.643.129
Passivo exigível a longo prazo	1.402.658	1.058.650	1.333.124	1.009.684

*a.1) Letras Financeiras*

Papel	Valor de Emissão	Banese Múltiplo e Consolidado		Data de Emissão	Data de Vencimento
		Valor Atual em			
		30.06.2020	31.12.2019		
Letra Financeira	10.000	-	10.973	22.06.2018	22.06.2020
Letra Financeira	20.850	21.210	21.421	10.01.2019	11.01.2021
Letra Financeira	17.000	17.010	17.021	19.01.2019	21.06.2021
Letra Financeira	11.000	11.006	-	22.06.2020	22.06.2022
<b>Total</b>	<b>58.850</b>	<b>49.226</b>	<b>49.415</b>		

**b) Composição de depósitos por prazos**
**Banese Múltiplo**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	858.685	-	-	-	858.685	769.990
Depósitos de poupança	1.616.238	-	-	-	1.616.238	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	100.346	57.109	-	157.455	126.718
Depósitos judiciais	996.498	-	-	-	996.498	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	50.849	106.873	1.306.102	1.463.824	1.115.827
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	228
<b>Total</b>	<b>3.471.421</b>	<b>151.430</b>	<b>163.982</b>	<b>1.306.102</b>	<b>5.092.935</b>	<b>4.521.526</b>

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**Banese Consolidado**

	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	857.418	-	-	-	857.418	757.056
Depósitos de poupança	1.616.238	-	-	-	1.616.238	1.472.015
Depósitos interfinanceiros	-	100.346	57.109	-	157.455	126.718
Depósitos judiciais	996.498	-	-	-	996.498	1.036.748
Depósitos a prazo (1)	-	50.849	106.873	1.236.568	1.394.290	1.066.862
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	235	228
Outros depósitos	-	2.856	-	-	2.856	1.193
<b>Total</b>	<b>3.470.154</b>	<b>154.286</b>	<b>163.982</b>	<b>1.236.568</b>	<b>5.024.990</b>	<b>4.460.820</b>

(1) Considera os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

**c) Composição de obrigações por repasses por prazos**
**Banese Múltiplo e Consolidado**

	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	30.06.2020	31.12.2019
BNDES	13	61	233	307	344
FINAME	52	439	1.120	1.611	2.264
BNB	2.681	11.086	73.648	87.415	83.122
FUNGETUR	6.769	-	-	6.769	7.154
<b>Total</b>	<b>9.515</b>	<b>11.586</b>	<b>75.001</b>	<b>96.102</b>	<b>92.884</b>

As captações em depósitos a prazo são realizadas com clientes da instituição, predominantemente na modalidade de encargos pós fixados, tendo uma operação na modalidade pré-fixada, correspondente a menos 0,01% da carteira.

A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 94,30% (94,64% - 30.06.2019) da variação do CDI e os pré-fixados 105,33% - 1,86% acumulada até junho/2020 (99,56% - 3,06% acumulada até junho/2019).

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100,00% da variação do CDI.

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNB, BNDES e Ministério do Turismo/FUNGETUR). Essas obrigações têm vencimentos mensais, trimestrais, semestrais ou anuais até dezembro de 2031. Os encargos financeiros para as operações não-rurais pós-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2020 variaram entre IPCA + 0,6094% a.a. e IPCA + 2,9792% a.a., (31.12.2019 IPCA + 0,4526% a.a. a IPCA + 2,2128% a.a.), já o encargo financeiro anual para as operações rurais de investimento pré-fixadas com recursos oriundos do BNB até 30.06.2020 foi de 5,52% a.a. (31.12.2019 foi de 5,52% a.a.).



Os encargos financeiros anuais para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do BNDES/FINAME até 30.06.2020 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a. (31.12.2019 variam de TLP + 4,5% a TLP + 7,5% a.a.). Os encargos financeiros para as operações com recursos oriundos do BNDES-Automático (PROGEREN) até 30.06.2020 é uma composição de encargos pós-fixados (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a. (31.12.2019 – (TJLP ou Selic) + 7,5% a 13,5% a.a.). O encargo financeiro anual para as operações pós-fixadas com recursos oriundos do Ministério do Turismo/FUNGETUR até 30.06.2020 foi de INPC + 5,0% a.a. (31.12.2019 - INPC + 5,0% a INPC + 6,0% a.a.) para todas as finalidades disponíveis para contratação com esta fonte de recurso.

### d) Despesas de captação

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Depósitos judiciais	(14.265)	(24.499)	(14.265)	(24.499)
Depósitos de poupança	(22.761)	(30.802)	(22.761)	(30.802)
Depósitos a prazo	(22.568)	(33.414)	(21.610)	(31.676)
Operações compromissadas - carteira própria e de terceiros	(94)	(1.048)	(94)	(1.048)
Fundo Garantidor de Créditos – FGC	(2.182)	(1.938)	(2.182)	(1.938)
Letras financeiras subordinadas – LFS	(4.726)	(7.479)	(4.726)	(7.479)
Letras financeiras – LF	(898)	(1.689)	(898)	(1.689)
Letras de crédito imobiliária - LCI	(678)	(1.378)	(678)	(1.378)
Depósitos interfinanceiros	(2.232)	(4.954)	(2.232)	(4.954)
Depósitos especiais com remuneração	(7)	(7)	(7)	(7)
<b>Despesas com captações no mercado</b>	<b>(70.411)</b>	<b>(107.208)</b>	<b>(69.453)</b>	<b>(105.470)</b>
Despesas de repasses BNDES	(2)	(254)	(2)	(254)
Despesas de repasses FINAME	(37)	(60)	(37)	(60)
Despesas de repasses BNB	(3.158)	(1.773)	(3.158)	(1.773)
Despesas de repasses FUNGETUR	-	-	-	-
Despesas com empréstimos e repasses	(3.197)	(2.087)	(3.197)	(2.087)
<b>Total das despesas de captação</b>	<b>(73.608)</b>	<b>(109.295)</b>	<b>(72.650)</b>	<b>(107.557)</b>

## 15 OUTROS PASSIVOS

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	31.12.2019
<b>Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados</b>	<b>21.483</b>	<b>1.337</b>	<b>21.506</b>	<b>1.698</b>
Recebimento de tributos federais	19.755	-	19.755	-
Outros tributos e assemelhados	1.728	1.337	1.751	1.698
<b>Sociais e estatutárias - Dividendos e bonificações a pagar</b>	<b>531</b>	<b>9.194</b>	<b>531</b>	<b>9.194</b>
<b>Provisão para impostos e contribuições sobre lucros</b>	<b>5.257</b>	<b>649</b>	<b>9.211</b>	<b>1.049</b>
<b>Impostos e contribuições a recolher</b>	<b>10.662</b>	<b>12.932</b>	<b>16.444</b>	<b>15.446</b>
<b>Dívidas subordinadas (Nota 15 a)</b>	<b>101.471</b>	<b>97.273</b>	<b>101.471</b>	<b>97.273</b>
<b>Recursos em Trânsito de Terceiros</b>	<b>891</b>	<b>407</b>	<b>891</b>	<b>407</b>
<b>Diversas</b>	<b>85.226</b>	<b>139.717</b>	<b>450.841</b>	<b>574.649</b>
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	19	38	19	38
Provisão para pagamentos - Despesas de pessoal	32.372	29.369	35.838	32.035
Provisão para pagamentos - Fornecedores	16.461	17.852	19.495	20.468
Passivo Atuarial (Nota 26)	13.306	65.784	13.306	65.784
Credores diversos – País	6.342	4.432	14.367	13.417
Recursos do FGTS para Amortizações	271	326	271	326
Credores por recursos a liberar	2.972	9.993	2.972	9.993
Obrigações por convênios oficiais	1.730	1.865	1.730	1.865
Outros valores	11.753	10.058	11.753	10.058
Obrigações por transações de pagamentos	-	-	351.090	420.665
<b>Total</b>	<b>225.521</b>	<b>261.509</b>	<b>600.895</b>	<b>699.716</b>
Passivo circulante	124.031	164.208	498.885	601.603
Passivo exigível a longo prazo	101.490	97.301	102.010	98.113



### a) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução CMN nº 4.192/2013, são as seguintes:

Papéis	Banese Múltiplo e Consolidado				
	Valor de Emissão	Valor Atual em		Data de Emissão	Data de Vencimento
		30.06.2020	31.12.2019		
Letras Financeiras Subordinadas	46.997	85.745	81.375	24.07.2015	24.07.2023
Letras Financeiras Subordinadas	15.445	15.726	15.898	30.07.2015	31.07.2023
<b>Total</b>	<b>62.442</b>	<b>101.471</b>	<b>97.273</b>		

## 16 PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a. Contingências ativas

O Banese possui registrado contingências ativas transitadas em julgado pelo Supremo Tribunal Federal, assim como possui, neste momento, processo judicial que gera expectativa de ganhos futuros e estão sob análise de peritos para conclusão dos montantes envolvidos a receber, conforme Nota 9.2.

### b. Contingências passivas

O Banese e suas controladas figuram como réus em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

- » Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por empregados, ex-empregados e sindicato com o objetivo de obter indenizações relativas às violações alegadas de direitos trabalhistas como pagamento de horas extras, equiparação salarial e diferenças nos reajustes salariais. Em 30 de junho de 2020, o montante provisionado a título de contingências trabalhistas é de R\$ 18.681 (R\$ 15.748 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 21.515 (R\$ 18.231 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- » Os processos cíveis referem-se, principalmente, a pedidos de ressarcimento e indenização por dano moral e patrimonial - R\$ 6.855, e correção dos saldos de poupança referente aos planos econômicos - Bresser, Verão e Collor I e II – R\$ 2.770 sendo o montante provisionado em 30 de junho de 2020 de R\$ 9.625 (R\$ 9.499 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 11.729 (R\$ 11.617 – 31.12.2019) no Banese Consolidado.
- » Os processos fiscais são decorrentes de alguns tributos e contribuições que o Banese vem discutindo na esfera administrativa e judicial, tais como: autuações fiscais previdenciárias as quais pretende a inclusão de algumas verbas pagas pelo banco à funcionários, autônomos e prestadores de serviços no salário de contribuição, compensações não homologadas pela Receita Federal do Brasil, tributos com exigibilidade suspensa como PIS Lei nº 9.718/98 e o ISSQN, onde alguns municípios incluíram, através de Decretos Municipais, todas as receitas operacionais em sua base de cálculo. O montante provisionado em 30 de junho de 2020 R\$ 91.573 (R\$ 88.944 – 31.12.2019) no Banese Múltiplo e R\$ 99.470 no Banese Consolidado (R\$ 96.738 – 31.12.2019).

O procedimento utilizado pelo Banese para reconhecimento destas obrigações apresenta-se de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 e pela Deliberação CVM nº 594/2009. Os processos judiciais são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, por meio de avaliação na qual se utilizam parâmetros como as decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, são provisionados os processos classificados como probabilidade de perda provável e as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade da Lei.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

<b>Banese Múltiplo</b>					
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Total</b>	
				<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado	15.748	9.499	88.944	114.191	105.454
Atualização monetária	353	86	805	1.244	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	4.150	1.492	1.824	7.466	19.413
Pagamentos	(1.570)	(1.452)	-	(3.022)	(12.343)
<b>Saldo final do período</b>	<b>18.681</b>	<b>9.625</b>	<b>91.573</b>	<b>119.879</b>	<b>114.191</b>

<b>Banese Consolidado</b>					
	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Fiscais</b>	<b>Total</b>	
				<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
<b>Saldo inicial - dezembro do exercício anterior - Reapresentado</b>	<b>18.231</b>	<b>11.617</b>	<b>96.738</b>	<b>126.586</b>	<b>115.958</b>
Atualização monetária	353	86	805	1.244	1.667
Constituição líquida de reversões e baixas	4.645	2.244	1.927	8.816	22.665
Pagamentos	(1.714)	(2.218)	-	(3.932)	(13.704)
<b>Saldo final do período</b>	<b>21.515</b>	<b>11.729</b>	<b>99.470</b>	<b>132.714</b>	<b>126.586</b>

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto ao seu desfecho. São ações para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem da verificação e análise dos fatos, ou, ainda, apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de perda. As estimativas de perda para os processos assim classificados, de possível mensuração, montam os seguintes valores em 30 de junho de 2020: trabalhista - R\$ 37.946 (R\$ 40.340 – 31.12.2019), cíveis - R\$ 21.956 (R\$ 35.262 – 31.12.2019) e fiscais R\$ 66.883 (R\$ 66.273 – 31.12.2019). Nestes grupos encontram-se causas de naturezas diversas, principalmente: indenização por danos morais, além de reclamações de natureza trabalhista, tais como isonomia salarial, reintegração de demitidos, indenização por LER, e processos previdenciários, PIS, COFINS e compensações de tributos não homologados pela Secretaria da Receita Federal.

### **c. Outros Assuntos**

A Administração do Banese não possui processos administrativos movidos pelos Órgãos Reguladores.

## **17 RECEITAS DIFERIDAS**

	<b>Banese Múltiplo e Consolidado</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Rendas Antecipadas	36	120
Rendas Antecipadas – Icatu (1)	10.631	10.935
<b>Total</b>	<b>10.667</b>	<b>11.055</b>

(1) Refere-se à receita em decorrência do convênio, celebrado em dezembro de 2017, pelo Banese com a Icatu Capitalização, em caráter de exclusividade, pelo prazo de 20 anos, para distribuição de produtos de capitalização.



## 18 PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES

	30.06.2020	31.12.2019
Participação de 49,75% na Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(42.564)	(39.018)
Patrimônio Líquido da Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	85.556	78.429
<b>Total de participação de não controladores</b>	<b>42.992</b>	<b>39.411</b>

O Banese possui preponderância nas deliberações sociais, poder de eleger ou destituir seus administradores e controle operacional efetivo.

## 19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital social

O Capital Social, totalmente integralizado, está representado por 7.642.545 ações ordinárias e 7.642.545 ações preferenciais sem valor nominal, todas em circulação. O acionista majoritário, o Estado de Sergipe, detém 93,63% das ações ordinárias e 86,09% das preferenciais.

As ações preferenciais não terão direito a voto, mas conferirão aos seus titulares os seguintes direitos e vantagens: I - Prioridade no reembolso do Capital Social, sem prêmio, na hipótese de liquidação da Sociedade; II - Receberão dividendos 10% (dez por cento) maiores que os atribuídos às ações ordinárias; III - Inclusão em oferta pública decorrente de eventual alienação do controle da Sociedade. IV - Participação nos aumentos de capital, decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações ordinárias.

As ações são indivisíveis em relação à Sociedade e cada ação ordinária, sem limitação, corresponderá a um voto nas deliberações da Assembleia Geral, salvo na hipótese de adoção do voto múltiplo para a eleição de membro do Conselho de Administração.

### b. Reservas de Lucros

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações:

b.1 **Reserva Legal** - é constituída à base de 5% sobre o lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social.

b.2 **Reservas Estatutárias** – são constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do Capital Social, conforme estabelecido no Estatuto Social. Estão compostas por:

- » **Reserva estatutária para margem operacional** - com a finalidade de garantir a manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da sociedade, limitada a até 80% do capital social.
- » **Reserva estatutária para equalização de dividendos** – com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento de dividendos intermediários, limitada a até 20% do capital social.

### c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

c.1 **Dividendos** – o estatuto social confere direitos a dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido ajustado do exercício social.

c.2 **Juros sobre o capital próprio** – conforme estatuto social, poderão ser pagos aos acionistas, Juros sobre o Capital Próprio, mediante proposta da Diretoria Executiva, aprovada pelo Conselho de Administração, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária.

c.3 **Dividendos obrigatórios** – de acordo com o estatuto social do Banco, art. 44, parágrafo único, os juros sobre capital próprio pagos ou creditados aos acionistas, deverão ser imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório.

**20 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a. Receitas de Prestações de Serviços**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Rendas de serviços prestados a correntistas	3.353	3.649	37.545	39.470
Administração de fundos de investimento	-	14	-	14
Convênios de arrecadação/pagamento	23.444	20.188	23.444	20.188
Cobrança	2.036	2.199	2.036	2.199
Rendas de garantias prestadas	124	86	124	86
<b>Total</b>	<b>28.957</b>	<b>26.136</b>	<b>63.149</b>	<b>61.957</b>

**b. Receitas de Tarifas Bancárias**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Devoluções de cheques	539	696	539	696
Transações com cheques	474	619	474	619
Tarifa de saques	997	1.304	997	1.304
Tarifas de Manutenção de conta	18.952	23.419	18.952	23.419
Tarifa de convênio – pagamento de salário	689	678	689	678
Tarifa de confecção de cartões	136	139	136	139
Tarifa com pacote de serviços	9.306	-	9.306	-
Outras tarifas bancárias	6.569	11.670	6.569	11.670
<b>Total</b>	<b>37.662</b>	<b>38.525</b>	<b>37.662</b>	<b>38.525</b>

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>Total de receita de prestação de serviços + tarifas bancárias</b>	<b>66.619</b>	<b>64.661</b>	<b>100.811</b>	<b>100.482</b>

**c. Despesas de Pessoal**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Salários	(53.138)	(50.510)	(61.531)	(58.859)
Encargos sociais	(8.890)	(8.338)	(9.560)	(9.100)
INSS sobre salários	(15.217)	(14.237)	(17.474)	(16.564)
Remuneração dos Administradores	(1.705)	(1.930)	(2.357)	(2.646)
Benefícios	(11.639)	(10.953)	(14.466)	(13.786)
Treinamento	(165)	(544)	(175)	(614)
Estagiários	(233)	(264)	(371)	(350)
<b>Total</b>	<b>(90.987)</b>	<b>(86.776)</b>	<b>(105.934)</b>	<b>(101.919)</b>

**d. Outras Despesas Administrativas**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Processamento de dados	(10.782)	(12.787)	(12.892)	(13.969)
Serviços do sistema financeiro	(3.259)	(3.015)	(3.310)	(3.015)
Depreciações e amortizações	(8.223)	(7.439)	(10.052)	(8.856)
Comunicação	(1.574)	(1.827)	(5.216)	(5.299)
Serviços de vigilância e segurança	(5.569)	(5.537)	(5.962)	(5.902)
Serviços técnicos especializados	(7.031)	(6.985)	(16.931)	(14.521)
Aluguéis	(2.052)	(1.983)	(2.319)	(2.211)
Manutenção e conservação de bens	(3.958)	(4.005)	(4.927)	(4.915)
Propaganda e publicidade	(1.627)	(1.299)	(4.007)	(2.825)
Material	(477)	(737)	(1.174)	(1.653)
Serviços de terceiros	(24.247)	(24.126)	(25.966)	(26.346)
Água, energia e gás	(2.848)	(3.055)	(3.089)	(3.304)
Transporte	(4.347)	(4.031)	(4.627)	(4.288)
Seguro	(1.911)	(1.870)	(1.911)	(1.870)
Promoções e relações públicas	(1.621)	(1.205)	(1.684)	(1.324)
Doações	-	-	(1.815)	(1.430)
Outras	(6.474)	(4.041)	(7.300)	(4.979)
<b>Total</b>	<b>(86.000)</b>	<b>(83.942)</b>	<b>(113.182)</b>	<b>(106.707)</b>

**e. Despesas Tributárias**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Contribuição ao Cofins	(12.155)	(11.447)	(18.732)	(17.563)
Contribuição ao PIS - Pasep	(1.976)	(1.871)	(3.366)	(3.168)
Imposto sobre serviços de qualquer natureza	(3.362)	(5.065)	(5.245)	(6.986)
Tributos federais	(137)	(789)	(137)	(789)
Tributos estaduais	(17)	(14)	(17)	(14)
Tributos municipais	(197)	(148)	(397)	(335)
Outras	(305)	(582)	(310)	(732)
<b>Total</b>	<b>(18.149)</b>	<b>(19.916)</b>	<b>(28.204)</b>	<b>(29.587)</b>

**f. Outras Receitas Operacionais**

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Recuperação de encargos e despesas	309	382	309	382
Recuperação de créditos baixados para prejuízo	-	-	3.402	2.594
Reversão de Provisões Operacionais	557	2.106	1.509	2.321
Atualização monetária de tributos	2.162	540	2.162	540
Juros, multas e descontos obtidos na operação de cartão	-	-	44.441	38.002
Cessão de crédito – SEAC	2.036	2.607	2	-
Descontos Financeiros com Antecipação de Repasse	-	-	354	7.785
Outras	314	308	865	1.776
<b>Total</b>	<b>5.378</b>	<b>5.943</b>	<b>53.044</b>	<b>53.400</b>



## g. Outras Despesas Operacionais

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Contribuição ao SFH	(82)	(45)	(82)	(45)
Operações de crédito - descontos concedidos	(1.106)	(62)	(2.982)	(1.407)
Variação Monetária INSS	(62)	(79)	(62)	(79)
Despesas Financeiras	-	-	(124)	(97)
Despesa Convênio TJ (1)	(8.708)	(9.249)	(8.708)	(9.249)
Despesa com prêmio de fidelização (2)	(1.659)	(424)	(1.979)	(680)
Cessão de crédito - SEAC	(3.442)	-	(3.442)	-
Outras despesas operacionais	(5.042)	(5.426)	(6.765)	(5.722)
<b>Total</b>	<b>(20.101)</b>	<b>(15.285)</b>	<b>(24.144)</b>	<b>(17.279)</b>

(1) Referem-se às despesas decorrentes do convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe.

(2) Referem-se às despesas com fidelização dos clientes oriundos da cessão da carteira de crédito da SEAC.

## h. Despesas Provisões

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Despesas de provisões Passivas – contingências trabalhistas	(4.503)	(3.104)	(4.998)	(3.187)
Despesas de provisões Passivas – contingências cíveis	(1.578)	(4.481)	(2.330)	(4.719)
Despesas de provisões Passivas – contingências fiscais	(2.629)	-	(2.732)	(166)
Despesas de provisões Passivas – outras	(1)	(829)	(1)	(829)
<b>Total</b>	<b>(8.711)</b>	<b>(8.414)</b>	<b>(10.061)</b>	<b>(8.901)</b>

## 21 RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
Receitas não operacionais	176	1.765	3.394	2.854
Ganhos de capital	146	203	146	203
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	23	1	23	1
Atualização monetária	7	1.561	579	2.415
Outras receitas não operacionais	-	-	2.646	235
Despesas não operacionais	(734)	(921)	(1.559)	(2.231)
Prejuízo na alienação de valores, bens e investimentos	-	(3)	(4)	(39)
Perdas de capital	(724)	(555)	(1.464)	(1.351)
Provisões não operacionais	(10)	(361)	(10)	(361)
Outras despesas não operacionais	-	(2)	(81)	(480)
<b>Total</b>	<b>(558)</b>	<b>844</b>	<b>1.835</b>	<b>623</b>

## 22 EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

A Resolução CMN 4.192/2013 dispõe sobre os critérios de apuração dos Requerimentos Mínimos de Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal, enquanto a Resolução CMN 4.193/2013 institui o Adicional de Capital Principal. Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos das Circulares BACEN 3.644/2013, 3.652/2013, 3.679/2013 e 3.696/2014 para risco de crédito; das Circulares BACEN 3.634, 3.635, 3.636, 3.637, 3.638, 3.639, 3.641 e 3.645, de 04/03/2013, para risco de mercado; da Circular BACEN 3.640/2013 e Carta-Circular BACEN 3.625/2013 para risco operacional.

Para a parcela de risco operacional, o BANESE utiliza a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada (APAS). Em conformidade com a Resolução CMN nº 2.283 /1996, o Índice de Imobilização apurado em relação ao Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial foi de 16,81%, estando, portanto, em conformidade com o máximo permitido pelo BACEN, que é de 50%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices, bem como os Ativos Ponderados de Risco, em 30/06/2020, estão demonstrados abaixo:

	<b>30.06.2020</b>
<b>Patrimônio de Referência</b>	<b>532.341</b>
<b>Patrimônio de referência nível I (Capital Principal + Capital Complementar)</b>	<b>471.458</b>
<b>Capital Principal – CP</b>	<b>471.458</b>
Capital Social +Participação de Não Controladores	390.992
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	126.604
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	
Sobras ou Lucros Acumulados	24.254
Contas de Resultado Credoras	-
Contas de Resultado Devedoras	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-
Depósito Para Suficiência de Capital	-
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	-
<b>Total de Deduções de Ajustes Prudenciais</b>	<b>70.392</b>
Não Realizadas - Avaliação Patrimonial e TVM	7.318
Ajustes Prudenciais Exceto Participações Não Consolidadas e Crédito Tributário	63.074
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	14.022
Ajuste Prudencial VIII - Demais Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal e relacionados à CSLL	6.032
Ajuste Prudencial XIV – Participação de não Controladores em Subsidiárias não Autorizadas Pelo BCB	42.992
Ajuste Prudencial XV - Diferença a Menor - Ajustes da Resolução 4.277/13	28
<b>Ajustes Prudenciais V, VII e X - Créditos Tributários e Investimentos Superiores em Assemelhadas e Instituições Financeiras</b>	<b>-</b>
Ajuste prudencial VII antes da Glosa de 15% - Crédito Tributário de Diferença temporária	-
<b>Capital Complementar</b>	
<b>Patrimônio de referência nível II</b>	<b>60.883</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	60.883
Autorizados em conformidade com a Resolução CMN 4.192/13 - Com redutor	60.883
Redutor 0%	-
Redutor 20%	-
Redutor 40%	60.883
Redutor 60%	-
Redutor 80%	-
Redutor 100%	-
<b>Ativos Ponderados de Risco:</b>	<b>3.441.298</b>



<b>Ativos Ponderados de Risco de Crédito (RWA CPAD)</b>	<b>2.980.706</b>
<b>a) Por Fator de Ponderação (FPR):</b>	
FPR de 2%	-
FPR de 20%	6.028
FPR de 35%	114.019
FPR de 50%	240.723
FPR de 75%	1.417.183
FPR de 85%	70.975
FPR de 100%	997.083
FPR de 150%	-
FPR de 250%	106.540
FPR de 300%	-
FPR de 909,09%	-
FPR de 1.250%	28.155
<b>b) Por Tipo:</b>	
<b>Ativos Ponderados de Risco de Mercado (RWA MPAD)</b>	<b>19.873</b>
Prefixadas denominadas em real (RWAJUR1)	19.090
Cupons de moedas estrangeiras (RWAJUR2)	-
Cupom de índices de preços (RWAJUR3)	763
Cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
Operações sujeitas à variação do preço de commodities (RWACOM)	-
Operações sujeitas à variação do preço de ações (RWAACS)	19
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (RWACAM)	-
<b>Ativos Ponderados de Risco Operacional (RWAOPAD)</b>	<b>440.720</b>
<b>RWA</b>	<b>3.441.298</b>
<b>Fator Mínimo Requerido + Adicionais de Capital Principal</b>	<b>9,25%</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido</b>	<b>275.304</b>
<b>Capital Principal Mínimo requerido para o RWA</b>	<b>154.858</b>
<b>Mínimo Capital Principal + ACP / RWA</b>	<b>176.366</b>
<b>Rban</b>	<b>49.268</b>
<b>Fator F</b>	<b>15,47%</b>
<b>Sobra FATOR</b>	<b>6,22%</b>
<b>Nível I / RWA</b>	<b>13,70%</b>
<b>Mínimo Nível I + ACP / RWA</b>	<b>7,25%</b>
<b>Folga de Mínimo Nível I / RWA</b>	<b>6,45%</b>
<b>Capital Principal / RWA</b>	<b>13,70%</b>
<b>Mínimo Capital Principal / RWA</b>	<b>5,75%</b>
<b>Folga Capital Principal / RWA</b>	<b>7,95%</b>
<b>Margem sobre o PR Considerando o Capital para cobertura do Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária e o ACP</b>	<b>164.752</b>

### 23 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Banco está sujeito ao regime de tributação do lucro real e procede ao pagamento mensal do imposto de renda e contribuição social pela estimativa com base em balancete de suspensão / redução. A despesa de imposto de renda registrada no Banese Múltiplo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 11.821 (R\$ 13.383 – 30.06.2019) e no Consolidado foi de R\$ 16.436 (R\$ 19.462 – 30.06.2019), e a de contribuição social no Banese Múltiplo foi de R\$ 8.615 (R\$ 8.416 – 30.06.2019) e no consolidado R\$ 11.462 (R\$ 12.178 – 30.06.2019), estando sua conciliação a seguir demonstrada:

Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado		Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda				Contribuição Social			
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>Resultado antes da tributação e participações</b>	<b>50.262</b>	<b>69.360</b>	<b>63.017</b>	<b>86.166</b>	<b>50.262</b>	<b>69.360</b>	<b>63.017</b>	<b>86.166</b>
Participações estatutárias	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)	(4.295)	(6.201)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-
Adições líquidas de caráter permanente	(503)	(9.776)	6.475	(4.154)	(896)	(10.000)	6.081	(4.378)
Adições líquidas de caráter temporário	28.361	(2.793)	28.627	(4.621)	28.361	(2.793)	28.627	(4.621)
<b>Lucro tributável antes das compensações</b>	<b>73.825</b>	<b>50.590</b>	<b>93.824</b>	<b>71.190</b>	<b>73.432</b>	<b>50.366</b>	<b>93.430</b>	<b>70.966</b>
Compensação prejuízo fiscal e base negativa CSLL	-	-	(6.000)	(6.180)	-	-	(6.000)	(6.180)
<b>Lucro tributável após compensações</b>	<b>73.825</b>	<b>50.590</b>	<b>87.824</b>	<b>65.010</b>	<b>73.432</b>	<b>50.366</b>	<b>87.430</b>	<b>64.786</b>
Valores devidos pela alíquota normal	(11.074)	(7.588)	(13.174)	(9.751)	(13.449)	(7.555)	(15.548)	(9.718)
Adicional de imposto de renda (10%)	(7.370)	(5.047)	(8.758)	(6.477)	-	-	-	-
Incentivos fiscais	736	686	856	828	-	-	-	-
<b>Tributos devidos</b>	<b>(17.708)</b>	<b>(11.949)</b>	<b>(21.076)</b>	<b>(15.400)</b>	<b>(13.449)</b>	<b>(7.555)</b>	<b>(15.548)</b>	<b>(9.718)</b>
Crédito tributário sobre as diferenças temporárias	5.887	(1.434)	6.140	(2.517)	4.834	(861)	4.986	(1.533)
Crédito tributário prejuízo fiscal / base negativa CSLL	-	-	(1.500)	(1.545)	-	-	(900)	(927)
<b>Valor registrado efetivamente no resultado</b>	<b>(11.821)</b>	<b>(13.383)</b>	<b>(16.436)</b>	<b>(19.462)</b>	<b>(8.615)</b>	<b>(8.416)</b>	<b>(11.462)</b>	<b>(12.178)</b>
% da despesa efetiva em relação ao lucro antes do IRPJ e CSLL	23,52%	19,30%	26,08%	22,59%	17,14%	12,13%	18,19%	14,13%



A Emenda Constitucional nº 103/2019, artigo 32, aumentou a alíquota da CSLL para os bancos, com vigência a partir de 01.03.2020 de 15% para 20%. Os efeitos do crédito tributário sobre adições temporárias foram reconhecidos em dezembro/2019 com impacto positivo no resultado na ordem de R\$ 10.320.

A movimentação dos créditos está a seguir demonstrada:

	Banese Múltiplo		Banese Consolidado	
	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias	Imposto de Renda Diferenças Temporárias	Contribuição Social Diferenças Temporárias
<b>Saldo em 31.12.2019</b>	<b>68.676</b>	<b>51.528</b>	<b>86.193</b>	<b>62.810</b>
(+) Constituição de Créditos Passivo Atuarial	(13.120)	(7.207)	(13.120)	(7.207)
(+) Constituição de Créditos – Outras Adições	6.387	5.192	11.365	8.179
(-) Realização de Créditos – Outras Adições	(500)	(358)	(5.225)	(3.193)
(-) Realização de Créditos - Prejuízo Fiscal/Base Negativa CSLL	-	-	(1.500)	(900)
<b>Saldo em 30.06.2020</b>	<b>61.443</b>	<b>49.155</b>	<b>77.713</b>	<b>59.689</b>

O crédito tributário de imposto de renda e contribuição social apresenta a seguinte composição:

	Banese Múltiplo				Banese Consolidado			
	Imposto de Renda		Contribuição Social		Imposto de Renda		Contribuição Social	
	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019	30.06.2020	30.06.2019
<b>1. Adições Temporárias - base de cálculo</b>	<b>245.774</b>	<b>308.830</b>	<b>245.774</b>	<b>308.830</b>	<b>297.702</b>	<b>349.658</b>	<b>297.707</b>	<b>349.656</b>
- Créditos Tributários adições temporárias	61.443	77.208	49.155	46.324	74.425	87.415	56.945	52.448
-Prejuízo Fiscal/Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	<b>13.152</b>	<b>27.440</b>	<b>18.293</b>	<b>32.587</b>
-Créditos Tributários de Prejuízo Fiscal/ Base Negativa IRPJ/CSLL	-	-	-	-	3.288	6.860	2.744	4.888
<b>Total de Créditos Tributários Ativados</b>	<b>61.443</b>	<b>77.208</b>	<b>49.155</b>	<b>46.324</b>	<b>77.713</b>	<b>94.275</b>	<b>59.689</b>	<b>57.336</b>
<b>Créditos Tributários Não Ativados</b>	<b>3.931</b>	<b>3.805</b>	<b>3.144</b>	<b>2.283</b>	<b>3.931</b>	<b>3.805</b>	<b>3.144</b>	<b>2.283</b>

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos são realizados à medida que as diferenças temporárias sobre as quais são calculados sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização se apresenta a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, no qual há expectativa de geração de resultados positivos futuros, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições, já considerando o disposto no artigo 6º, parágrafo único, da Lei nº 9.249/1995.

Os créditos não ativados são provenientes das provisões para cobertura de perdas no recebimento do FCVS, considerando a falta de definição de prazo tanto para a homologação pela Caixa Econômica Federal, como para emissão dos títulos pelo Tesouro Nacional.

O quadro abaixo demonstra os valores previstos de realização na data de 30 de junho de 2020, comparativamente com o valor presente do crédito, calculado com base na taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

*Banese Múltiplo*

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	2.094	2.051	1.675	1.640	3.769	3.691
2021	4.182	4.010	3.346	3.209	7.528	7.219
2022	4.181	3.889	3.345	3.111	7.526	7.000
2023	4.181	3.733	3.345	2.987	7.526	6.720
2024	4.181	3.552	3.345	2.842	7.526	6.394
Acima de 5 anos	42.624	30.114	34.099	24.091	76.723	54.205
<b>Total – 30.06.2020</b>	<b>61.443</b>	<b>47.349</b>	<b>49.155</b>	<b>37.880</b>	<b>110.598</b>	<b>85.229</b>
<b>Total – 30.06.2019</b>	<b>77.208</b>	<b>58.116</b>	<b>46.324</b>	<b>34.871</b>	<b>123.532</b>	<b>92.987</b>

*Banese Consolidado*

Período	Realização do Crédito de IR		Realização do Crédito de CSLL		Total	
	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente	Valor Previsto	Valor Presente
2020	6.680	6.542	4.453	4.360	11.133	10.902
2021	5.480	5.255	4.871	4.671	10.351	9.926
2022	5.479	5.096	4.124	3.835	9.603	8.931
2023	5.479	4.892	4.124	3.682	9.603	8.574
2024	5.479	4.655	4.124	3.504	9.603	8.159
Acima de 5 anos	49.116	35.269	37.993	27.184	87.109	62.453
<b>Total – 30.06.2020</b>	<b>77.713</b>	<b>61.709</b>	<b>59.689</b>	<b>47.236</b>	<b>137.402</b>	<b>108.945</b>
<b>Total – 30.06.2019</b>	<b>94.275</b>	<b>72.065</b>	<b>57.336</b>	<b>43.891</b>	<b>151.611</b>	<b>115.956</b>

O total do valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2020, para Banese Múltiplo, é de R\$ 85.229 (R\$ 92.987 – 30.06.2019), e para Banese Consolidado R\$ 108.953 (R\$ 115.956 – 30.06.2019), calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa de Depósitos Interfinanceiros - DI projetada para os períodos correspondentes.

A capacidade de realização do crédito tributário da SEAC, no montante de R\$ 26.804, está baseada em projeções de resultados positivos futuros, decorrentes da: i) reestruturação organizacional da SEAC; ii) redução de custos operacionais e aumento das receitas através de parceria com empresa de recuperação de crédito e empresas de tecnologia na área automação de cartões de créditos.

## 24 GESTÃO DE RISCOS, CONTROLES INTERNOS E AUDITORIA

A Gestão de Riscos do Banese é supervisionada pela Superintendência de Gestão de Riscos, com unidades específicas para gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental e de capital, devidamente segregadas das áreas relacionadas aos negócios. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do Banese, [www.banese.com.br](http://www.banese.com.br).

### Gestão de Capital

Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/2017, o Banco dispõe de processo contínuo de monitoramento e controle do capital, bem como de planejamento de metas e avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a organização está sujeita, considerando suas metas e objetivos estratégicos. Nesse sentido, conta com estrutura interna responsável por acompanhar de forma integrada os riscos que podem impactar no capital da Instituição.

### Risco de Crédito

Entende-se por Risco de Crédito a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, assim como o da depreciação da classificação de risco do tomador do contrato de crédito, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas na renegociação, dos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento das obrigações pela contraparte, pautados nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

### Risco de Mercado

Compreende a possibilidade de perdas financeiras resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, que inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities), pautada nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

### Risco de Liquidez

Abrange a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade da instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, por causa de seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado, pautado nos preceitos da Resolução CMN nº 4.557/2017.

### Risco Operacional

A estrutura de gerenciamento do risco operacional do Banese está capacitada a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos operacionais próprios e do Conglomerado, conforme determina a Resolução CMN 4.557/2017. Essa estrutura, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como missão cumprir as estratégias e política de risco operacional, refletir sobre o papel e as responsabilidades das unidades, disseminar a cultura da gestão de risco operacional, bem como promover a capacitação do corpo funcional e a comunicação interna e externa.

### Risco Socioambiental

É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais. É pautado nos princípios da Relevância, Proporcionalidade, Eficiência, Transparência, Ética, Conformidade e Combate à Corrupção, sendo ratificado por meio da Resoluções CMN nºs 4.327/2014 e 4.557/2017.

## GERENCIAMENTO DE RISCOS

A atividade de gerenciamento de riscos tem cunho estratégico em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios do Banco, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

O Banese, visando proporcionar uma alocação de capital mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e respeitar uma relação risco/retorno, elabora as suas políticas objetivando estabelecer limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco em níveis considerados aceitáveis pela Instituição.

### Risco Operacional

Com base nos preceitos estabelecidos pela Resolução CMN 4.557/2017 e nos princípios do Acordo de Basileia III, a Política de Risco Operacional representa um conjunto de diretrizes globais estabelecidas pela administração do Banco, que delinea o modelo adotado para proporcionar, além do cumprimento da legislação vigente, a adoção de práticas de identificação de riscos e controles mitigadores, capazes de manter todos os processos, produtos e serviços oferecidos pelo Banese seguros e competitivos, minimizando perdas relativas aos riscos operacionais aprovadas por alçadas competentes. Com relação à alocação de capital oriunda da apuração da parcela dos Ativos Ponderados para Risco Operacional, o Banese adota o modelo da Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – APAS.

### Risco de Crédito

Visando mitigar as posições expostas a esse tipo de risco na carteira de crédito, o Banese estabeleceu metodologias de avaliação de risco de crédito que ponderam aspectos do risco do cliente e do risco da operação, objetivando a mensuração adequada do risco final da operação. Também visam traçar perfis de comportamento dos clientes, notadamente através de informações pessoais, financeiras e históricas, a fim de separá-los em “bons” e “maus”, minimizando o risco de perda para a Instituição. Após os devidos processamentos, as pontuações obtidas através dos modelos de risco de crédito da Instituição são convertidas em nota de risco, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 2.682/1999. De acordo com os procedimentos do Banco, os referidos modelos estão em constante monitoramento, objetivando as adequações pertinentes, sempre que necessárias.

Em referência às regras estabelecidas para a realização de provisões de créditos de liquidação duvidosa, o Banese obedece aos critérios positivados na citada Resolução e utiliza-se da faculdade disposta no parágrafo 1º do art. 4º, a qual permite a contagem em dobro dos prazos elencados no inciso I do mesmo artigo, nas operações cujo o prazo a decorrer seja superior à 36 (trinta e seis) meses.

Além das medidas prudenciais retro mencionadas, que minimizam o risco de default das operações de crédito, as exposições financeiras do Banese, que são incorridas ao risco de crédito, são minimizadas devido ao fato de serem realizadas por servidores públicos, com créditos vinculados ou consignados à folha de pagamento e de financiamento ao cartão de crédito, correspondendo a cerca de 77,17% da carteira de crédito pessoa física, representando assim um portfólio de baixo risco.

Destaca-se ainda que cerca de 99,29% do portfólio de Títulos e Valores Mobiliários é aplicado em títulos públicos federais. As posições em caixa ou equivalente de caixa não possuem exposição ao risco de crédito, haja vista se tratar de recursos em espécie ou de aplicação em títulos públicos federais. O volume de contas a receber está representado pelas operações de crédito apresentadas na tabela abaixo:

#### Banese Consolidado

	30.06.2020	31.12.2019
- Operações de crédito	2.551.211	2.533.473
- Outros títulos com característica de concessão de crédito	404.610	484.138
- TVM	1.198.394	1.230.783
- Depósitos interfinanceiros	455.966	342.261
- Aplicações no mercado aberto	999.983	519.985

### Risco de Liquidez

O Banese mantém níveis de liquidez adequados aos compromissos assumidos pela Instituição, resultado da alta capilaridade da sua rede de agências, como também da sua ampla e diversificada base de depositantes e da qualidade dos seus ativos. O controle do risco de liquidez do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Este controle é realizado por área responsável distinta à gestão direta da tesouraria do Banco, a qual envia relatório diário contendo informações sobre os cenários de normalidade e estressado da nossa liquidez, bem como faz uma análise econômico-financeira com base na liquidez interna e nos indicadores do mercado.

A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros:

Título	S/ Vencimento	até 3 meses	de 3 a 12 meses	de 1 a 5 anos	acima de 5 anos	Total
LFTs e LFT-A	-	-	340.940	685.002	-	1.025.942
Operações compromissadas TPF	-	999.983	-	-	-	999.983
CVSA/CVSC	-	-	-	-	19.893	19.893
Fundos exclusivos multimercado	46.221	-	-	-	-	46.221
Fundos abertos multimercado	4	-	-	-	-	4
Fundos exclusivos de direito creditório	101.257	-	-	-	-	101.257
Fundos abertos de renda fixa	8	-	-	-	-	8
CDB	-	5.069	-	-	-	5.069
Depósitos Interfinanceiros	-	159.956	173.137	-	-	333.093
DIs Vinculados ao Crédito Rural	-	80.317	17.916	24.640	-	122.873
Operações de crédito	-	360.882	422.349	1.767.980	-	2.551.211
<b>Total de Ativos</b>	<b>147.490</b>	<b>1.606.207</b>	<b>954.342</b>	<b>2.477.622</b>	<b>19.893</b>	<b>5.205.554</b>
Depósito à vista	857.418	-	-	-	-	857.418
Depósito à prazo	-	50.849	106.873	1.236.568	-	1.394.290
Depósito de poupança	1.616.238	-	-	-	-	1.616.238
Depósito Judicial	996.498	-	-	-	-	996.498
Depósito Interfinanceiro	-	100.346	57.109	-	-	157.455
Depósitos especiais com remuneração	-	235	-	-	-	235
Outros Depósitos	-	2.856	-	-	-	2.856
Letra Financeira Subordinada	-	-	-	101.471	-	101.471
Letra Financeira	-	10.979	38.247	-	-	49.226
Letra de Crédito Imobiliário	-	817	14.419	17.368	-	32.604
LFT – Operações compromissadas	-	-	-	4.187	-	4.187
Obrigações por Repasse FNE	-	2.681	11.086	73.648	-	87.415
Obrigações por Repasse FINAME	-	52	439	1.120	-	1.611
Obrigações por Repasse BNDES	-	13	61	233	-	307
Obrigações por Repasse FUNGETUR	-	6.769	-	-	-	6.769
<b>Total de Passivos</b>	<b>3.470.154</b>	<b>175.597</b>	<b>228.234</b>	<b>1.434.595</b>	<b>-</b>	<b>5.308.580</b>

### Risco de Mercado

O Conglomerado Prudencial utiliza um sistema integrado para aferição do risco, determinação das exposições e acompanhamento dos limites determinados em suas políticas/normativos internos. Os limites internos são acompanhados diariamente e preveem travas de exposição global aos riscos, em moedas estrangeiras, fundos de investimento multimercados, de ações e de renda fixa. Como forma de acompanhar a exposição do Conglomerado às variações de ativos e passivos sujeitos ao risco de mercado, periodicamente são realizadas análises de sensibilidade, como forma de estimar o comportamento de nossa carteira em condições de estresse de mercado, bem como supondo quebras de premissas. O controle do risco de mercado do Banese está em consonância com suas políticas internas e às exigências da supervisão bancária, em especial à Resolução CMN nº 4.557/2017.

Em atendimento à Instrução Normativa CVM 475/2008, o Conglomerado realizou análise de sensibilidade por fator de risco de mercado considerado relevante, aos quais a instituição estava exposta. Nessa análise, o fator Pré, CDI e Cupom de TR representam 92,06% do total de exposições ativas e 81,56% passivas, sendo, portanto, as posições predominantes em função da expressividade das operações de crédito pré-fixadas, bem como da captação em poupança e da aplicação em crédito imobiliário no total das exposições da empresa.

A Carteira Trading consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, detidas com intenção de negociação e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem.



A Carteira Banking se refere às operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização. O quadro, a seguir, demonstra a análise de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras Trading e Banking) e não reflete o modo como os riscos de mercado dessas exposições são administrados no dia a dia da Organização.

### Banese Consolidado – 30.06.2020

Operação	Exposição	Risco de Variação	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
Operações de crédito e demais exposições sujeitas a variações das taxas de juros pré-fixadas em real	3.725.031	Taxas de juros (pré-fixadas)	(56.920)	(71.467)	(82.978)
Operações de crédito imobiliário, captações em poupança e demais exposições sujeitas a variações nas taxas	(2.155.738)	Taxas de cupom de TR	(2.549)	(2.966)	(3.232)
Exposições sujeitas às variações do Cupom de IPCA	(231.964)	Taxas de cupom de inflação (IPCA)	(9.824)	(28.382)	(14.998)

Fonte: Sistema Plataforma de Riscos (SPR), Junho 2020.

Para efeito dos cálculos apresentados acima, considerou-se no Cenário I a situação mais provável, com a projeção de um cenário de leve aumento das taxas de juros, com base em dados do mercado, quais sejam, as curvas de contratos de DI1 com negociação no dia na B3 e nas taxas médias de swap DI X PRE para o prazo de um ano (vértice 252 du). Em relação à TR (taxa Referencial), utilizou-se as cotações médias de swap ou as curvas de cupom para esta taxa informada pela B3 para o prazo de um ano (vértice 252 du). Já para o IPCA, utilizou-se a taxa média para o prazo de um ano (vértice 252 du). Para a construção dos Cenários II e III aplicaram-se variações de 25% e 50%, respectivamente, nos fatores de risco levados em conta, estimando-se novas posições estressadas. Os cenários da tabela acima representam o resultado financeiro estimado, considerando a marcação a mercado das exposições feitas em função da análise de sensibilidade apresentada.

### Risco Socioambiental

O Banese adota procedimentos de avaliação e gerenciamento dos riscos socioambientais em seus processos, produtos, negócios e serviços para assegurar:

- » A classificação, identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental nas atividades e operações do Banese;
- » Os registros de perdas efetivas em função de danos socioambientais, pelo prazo de cinco anos, incluindo valores, tipo, localização e setor econômico relacionado ao caso;
- » A análise e avaliação dos clientes que possam estar em desacordo com a legislação socioambiental vigente;
- » A análise prévia dos potenciais impactos e oportunidades socioambientais causados pela criação de novas linhas de crédito;
- » Que as operações de crédito sejam realizadas de forma consciente objetivando o não endividamento excessivo e a uma possível inadimplência, para que haja qualidade na carteira através do crédito consciente;
- » Recebimento de garantias reais em favor de operações, que não estão localizadas em áreas de preservação ambiental;
- » Oportunidades profissionais aos colaboradores, inclusive quanto à qualificação técnica, garantia da liberdade de expressão, combate a práticas discriminatórias e ações de combate ao assédio moral;
- » O combate ao trabalho infantil, escravo, exploração sexual de crianças e adolescentes;
- » A qualificação dos colaboradores acerca da Responsabilidade Socioambiental tanto no ambiente externo quanto interno;
- » A análise dos fornecedores quanto à conduta ética, social e ambiental, repudiando práticas em desconformidade com as imposições legais;
- » A inclusão em seus contratos de cláusulas que preveem o cumprimento de práticas socioambientais em conformidade com a legislação vigente;
- » Manter o compromisso com o desenvolvimento do Estado através de ações que promovam o desenvolvimento socioambiental da região;



- » A análise e desenvolvimento de serviços e produtos que estimulem as práticas socioambientais;
- » O apoio a projetos desenvolvidos por entidades que promovam o desenvolvimento social e cultural do Estado;
- » A promoção de ações educativas para incentivar práticas de consumo sustentável no ambiente de trabalho, incentivando o consumo consciente de energia e recursos naturais;
- » O desenvolvimento de projetos que favoreçam a destinação adequada de recursos sólidos, objetivando a redução de impactos ao meio ambiente;
- » A implementação de equipamentos mais eficientes que promovam a redução de energia;
- » A aplicação de conceitos de ecoeficiência nas obras e serviços de engenharia realizadas pelo Banco, atendendo a critérios socioambientais;
- » O apoio a mecanismos de mercado, políticas públicas e iniciativas que promovam melhorias contínuas para a sociedade e mitiguem desafios sociais e ambientais;
- » O incentivo a projetos e investimentos a clientes que promovam o desenvolvimento socioambiental;
- » O incentivo a educação financeira e consumo do crédito consciente perante a sociedade;
- » O estímulo dos clientes ao envolvimento com a sustentabilidade e responsabilidade socioambiental.

## 25 REMUNERAÇÃO PAGA A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Os valores máximos, médios e mínimos da remuneração mensal paga pelo Banco aos seus empregados e administradores são os seguintes em R\$ 1,00:

Remuneração Bruta	Empregados (1) R\$	Administradores (2) R\$
Máxima	16.550,16	32.723,23
Média	6.761,32	32.378,21
Mínima	2.401,76	32.197,21

(1) Inclui remuneração de horas extras (inclusive adicional noturno), quando efetivamente prestadas.

(2) Inclui honorários, verba de representação e direitos individuais atribuídos a empregados.

Em 30 de junho de 2020, o número de empregados do Banco do Estado de Sergipe totalizava 976, (975 – 30.06.2019), registrando-se, no período, um acréscimo de 0,01% no quadro de pessoal do Banco.

O Banco custeia plano de Benefício Sergus Saldado (PBSS) e de Contribuição Definida (CD) e patrocina o plano de assistência à saúde para seus empregados. O valor acumulado até 30 de junho de 2020 e 2019 das contribuições está demonstrada a seguir:

	30.06.2020	30.06.2019
Plano de Previdência Complementar	2.438	2.173
Plano de Assistência à Saúde	1.790	1.746

## 26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Na forma preconizada pela Deliberação CVM nº 695/2012, e Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sobre a contabilização de benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados pelo Banese, no reconhecimento de suas obrigações:

Para fins de atendimento da supracitada Deliberação, os valores calculados por atuário externo, na data-base de 30 de junho de 2020 conforme relatório técnico de 23 de julho de 2020, apresentou déficit atuarial no montante de R\$ 13.306. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência e/ou nas mudanças de premissas atuariais bem como as variações no limite para reconhecimento de ativo (baixado no exercício corrente) são registradas, como ativos ou passivos nas demonstrações contábeis tendo como contrapartida o patrimônio líquido. O efeito acumulado da aplicação dessa norma no Banese impactou negativamente o patrimônio líquido no valor de R\$ 7.318 em 30.06.2020, líquido dos créditos tributários no montante de R\$ 5.988.



## Características do plano de previdência dos empregados do Banco do Estado de Sergipe

O Banco é patrocinador do Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, constituído em 13.06.1980, entidade fechada de previdência complementar, dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária, custeada por contribuições dos participantes ativos, participantes assistidos e de patrocinadoras, abrangendo os seguintes benefícios: suplementação de aposentadoria por invalidez, idade, por tempo de contribuição e especial, suplementação de benefício diferido por desligamento, pecúlio por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, suplementação de pensão e abono anual.

A Política Previdenciária executada pelo Instituto Banese de Seguridade Social, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n.º 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores da Previdência Social ligada ao Ministério da Economia, como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios. Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banese se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial.

## Descrição geral das características do plano previdenciário de benefício definido saldado

O Banese mantém um plano previdenciário para os seus empregados e ex-empregados (aposentados e participantes vinculados a falecidos), administrado pelo Instituto Banese de Seguridade Social - SERGUS, cujo objetivo é assegurar aos participantes, pensionistas e dependentes benefícios suplementares ou assemelhados aos da Previdência Social. O processo de Saldamento Universal do Plano SERGUS BD foi aprovado em 07.11.18 pela PREVIC através do Parecer nº 656/2018 publicado no DOU em 09.11.18, onde, a partir do mês dezembro/2018, houve o fechamento do Plano para novas adesões e a suspensão da cobrança das Contribuições Normais. Com a aprovação desse processo o plano passa a ser denominado Plano de Benefícios SERGUS Saldado – PBSS. O Saldamento do Plano SERGUS BD não cria novos compromissos previdenciários para a Entidade. Pelo contrário, a operação proposta visa à mitigação de determinados riscos que podem, de uma forma ou outra, afetar futuramente o equilíbrio econômico e financeiro do plano de benefícios, dos quais destaca-se à premissa de crescimento real dos salários, que não mais afeta os compromissos previdenciários do Plano Saldado, já que os benefícios são definidos em valor constante e atualizados anualmente pela variação do INPC.

## Plano de Custeio

O valor das contribuições normais necessários às coberturas dos custos dos planos de benefícios e a constituição de reservas com a finalidade de prover o pagamento dos benefícios dos planos de benefícios, foram calculadas de acordo com a metodologia definida na nota técnica atuarial realizada por empresa especializada, respeitando-se o regime financeiro e o método de financiamento adotado. Sua definição contemplou o fluxo de contribuições de participantes (ativos e assistidos) e patrocinadores. Para o Plano de Benefício Definido Saldado o custeio administrativo do foi definido como um percentual sobre o benefício saldado. Para o Plano de Contribuição Definida o custeio previdenciário foi definido como um percentual sobre o salário de contribuição. Todas as informações pertinentes ao tema estão acessíveis na página da internet do SERGUS, <https://portalsergus.banese.com.br/>

## Gerenciamento de riscos

Liquidez: A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos, num horizonte de tempo definido e, também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado. O SERGUS estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as futuras obrigações da Entidade, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente por comitês e submetidos a instâncias diretivas, visando garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.



**Operacional:** O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A metodologia de gestão do Risco Operacional prevê a realização de análises para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais aos quais o SERGUS está exposto. O objetivo do seu gerenciamento é obter controle sobre os riscos, buscando minimizá-los para proteger a instituição e, conseqüentemente, salvaguardar o patrimônio e os interesses dos participantes e da patrocinadora.

**Mercado:** O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição. Esta definição inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações. O SERGUS está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição.

**Crédito:** O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados; desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; reestruturação de instrumentos financeiros; ou custos de recuperação de exposições caracterizadas como ativos problemáticos.

**Atuarial:** O risco atuarial está relacionado à possibilidade de os fluxos futuros não serem suficientes para assegurar a cobertura das obrigações atuariais do plano, logo o risco é decorrente da adoção de metodologias inadequadas, ou de premissas atuariais agressivas e pouco aderentes à massa de participantes. As principais premissas utilizadas na avaliação atuarial são: (i) Premissas demográficas, relacionadas aos eventos de vida, morte e invalidez a que os participantes estão expostos; (ii) Premissas econômicas, relacionadas à inflação e à taxa de juros que impactam os recursos garantidores; e (iii) Premissas administrativas, relacionadas ao custo de administração do plano.

### Gestão de Investimentos

A Gestão dos investimentos do SERGUS possui como foco principal a preservação de capital, mínima exposição à ativos de risco, diversificação e busca sempre ativos com taxas esperadas de retorno que façam frente à sua meta de rentabilidade. Atualmente, a Entidade possui uma estratégia de risco das aplicações financeiras mista, em que parte dos recursos, 71,30% encontra-se sob a gestão da carteira própria e 28,70% sob a gestão terceirizada. No entanto, o SERGUS sempre acompanha, monitora e controla de forma contínua todos os recursos obtidos pela gestão terceirizada de forma integral.

Nesse sentido, o direcional segue apontado no estudo de ALM, que possui como principal objetivo obter uma carteira ótima de ativos que forneça: (i) O cumprimento dos objetivos atuariais; (ii) Liquidez adequada à carteira; (iii) Geração de resultados compatíveis em termos de risco e retorno

Premissas atuariais

#### **Premissas Biométricas:**

Tábua de mortalidade geral de válidos: BREMSsb-2015 (por sexo) suavizada em 10% (dez por cento); tábua de mortalidade de inválidos: AT-83 IAM (por sexo); tábua de entrada em invalidez – TASA 1927; tábua de rotatividade - nula.

#### **Premissas Econômicas:**

Taxa de desconto de longo prazo da obrigação atuarial: 4,20% a.a.; taxa de inflação futura 4,00% a.a.; índice de aumento salarial real estimado: não aplicável; taxa de crescimento real dos benefícios: 0% a.a.; fator de determinação do valor real dos salários e dos benefícios da entidade: 98%; índice de reajuste do plano: INPC/IBGE.

Os resultados da avaliação atuarial CVM 695 são demonstrados a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Valor presente das obrigações com cobertura	939.486	983.884
Valor presente das obrigações a descoberto	13.306	65.784
Valor justo dos ativos do plano (Superávit)/Déficit	(939.486)	(983.884)
Efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial (Ativo)/Passivo Atuarial	13.306	65.784
	-	-
	13.306	65.784

O perfil de vencimento da obrigação atuarial de benefício definido está demonstrado a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>					<b>Total</b>
	<b>Até 1 Ano</b>	<b>Entre 1 e 2 Anos</b>	<b>Entre 2 e 5 Anos</b>	<b>Acima de 5 Anos</b>		
Plano PBSS	48.687	53.155	164.381	1.555.801		1.822.024

As movimentações do saldo do Passivo/Ativo atuarial são as seguintes:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Passivo/(ativo) atuarial líquido do exercício anterior (1)	65.784	16.549
Despesa do exercício (2)	2.460	1.519
Contribuições pagas	(42)	(546)
(Ganho)/Perda atuarial reconhecida imediatamente em Outros Resultados Abrangentes	(54.896)	48.262
Varição do efeito do limite de reconhecimento do Ativo Atuarial	-	-
Passivo (ativo) atuarial líquido integral	13.306	65.784

(1) Após a aplicação do limitador de ativo.

(2) Rateio de despesas previstas pelo atuário para o exercício de 2020.

A reconciliação do valor da obrigação atuarial é demonstrada a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Valor presente da obrigação em 31 de dezembro do exercício anterior	1.049.668	853.899
Custo dos juros	39.258	78.388
Custo do serviço corrente	-	-
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
<b>(Ganhos)/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial</b>	<b>(121.730)</b>	<b>147.900</b>
(Ganhos)/perdas atuariais decorrente de mudança de premissa econômica	(105.756)	192.764
(Ganhos)/perdas atuariais em decorrência de experiência	(15.974)	(44.864)
<b>Valor presente da obrigação</b>	<b>952.792</b>	<b>1.049.668</b>

A reconciliação do valor justo dos ativos do plano é demonstrada a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro do exercício anterior	983.884	837.349
Rendimento esperado do valor justo dos ativos do plano	36.797	76.869
Contribuições recebidas pelo fundo	42.842	546
Benefícios pagos pelo fundo	(14.404)	(30.518)
Ganhos/(perdas) atuariais sobre o valor justo dos ativos	(66.834)	99.638
<b>Valor justo dos ativos do plano</b>	<b>939.486</b>	<b>983.884</b>

O detalhamento das despesas é demonstrado a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Juros sobre a obrigação atuarial	39.258	78.388
Rendimento esperado dos ativos do plano	(36.797)	(76.869)
Despesa líquida do exercício	2.461	1.519

As categorias do valor justo dos ativos do plano estão demonstradas a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>	
	<b>30.06.2020</b>	<b>31.12.2019</b>
Títulos de renda fixa	85 %	85 %
Investimentos estruturados	-	1 %
Títulos de renda variável	11 %	10 %
Imóveis	3 %	3 %
Empréstimos	1 %	1 %

O montante das contribuições do Banese no período totalizou R\$ 2.438 (R\$ 2.173 – 30.06.2019), e foi imputado às despesas operacionais.

O demonstrativo da análise de sensibilidade por alteração da taxa de juros é demonstrado a seguir:

	<b>Banese Múltiplo</b>		
	Taxa de Juros de 4,20%a.a	Taxa de Juros de 5,20%a.a	Taxa de Juros de 3,20%a.a
Valor presente da obrigação em 30.06.2020	952.792	838.132	1.096.239

O resultado abrangente, registrado no Banese, é demonstrado a seguir:

	<b>30.06.2020</b>	<b>30.06.2019</b>
Lucro Líquido do Período	25.531	41.360
Passivo Atuarial	52.478	(118.915)
Crédito Tributário sobre Passivo Atuarial	(20.326)	47.566
<b>Total do Resultado Abrangente</b>	<b>57.683</b>	<b>(29.989)</b>

**a) Planos de assistência à saúde e odontológico**

O Banco patrocina o Plano de Assistência a Saúde e o Plano Odontológico, obedecendo a relação contributiva de 1 por 1, os quais são destinados aos empregados ativos e dependentes, não assumindo nenhuma responsabilidade após a aposentadoria.

**27 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS (BANCO)**
**a) Transações do Banese Múltiplo com controlador e com as controladas:**

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 4.636/2018, e do Pronunciamento Técnico CPC 05. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As transações do Banese Múltiplo com as controladas estão relacionadas a seguir:

**Banese Múltiplo e Consolidado**

	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
	30.06.2020	31.12.2019	30.06.2020	30.06.2019
Empresa consolidada				
<b>Depósitos à vista</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(1.267)	(12.933)	-	-
<b>Depósitos à prazo (1)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(69.534)	(48.861)	(958)	(1.738)
<b>Outros créditos</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(52.275)	(52.520)	-	-
<b>Outras obrigações (2)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(2.542)	(4.687)	-	-
<b>Investimentos</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	(42.564)	(39.018)	(5.240)	(6.896)
<b>Outras despesas operacionais (2)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(5.397)	(6.605)
<b>Outras receitas operacionais (3)</b>				
SEAC - Sergipe Administradora de Cartões e Serviços Ltda	-	-	(1.483)	(2.186)
Controladores e pessoal chave da administração				
<b>Depósitos à vista</b>				
Controladores	(71.305)	(87.345)	-	-
Pessoal chave da administração	(72)	(145)	-	-
<b>Depósitos a prazo</b>				
Controladores	(374.981)	(155.571)	-	-
Pessoal chave da administração	(1.116)	(779)	(17)	(24)

(1) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das respectivas operações;

(2) Refere-se a receita de tarifa a qual é cobrada de acordo com o contrato mantido entre as partes.

(3) Refere-se a receita de desconto concedido na operação da cessão da carteira de cartão de crédito.

Os valores envolvendo o Banese e sua empresa controlada foram eliminados nas demonstrações consolidadas.



### **b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração:**

O Banco dispõe de um plano de remuneração fixa e variável aplicável aos membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, observando as disposições da Resolução CMN nº 3.921/2010.

Este plano tem como principais objetivos: (i) alinhar a política de remuneração ao gerenciamento da gestão de risco; (ii) adequar a política de remuneração às melhores práticas de mercado; (iii) compatibilizar a política de remuneração com as metas e a situação financeira atual e esperada da instituição; (iv) ser formulada de modo a não incentivar comportamentos que elevem a exposição da instituição a riscos acima dos níveis considerados prudentes nas estratégias de curto, médio e longo prazos.

A remuneração variável é calculada da seguinte forma:

- I. 49% (quarenta e nove por cento) serão pagos em espécie, a partir do semestre seguinte ao da apuração; e
- II. 51% (cinquenta e um por cento) apurado anualmente com base no 1º e 2º semestres, sendo esse valor diferido para pagamento em 03 (três) anos, escalonado em parcelas proporcionais, após deliberação de resultados pela Assembleia Geral Ordinária – AGO do exercício subsequente.

Em 30 de junho de 2020 e 2019, as remunerações do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal, do Comitê de auditoria e da Diretoria Executiva do Banese Múltiplo estão representadas a seguir:

	30.06.2020	30.06.2019
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Remuneração	2.337	1.751
Encargos Sociais	523	439
<b>Benefícios Pós-emprego</b>		
Plano de Previdência Complementar	61	43
<b>Total</b>	<b>2.921</b>	<b>2.233</b>

O Banese possui benefício de remuneração baseada na cotação de ações para seu pessoal-chave da Administração, em 30/06/2020, no montante de R\$ 254, entretanto não possui benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

### **c) Outras Informações sobre partes relacionadas**

Conforme Resolução CMN nº 4.693, de 29 de outubro de 2018, as instituições financeiras podem realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas, cumulativamente, as condições previstas no art. 6º e os limites previstos no art. 7º.

Considera-se parte relacionada:

- » Seus controladores, pessoas naturais ou jurídicas, nos termos do art. 116 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976;
- » Seus diretores e membros de órgãos estatutários ou contratuais, assim como seus companheiros, parentes, consanguíneos ou afins, até o segundo grau;
- » As pessoas naturais com participação societária qualificada em seu capital;
- » As pessoas jurídicas:
  - a) Com participação qualificada em seu capital;
  - b) Em cujo capital, direta ou indiretamente, haja participação societária qualificada;
  - c) Nas quais haja controle operacional efetivo ou preponderância nas deliberações, independentemente da participação societária;
  - d) Que possuírem diretor ou membro de conselho de administração em comum.



## 28 OUTRAS INFORMAÇÕES

### *a) Garantias concedidas*

O Banese concedeu garantias, por meio de fianças bancárias, cujo montante em 30 de junho de 2020 era de R\$ 3.500 (R\$ 3.500 – 31.12.2019).

### *b) Créditos cedidos*

O Banese possui créditos cedidos com coobrigação (crédito rural), em 30 de junho de 2020 no montante de R\$ 89 (R\$ 89 – 31.12.2019).

### *c) Fundos de investimento*

O Banese, atualmente, não possui nenhum fundo de investimento sendo negociado nas suas agências, tendo liquidado o Fundo de Investimento Brasil Plural Banese Expert Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI em 13 de maio de 2019.

### *d) Eventos Subsequentes*

O Banese avalia que até a presente data, o cenário global está sendo marcado pelos desdobramentos contínuos da pandemia do COVID-19, atingindo a grande maioria das economias de maneira intensa e cujos impactos finais ainda demandarão tempo para serem calculados, haja vista que a doença ainda não foi controlada resultando assim na paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral.

O resultado alcançado nesse trimestre foi impactado diretamente pela nova forma de operação que a COVID-19 obrigou o Banese a adotar, pela elevação das despesas com provisões para operações de crédito, pela retração das receitas financeiras e de serviços, bem como pela redução da taxa básica de juros da economia.

Algumas ações foram tomadas pelo Banese para seus Clientes, Colaboradores e Sociedade, para que a crise econômica e social tenha seus efeitos minimizados:

- » Redução do número de clientes nas agências, disponibilizando atendimento via chat, agendamento através do site e implantação de novas funcionalidades no aplicativo Banese e Internet Banking;
- » O pagamento de dívidas dos profissionais liberais e empresas foi prorrogado por até 180 dias, além da disponibilização de uma linha emergencial para auxiliá-las no fluxo de caixa;
- » Os servidores públicos federais, estaduais, municipais, empregados de empresas privadas e aposentados e pensionistas do INSS também foram contemplados com a possibilidade da carência emergencial em seus empréstimos e financiamentos imobiliários;
- » Os colaboradores com mais de 60 anos, gestantes, lactantes e doentes crônicos autodeclarados foram afastados;
- » Alocação de 30% dos funcionários para o trabalho home office;
- » Atendimento psicológico individual online para os colaboradores; dentre outras atividades;
- » Através do Instituto Banese, foram feitas doações à Secretaria de Estado da Saúde com o intuito de fortalecer o atendimento de saúde em Sergipe, para a compra de materiais e ajuda no combate à propagação do novo coronavírus;
- » Como incentivo a economia local, foi realizada a confecção, no polo têxtil de Tobias Barreto/SE, de mais de 400.000 máscaras de proteção, que foram distribuídas entre os funcionários do Grupo Banese, destinadas as entidades de assistência social através do Instituto Banese e que puderam ser retiradas pela população em geral no formato drive-thru;
- » Lançamento do Edital “Quarentena da Gente” do Instituto Banese, buscando manter a produção cultural e artística sergipana;
- » 70 grupos de cultura popular e 12 instituições beneficentes contemplados com incentivo financeiro via Instituto Banese.

A estrutura decisória e de resposta a crises do Banese, encabeçada pelo Comitê de Resposta a Incidentes – CORIN, tem apoiado a Alta Administração na tomada de decisão, sempre pautadas nas orientações da OMS (Organização Mundial da Saúde), Ministério da Saúde e nos decretos governamentais (municipais e estadual).



## 29 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

O Conselho de Administração do Banese aprovou a conclusão das presentes demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 24 de agosto de 2020, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

**Helom Oliveira da Silva**

Presidente Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

**Renato Augusto Cruz Dantas**

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

**Olga Maria dos Santos Carvalhaes**

Diretora de Crédito e Serviços

**José Marcelino Andrade**

Diretor Administrativo

**José Anderson Santos de Jesus**

Contador - CRC-SE - 4458/0



# **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Aos  
Acionistas e Administradores do  
**Banco do Estado de Sergipe S.A.**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco do Estado de Sergipe S.A. (“Banco”) identificadas como Banese Múltiplo e Banese Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco do Estado de Sergipe S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, incluindo a Resolução nº 4720 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e a Circular nº 3959 do Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

#### **1. Planos de benefício pós emprego**

O Banco possui passivos relevantes relacionados a plano de benefício pós emprego que, conforme mencionado na nota explicativa 26, compreendem benefícios de aposentadoria. Consideramos esse assunto como relevante em nossa auditoria devido à magnitude dos valores envolvidos e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: tábua de mortalidade geral, taxa de desconto e inflação.

Conforme descrito na nota explicativa 26, em 30 de junho de 2020, o saldo atuarial referente ao plano de benefício pós-emprego do Banco apresentou um déficit no montante de R\$ 13.306 mil.



### Abordagem de auditoria

Analizamos, com o suporte de nossos especialistas atuários, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Administração na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós emprego, atentando para a acurácia matemática do cálculo e analisando a coerência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria, entre outros, os testes das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós emprego. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pelo Banco na nota explicativa 26 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para avaliação do passivo atuarial, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para apuração e reconhecimento do passivo atuarial são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### 2. Operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração exerce julgamento para fins da determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Conforme divulgado na nota explicativa 8, em 30 de junho de 2020 os saldos brutos de operações de crédito são de R\$ 2.745.449 mil (individual) e de R\$ 2.955.821 mil (consolidado), para os quais foram constituídas provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito de R\$ 130.844 mil (individual) e R\$ 168.615 mil (consolidado), respectivamente, sendo que durante o semestre de 2020 foi reconhecido, pelo Banco e sua controlada, despesa, em base líquida, com créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 40.104 mil (individual) e R\$ 60.435 (consolidado).

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) das garantias recebidas para as operações de crédito concedidas, que podem impactar o nível de provisionamento a ser considerado; (iii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iv) julgamento da Administração em relação à atribuição de "ratings" que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (v) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

### Abordagem de auditoria

Nossos procedimentos de auditoria, abordaram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de controles relacionados com: (i) a originação das operações; (ii) a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de "rating" por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; (iv) análise de garantias recebidas; (v) atualização tempestiva de informações dos tomadores de crédito; (vi) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; (vii) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias; e (viii) a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Também realizamos, com base em uma amostra de operações de crédito, testes relativos a análise da documentação que consubstancia o nível de provisionamento determinado para os itens selecionados, recálculo da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos "ratings" atribuídos, confirmação de saldo diretamente com os tomadores de crédito selecionados, recálculo do saldo em aberto na data-base do procedimento, além de testes de soma para confronto do total da base de dados com os registros contábeis e recálculo do total da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Adicionalmente avaliamos a adequação das divulgações efetuadas na nota explicativa 8 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a carteira de operações de crédito e provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para apuração e registro contábil das operações de créditos e da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



### 3. Ambiente de tecnologia

As operações do Banco e sua controlada são extremamente dependentes do funcionamento apropriado da estrutura de tecnologia e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um dos principais assuntos de auditoria. Devido à natureza do negócio e volume de transações, a estratégia de auditoria é baseada na eficácia do mesmo. O Banco considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de seus sistemas.

#### Abordagem de auditoria

Avaliamos, com o suporte de nossos especialistas em tecnologia, os controles gerais de tecnologia para os sistemas considerados relevantes para o processo de auditoria, dando ênfase aos processos de gestão de mudanças e concessão de acessos. Também realizamos procedimentos quanto à efetividade dos controles automáticos relevantes que suportam os processos considerados significativos para as demonstrações financeiras.

Nossos testes no desenho e operação dos controles gerais de tecnologia, bem como dos controles automatizados considerados relevantes no processo de auditoria, nos forneceram uma base para que pudéssemos manter a natureza, época e extensão planejadas de nossos procedimentos substantivos de auditoria.

#### Outros assuntos

##### *Demonstração do valor adicionado*

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras, e incluem a Administração e o Conselho Fiscal do Banco.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- » Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- » Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- » Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- » Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 24 de agosto de 2020.

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6

**Flávio Serpejante Peppe**  
Contador CRC- 1SP172167/O-6



**Banese**

Relatório de Resultados 2T2020  
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

# **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO**

## **1º SEMESTRE DE 2020**



O Comitê de Auditoria (COAUD) é órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, temporariamente composto por dois membros independentes. O COAUD tem suas atribuições definidas pela Lei 13.303/2016 (Lei das Estatais), Resolução CMN 3.198/2004, Estatuto Social do Banese e por seu Regimento Interno.

O Comitê tem como atribuições principais supervisionar, monitorar e avaliar as atividades de auditoria interna e externa, a qualidade e integridade dos mecanismos de controle interno, das demonstrações financeiras e informações divulgadas pelo Banco. Além dessas, deve, ainda, avaliar e monitorar exposições de risco do Conglomerado e acompanhar as práticas contábeis e de transparência das informações.

### **Atividades Desenvolvidas**

O Comitê promoveu reuniões com representantes de diversas Áreas da Instituição, antes da pandemia COVID-19, tais como auditoria interna, Diretoria de Controle, Superintendência de Controle, ouvindo gestores, analisando relatórios e outras informações. Durante a pandemia COVID-19, as reuniões e os contatos com as Áreas ocorreram de forma remota.

Nessas oportunidades, foram examinados assuntos pertinentes a planejamento estratégico, orçamento, riscos, controles, segurança, atendimento a demandas de órgãos reguladores e supervisores, provisões e desempenho operacional.

O Comitê, em nível de supervisão, acompanhou os trabalhos da Auditoria Interna e da Auditoria Independente, que se mostraram efetivas, não se identificando ocorrências que comprometessem a objetividade e a independência de ambas.

Nesse contexto, o COAUD analisou, avaliou e discutiu com o Auditor Independente (Ernst Young) a minuta do seu Relatório sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco, a qual se apresentava sem ressalvas.

### **Conclusão**

O sistema de controle interno adotado busca atuar de forma eficiente e eficaz, visando a sua efetividade por meio da minimização dos riscos inerentes à Instituição.

A Auditoria Externa e a Auditoria Interna, no âmbito das suas responsabilidades, vêm desempenhando seu trabalho em padrões compatíveis com o porte, características e complexidade do Conglomerado Banese.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 30 de junho de 2020 foram elaboradas em conformidade com as normas legais e regulamentares e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, entendendo o Comitê de Auditoria Estatutário que as referidas demonstrações são adequadas e estão livres de distorções relevantes, recomendando que sejam aprovadas pelo Conselho de Administração.

Aracaju, 24 de agosto de 2020.

**Emílio Roberto Monteiro Vieira**  
Coordenador

**Horino Joaquim do Carmo**  
Membro



**Banese**

Relatório de Resultados 2T2020  
Banco do Estado de Sergipe S.A. - BANESE

# **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**



## DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso VI, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

**Helom Oliveira da Silva**

Presidente – Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

**José Marcelino Andrade**

Diretor Administrativo

**Olga Maria dos Santos Carvalhaes**

Diretora de Crédito e Serviços

**Renato Augusto Cruz Dantas**

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia



# **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## DECLARAÇÃO

Conforme preconiza a Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, respaldado em seu artigo 25, § 1º, inciso V, o corpo diretivo do Banco do Estado de Sergipe S.A. declara que reviu, discutiu e concordou com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes emitidos pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. referente ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

**Helom Oliveira da Silva**

Presidente – Interino

Diretor de Finanças, Controles e Relações com Investidores

**José Marcelino Andrade**

Diretor Administrativo

**Olga Maria dos Santos Carvalhaes**

Diretora de Crédito e Serviços

**Renato Augusto Cruz Dantas**

Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia



## GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

**Belivaldo Chagas Silva**  
Governador

**Marco Antônio Queiroz**  
Secretário de Estado da Fazenda

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**José Augusto Chaves Resende**  
Presidente

**José de Oliveira Júnior**  
Vice-Presidente

**Guilherme Maia Rebouças**  
Conselheiro

**Marcos Venícius Nascimento**  
Conselheiro

**Silvana Maria Lisboa Lima**  
Conselheira

**Antônio José de Gois**  
Conselheiro representante dos empregados

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Helom Oliveira da Silva**  
Presidente - Interino  
Diretor de Finanças, Controles  
e Relações com Investidores

**José Marcelino Andrade**  
Diretor Administrativo

**Renato Augusto Cruz Dantas**  
Diretor de Gestão Estratégica e Tecnologia

**Olga Maria dos Santos Carvalhaes**  
Diretora de Crédito e Serviços

**José Anderson Santos de Jesus**  
Contador - CRC-SE - 4458/0



Relatório de  
**Desempenho**  
do Primeiro Semestre

**2020**

Pode  
Contar



**Banese**